DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 – RUA RODRIGO SILVA – 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1608

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre.. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 274 — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 17 de Março de 1920

Politica commercial

Por mais de uma vez, destas columnas, temos chamado a attenção do governo da Republica para a situação especial da industria brasileira nos mercados estrangeiros, em consequencia da guerra européa. A paralisação do trabalho nos maiores centros productores e o incontestavel augmento das necessidades em todas as nações do continente europeu, determinaram, da parte destas ultimas, a procura dos nossos melhores productos, que tiveram franca entrada nas praças estrangeiras. Era natural que semelhante procura, trazendo apreciavel beneficio para o productor nacional, imprimisse accentuado desenvolvimento á nossa industria, em seus varios ramos, despertando-a em suas melhores e mais faceis fontes. Em consequencia disso, conseguimos de algum modo attender ás necessidades nascentes da exportação e obter, por falta quasi que absoluta de antiga concorrencia, boa collocação para os productos nacionaes nos maiores praças européas.

Essa situação de todo especial, determinada pela desorganização dos mercados mundiaes, não se poderá naturalmente manter nos seus actuaes termos, desde que as nações desviadas do trabalho a elle voltem e reorganizem as suas industrias para a grande concorrencia do amanhã. Necessariamente, por essas determinantes, não podemos manter a situação privilegiada que logramos obter, quando as mais fortes concorrentes desertaram os mercados. A nossa situação forçosamente se modificará, cedendo os nossos productos o logar aos seus similares, logo que estes appareçam nas praças européas. Foi por antever essa consequencia, que lembrámos ao governo a opportunidade de negociar com as nações, cujas industrias desorganizadas ainda se tornam nossas tributarias, tratados commerciaes pelos quaes se criem especiaes vantagens para os nossos productos de exportação.

A verdadeira politica internacional, nesta nova phase, é a politica commercial. Logo que as nações se reorganizem e de todo se tenha desfeito esse ambiente de apprehensões, os paizes, em consequencia de suas necessidades economicas e financeiras, lançar-se-ão na maior concorrencia commercial, só de qual poderão retirar os elementos para a sua completa restauração financeira. Mas se não nos podemos manter na situação privilegiada que nos proporcionou a guerra, em razão do reapparecimento das antigas concorrencias commerciaes, poderemos, no emtanto, permanecer em condições favoraveis para a nossa balança commercial, se nos orientarmos por boa politica.

Para lograr tal resultado, porém, tambem é necessario se obedeçam aquelles principios capazes de assegurar o credito, no estrangeiro, de nossos productos. Se houver da parte do governo o apoio indispensavel e do lado dos nossos exportadores a verdadeira visão dos interesses da industria brasileira, a balança commercial nos será incontestavelmente favoravel, muito embora as estatisticas recentes assignalem o declinio accentuado da nossa situação nas praças estrangeiras. No sentido de conservar, ou, melhor, assegurar os creditos dos nossos productos no estrangeiro, o sr. Hannibal Porto, iniciou em uma das sessões da Sociedade Nacional da Agricultura, uma salutar campanha, que bem merece seja imitada por todos que de algum modo podem influir na orientação do commercio nacional. Suffragando as idéas do sr. Hannibal Porto, o nosso addido commercial á Embaixada na Italia acaba de tornar publico algumas observações sobre o mercado europeu e de emittir alguns conceitos de toda opportunidade. O sr. Deoclecio de Campos, depois de salientar a importancia da fiscalização da borracha por parte do productor, no momento em que ella enfrenta a grande concorrencia, refere-se a outro importante producto nacional, o algodão, em relação ao qual é de necessidade as reformas dos nossos direitos commerciaes para attender ás exigencias dos centros que pre[illegible]am dessa materia prima.

E' innegavel que semelhante producto nacional, como os demais que têm que concorrer nas praças com os similares estrangeiros, necessita, para não ser desde logo vencido, offerecer ao comprador boas condições de representação e principalmente segurança de sua qualidade. Outros productos da nossa industria, com os quaes abastecemos, durante o periodo da guerra, os mercados europeus, como o arroz, o milho, etc., devem tambem, ao par da sua qualidade, offerecer a garantia da boa conservação. Só em obediencia a essas boas normas, preconizadas pelo sr. Deoclecio de Campos, poderá a industria brasileira assegurar-se uma boa situação nos mercados europeus, nos quaes tiveram entrada muito producto só em consequencia da guerra. Seria imperdoavel e de insanaveis consequencias que nós de todo perdessemos o terreno que conquistou a nossa producção, principalmente na Europa, quando é possivel mantel-o, uma vez que se guardem as normas asseguratorias dos creditos dos nossos productos. Depende, pois, da orientação do nosso productor e do nosso exportador, assegurando a qualidade da producção nacional, a conservação dos nosos productos nos mercados europeus.

Se circumstancias especiaes permittiram a conquista dessas praças, cabe-nos, agora, tão só a nós, á nossa intelligencia e honestidade, conservar a nossa favoravel situação commercial.

A LIÇÃO DA GRÉVE

A grève dos empregados da Leopoldina, suspendendo o trafego normal de trens para a cidade de Petropolis, vem mostrar a necessidade de se construirem estradas de rodagem, que tornem facil a communicação entre as cidades mais ou menos proximas. Esta necessidade não apparece apenas em momentos como o actual, em que se dá a paralysação quasi que completa do trafego. As estradas de rodagem facilitam consideravelmente o escoamento das riquezas, cujo transporte se fará muitas vezes com vantagem por seu intermedio.

Com o crescente desenvolvimento do automobilismo, esto problema, de cuja intelligente solução depende em boa parte o incremento da vida economica nacional, foi posto, como nunca, em fóco. E' realmente de lamentar que estejamos tão atrazados nesto particular.

Na maioria dos paizes europeus, onde alliás as rêdes ferro-viarias são tão desenvolvidas, grande parte do trafego commercial e de passageiros se faz actualmente pelo automovel. O mesmo se dirá em relação aos Estados Unidos. No Brasil tudo ainda resta a fazer.

A grève da Leopoldina serviu, como dissemos, a pôr em evidencia este facto.

E' incomprehensivel que até agora ainda não se tenha cogitado deste beneficio para facilitar as communicações entre a capital e as cidades circumvizinhas, sobretudo Petropolis que, pelas suas condições especiaes de clima e pela distancia relativamente pequena a que se acha do Rio, póde ser considerada como um suburbio da nossa metropole, com a qual desenvolve as mais intensas relações.

Se assim é, não se póde estranhar que os burgos longinquos dos sertões brasileiros se achem desprovidos de estradas de rodagem, que os approximem, entre si, e lhe facilitem o desenvolvimento e o progresso material e economico.

Não ha ainda muito tempo reuniu-se em S. Paulo um congresso de estradas de rodagem, onde foram discutidas theses de real interesse, attinentes ao problema. Semelhantes iniciativas devem ser renovadas com a possivel frequencia, porque constituem verdadeiro estimulo para os poderes competentes a que está affecta a solução da questão. Porque o que se nota, infelizmente, quer na esphera federal, quer estadual, quer municipal é que a necessidade da diffusão de estradas de rodagem pelo territorio do paiz ainda não lhes mereceu attenção acurada. Excepto alguns Estados, entre elles o de S. Paulo e o do Paraná, onde as administrações locaes têm despendido esforços para dotal-os de communicações deste genero, e actualmente os do Nordeste, onde a acção federal está se fazendo sentir, póde dizer-se em geral, que os Estados brasileiros não possuem estradas carroçaveis, porque os respectivos governos não se têm preoccupado em incluir nos seus programmas administrativos, essa medida de caracter inadiavel.

Os governos federal e fluminense podem agora dar um bello exemplo aos demais governos das unidades da federação, iniciando a construcção immediata de estradas carroçaveis destinadas a ligar o Districto Federal ás cidades fluminenses mais proximas. Além da salutar lição, esta iniciativa teria o effeito de evitar para o futuro situações difficeis, como a que atravessa presentemente Petropolis, por completo isolada da capital e com a sua população forasteira inhibida de se entregar ás suas occupações normaes.

A QUESTÃO DA IMMIGRAÇÃO

A entrevista concedida á "Tribuna", de Roma, pelo embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, vem despertar a attenção publica para esta grande questão nacional. Com vezes temos dito que nenhum problema tem maior alcance para o nosso futuro do que este da immigração e da colonização intelligente das nossas terras, vale dizer, do aproveitamento das nossas riquezas, ainda hoje em estado embryonario pela sua maior parte.

Se ha um axioma em sociologia é a affirmação de que povoar um paiz é civilizal-o. Pode acontecer e acontece realmente, que regiões de populações intensas não tenham conseguido elevar-se da barbaria primitiva. Entretanto, é impossivel verificar-se a hypothese inversa, isto é, a de uma grande nação civilizada surgida do deserto. A descoberta de riquezas mineraes, outra causa accidental qualquer podem determinar o surto rapido de uma grande cidade em meio de terras despovoadas; mas esta cidade será sempre um artificio, um simples effeito. Extincta a causa, ella cessará.

O homem só trabalha pelo estimulo da necessidade. Quando a natureza lho offerece, como se verifica na maior parte dos desertos ou meio-desertos brasileiros, meios faceis de vida sem o menor esforço, elle se deixa dominar pela indolencia e pela resignação. A concurrencia alheia incita-o, desperta-lhe as ambições, os desejos de lucro e victoria. Desta maneira, a colonização tem um duplo effeito — augmenta a capacidade de producção das terras pelas actividades novas que nellas se empregam e estimula o trabalho dos seus primitivos e raros habitantes. Não é a superioridade mental nem mesmo a uma maior capacidade de trabalho individual que se póde attribuir a victoria rapida dos immigrantes italianos, allemães ou outros quaesquer no Brasil. O estrangeiro entre nós tem sempre melhores possibilidades de triumpho, antes de tudo pela sua propria qualidade de estrangeiro. Porque elle emigra para fazer fortuna, com o pensamento na patria longinqua, todos os sacrificios lhe parecem suaves, desde que o levem á victoria final. O brasileiro está em sua terra, que um egoismo vago e um pouco inconsciente nos leva a crer nossa sómente. O que não fôr hoje será amanhã, a vaidade das posições, o sonho de entrar um dia, pelo bacharelato ou pela politica, no que suppomos a "elite", equilibram os nossos desejos de lucros materiaes. Por isto, e porque a educação concorre para esta falsa noção dos valores humanos, deixámos o campo livre á ambição dos estranhos. Se fosse possivel uma corrente de immigrantes brasileiros na Italia obrigados a defender a propria vida num meio superpovoado, e de tão violenta concorrencia, fariamos nas planicies do Pó ou nas terras seccas da Calabria, os mesmos milagres dos italianos de S. Paulo.

Dahi tambem o phenomeno que se verifica em todas as regiões de immigração como S. Paulo. Em nenhuma parte do Brasil, o "homem brasileiro" revela melhores qualidades intrinsecas de trabalho, de optimismo, de confiança em si, confiança que acaba por estender-se á terra do nascimento e ao conjunto dos seus cidadãos, alicerçando os sentimentos de patriotismo, que vão por vezes até um nacionalismo apaixonado. O contacto com o italiano se não fez o paulista, revelou-o a si mesmo. O triumpho da S. Paulo Railway explica o triumpho da Companhia Paulista de Estradas de Ferro; ás fortunas dos Matarazzo, dos Gamba, dos Crapi, que o sr. Dantas cita na sua entrevista, correspondem ás fortunas de vinte ou trinta familias paulistas, muitas vezes millionarias.

E' esta visão de um Brasil como uma ampliação formidavel de São Paulo, que nos leva a ver na immigração o problema fundamental de toda a politica constructora do Brasil. Pelo aspecto economico como pelo aspecto politico, social e ethnico o futuro do nosso paiz está na intensificação das correntes de immigrantes escolhidos, que não venham para o nosso meio, como viriam, por exemplo, os japonezes enkistar-se no nosso organismo, como parasitas dos nossos destinos, pela incapacidade da assimilação reciproca das nossas idéas, dos nossos sentimentos e, talvez, do nosso proprio sangue. O Brasil não é, provavelmente, o paraiso, que o patriotismo do embaixador Souza Dantas descreve: na propria exuberancia da sua natureza estão os germens de muitos males. Mas o paraiso é uma fabula que, de certo, não nos conviria ver transformada em realidade. As famas ou os defeitos naturaes da nossa terra e do nosso clima podem ser um poderoso estimulo á nossa intelligencia e á nossa capacidade de trabalho, e servem, certamente, para fazer resaltar-lhe as extraordinarias virtudes. Trabalhar pela immigração européa como vem fazendo o embaixador na Italia, é trabalhar pela solução do maior problema nacional — o povoamento dos nossos campos. Ao nosso governo, aos homens da nossa administração interna cumpre agora auxiliar estas tentativas patrioticas, preparando aqui as terras que vão receber os novos immigrantes. Um Brasil superpovoado, com a sua sub-raça caracteristica surgida do typo actual com o dos povos mediterraneos ou do norte e oriente europeu, será fatalmente o paiz com que sonha o sr. Souza Dantas — o mais, rico, o mais forte, o mais poderoso do mundo...

José MARIA BELLO.

A QUESTÃO DAS FOSSAS

Alguns habitantes de Bangu' dirigiram uma representação ao ministro da Justiça, que publicamos em outra local, protestando contra a lei que mandou installar naquella zona, fossas biologicas, como medida de combate ás verminoses.

Nesse extenso memorial, além de algumas heresias de ordem scientifica, ha affirmações contra a verdade dos factos. Entre outras, resalta logo a de que a prophylaxia deixou de curar, para avitar as populações ruraes, exigindo-lhes a construcção de fossas.

Ora, não é exacto que a prophylaxia deixasse de lado seu serviço de cura dos doentes, nem tão pouco que fizesse pressão sobre os habitantes dessa zona. Ao contrario: emquanto proseguem os serviços medicos, o dr. Belisario Penna, com todo zelo, attende ás condições de cada um, promptificando-se a auxilial-o, e vae pedindo, na medida do possivel, a construcção dessas fossas.

E' bem de ver que as considerações de ordem scientifica não podem partir dos signatarios do memorial, gente humilde e simples.

Em questões como estas, em que se dividem os scientistas, as populações da zona rural, tem tanto motivo para formar de um lado, como de outro. Por consequencia, claramente dahi se deduz que ellas estão sendo victimas de explorações mais ou menos mal intencionadas.

Está claro que o dr. Belisario Penna não pode ter interesse nenhum na construcção das fossas sanitarias, senão o da extincção das verminoses que flagellam as populações ruraes; e é profundamente lamentavel que, deante de uma necessidade tão grande como a da saude e da regeneração da raça, se levantem essas mesquinhas competições e essas pequenas intrigas, em prejuizo do povo, eternamente ludibriado.

Aliás, a resposta a este memorial já está dada, por antecipação, pelo proprio ministro da Justiça, quando declarou que o dec. 13.538, de 9 de abril, é uma medida de utilidade publica.

Esperamos sinceramente que o ministro da Justiça, deante destas reclamações, mantenha as palavras que já teve opportunidade de proferir.

Não é de hoje que se vem mostrando a necessidade de melhorar o estado sanitario da população brasileira, flagellada por uma serie de endemias, dentre as quaes se destaca a opilação. Nenhuma campanha merece mais applausos que esta, que vêm tornar o brasileiro, indolente sobretudo em razão das verminoses que o enfraquecem, em um elemento valido e efficiente.

As estatisticas procedidas em varios pontos do paiz, baseados nas mais seguras informações, demonstram ser de mais de 75 % o coefficiente dos opilados.

E' natural, pois, que esse numero elevado de opilados, disseminados por todo o territorio do paiz, vão largamente espalhando pelo solo o terrivel ancylostomo e os demais vermes intestinaes, que vão penetrando o nosso corpo, já trazidos na agua, nas verduras, nos alimentos.

E' sabido, em consequencia de varias observações, que nas cidades, onde ha, embora imperfeitos, serviços de collecta de fezes humanas, o numero de opilados é mais reduzido que naquelles logares, onde se não faz collecta nenhuma.

Está de todo demonstrado que os vermes da opilação se abrigam nos intestinos do homem, onde deitam ovos, que, expulsos nas fezes, se desenvolvem, graças ao oxigenio do exterior. Em condições favoraveis, esses ovos dão eclosão ás larvas, que se cobrem de uma pellicula e, nesse estado, penetram o corpo humano através da pelle.

Sabido isso, chega-se facilmente á prophylaxia da doença, a qual consiste em evitar o lançamento de fezes sobre o solo, a descoberto.

Qual então o meio de evitar esse lançamento, que facilita o amadurecimento dos ovos e consequente eclosão em larvas?

Ou a rêde de esgotos, ou, então, as fossas.

Claro é que na zona rural, dada a disseminação enorme de casas e a ausencia de abastecimento de agua, não se póde cogitar do systema de esgotos, cuja installação, além do mais, requer apreciaveis recursos financeiros. Restam-nos, em consequencia, as fossas para a necessaria collecta e absorpção, ou collecta simplesmente, ou para liquefacção e depuração dos mesmos, seja ella absorvente, ou estanque, ou liquefactora, ou oxydante.

Tudo que dahi sair é pura fantazia, incapaz de qualquer resultado pratico. Essas fossas, que acabamos de citar, uma vez convenientemente utilizadas, isto é, tendo em conta a natureza do terreno e de outras condições, não causam damno nenhum á saude publica, como demonstram os exemplos da Allemanha, Inglaterra, Estados Unidos e outros paizes.

Claro é que a escolha de cada uma dessas fossas depende de condições particulares, não se devendo dar preferencia a uma dellas, em abandono das demais. Tem sido esse o criterio do Serviço de Prophylaxia Rural, que já construiu para perto de 5.000 fossas, entre oxydantes, estanques, liquefactoras, seccas e absorventes.

A construcção, portanto, das fossas é o unico meio de prophylaxia. Isso não quer dizer que o Serviço de Prophylaxia Rural não tenha cuidado os doentes, procurando restituir-lhes a saude. Tem sido esse um dos seus maiores cuidados. Mas seria de todo o ponto inutil, se o Serviço Rural não promovesse a construcção de fossas, para o effeito de evitar o augmento da opilação.

Não é, porém, patriotico, quando se trata de um serviço de grande necessidade publica, se levante essa campanha de reacção, que não póde ter moveis elevados.

ALISTAMENTO E SORTEIO

O governo parece estar empenhado em moralizar o serviço de alistamento e sorteio, a julgar pelas nomeações em massa de secretarios para as juntas.

Não ha negar a influencia do secretario na junta, como elemento da escolha do ministro, e por isso devendo ser um fiscal rigoroso da boa execução da lei.

O serviço de alistamento o anno passado foi cheio de falhas: basta dizer que uma escola superior não devolveu a lista ou não a recebeu.

E' preciso, porém, não attribuir o máo serviço sómente aos secretarios: ha outros factores, que concorreram para isto.

Muitos estabelecimentos não levam a serio o serviço de alistamento, enchendo as listas com os nomes de seus empregados trocados e errando propositadamente as edades.

Nos municipios acontece ás vezes ser o alistamento transformado em arma para desfalcar o eleitorado adverso.

De modo que a nomeação de cidadãos dignos, para o cargo de secretario, concorre, em parte, para que o serviço seja feito com lisura.

Mas, a par das nomeações dos secretarios, é preciso que se vá desde logo procurando corrigir os defeitos que inquinam a lei.

A obrigatoriedade do alistamento requer tornar-se effectiva, sem o que pouco adeantaremos.

Já por diversas vezes, temos apresentado soluções que nos parecem capazes de um bom resultado.

De toda parte temos recebido applausos á nossa teimosia em desejar que o sorteio se transforme numa bella realidade, indispensavel ao nosso poder militar.

O governo precisa demonstrar claramente o seu interesse assegurando o que está promettido em lei, quanto á preferencia aos reservistas para os empregos publicos.

O que se sabe, porém, é que até no Ministerio da Guerra foram feitas nomeações de pessoas, que não tinham a caderneta de reservista.

E se na propria casa a lei foi desprestigiada, não é de admirar que, em outras dependencias do governo, não tenha tido melhor sorte.

Desde que os moços verificam que a exigencia da caderneta é "pro fórmula", e que podem preterir nos empregos quem passou pelo Exercito, não se receiam de usar dos expedientes que os eximem do sorteio.

Quando verberámos o procedimento dos chefes de estabelecimentos que burlam o sorteio, corre-nos o dever de pôr em evidencia a conducta digna e patriotica daquelles que reconhecem e auxiliam a execução do serviço militar.

Casas commerciaes existem que não só garantem os empregos dos empregados sorteados, como vão ainda além, mantendo-lhes parte ou os ordenados por inteiro.

E' grato constatar-se que ha muitos brasileiros que acima de seus interesses collocam o dever do concorrer para a defesa da patria.

O gesto nobre destes brasileiros devia ser imitado por todos os demais commerciantes e industriaes.

E bater-se por esta idéa constituiria um titulo de gloria para os moços empenhados na cruzada do nacionalismo.

Autorizado, como está, o governo para modificar as epocas do alistamento e sorteio, já era tempo de tocar neste ponto. Que o prazo entre o sorteio e a incorporação é exiguo, já está mais que provado.

A's medidas que o governo queria tomar, deve juntar a do rigor indispensavel para com os fraudadores do sorteio.

Agora mesmo os jornaes publicam repetidos telegrammas de Goyaz, denunciando a incorrecção com que alli estão sendo feitas as inspecções.

Conviria que taes denuncias fossem levadas em consideração, porque ellas podem conter alguma coisa de verdadeiro.

Não seria difficil ao ministro mandar os incapazes a uma nova inspecção, e isto só poderia satisfazer os desejos dos profissionaes, cujos julgamentos estão sendo suspeitados.

A honorabilidade dos medicos, em cujas mãos está o serviço em Goyaz, como a mulher de Cezar, não deve, sequer, ser suspeitada.

Todos os actos do governo, no sentido de moralizar o sorteio, terão, naturalmente, o apoio de todos os brasileiros amantes da patria.

O PÃO

(DE EDMIR)

— Mas, afinal, o que compraste com as tuas economias: — Uma casa, uma fazenda?...
— Não, homem! Comprei um pão...

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"A grève".

"A disputa surgida entre o pessoal da Leopoldina e a direcção daquella empresa é muito seria e muito significativa, porque nella temos um symptoma grave da lamentavel situação ferroviaria do paiz. Não pretendemos entrar, hoje, na apreciação deste aspecto fundamental da questão, que ficou, aliás, relegado temporariamente, para o segundo plano, diante do gesto precipitado dos empregados, recorrendo ao expediente extremo da grève. Mas, antes de discutirmos a inconveniencia e a inopportunidade desses movimentos operarios, que perderam a sua antiga razão de ser, deante da nova feição assumida pelos problemas trabalhistas com a intervenção do Estado nas questões industriaes, devemos registrar o facto gravissimo de que a situação das nossas empresas ferroviarias está dando logar a possibilidades de crises, como esta, em que as pretensões dos trabalhadores, ainda quando justas, não podem ser attendidas, devido á impossibilidade material em que se acham as empresas para o fazer."

"JORNAL DO BRASIL"

"O caso bahiano".

"Desejariamos francamente que a ordem constitucional não soffresse neste momento o menor abalo, que as perturbações na vida interna do paiz não chegassem a écoar além das nossas fronteiras, que as contendas da nossa mudragaria politica, as disputas de aldeia, as rixas da nossa impenitente compostura regional não déssem ao exterior a impressão de uma patria que ainda não pode se organizar, onde impera o caudilhismo das revoluções permanentes, onde os espectaculos dos dissidios, a mão armada, se reproduzirem a cada passo, dando um testemunho pouco edificante da nossa cultura moral e politica.

Temos nesta hora propicia, em que todo o mundo volta os seus olhos para o Brasil, na esperança dos seus grandes recursos e na espectativa da sua maravilhosa capacidade de producção, o dever indeclinavel de fazer levantar no solo bemdito da patria, não os instrumentos, que façam jorrar o sangue cruel e fratricida que accionou o braço de Caim, mas aquelles que extraem dos sulcos da terra trabalhada a selva germinadora de todos os bens com que podemos enriquecer o patrimonio nacional."

"O IMPARCIAL"

"A grève da Leopoldina".

"A ninguem causou sorpresa a grève dos operarios da Leopoldina Railway, precursora de eguaes movimentos em todas as estradas de ferro de companhias particulares.

Os problemas não resolvidos trazem e hão de trazer em continuos sobresaltos o povo brasileiro. Elles se impõem zombando de todos os artificios empregados para lhe sophismar ou adiar as soluções.

Este, precisamente, o caso que estamos observando.

De um lado, os funccionarios que se declararam em parede reivindicam além de certas garantias, o augmento de estipendio, e a diminuição das horas de trabalho, além da concessão de um dia de descanso por semana, em qualquer hypothese.

Na realidade, examinando as tabellas de vencimentos desses homens, temos de concluir que são exiguos, insufficientes, para que elles fiquem habilitados a enfrentar as actuaes difficuldades da vida.

Por seu lado, allega a direcção da Leopoldina que a situação critica da companhia não permitte sejam attendidas, por ora, as reclamações do pessoal, relativamente ás quaes é a primeira a reconhecer que "ha alguma coisa a fazer".

Nesse sentido dirigiu-se, ha dois dias, aos funccionarios daquella via-ferrea, accentuando que, antes de mais nada, é necessario que melhorem as condições da empresa, para o que se faz mister um entendimento com o poder publico, tanto da União como dos Estados, sob cuja dependencia estão alguns dos seus trechos e ramaes.

Na realidade, verificada a crise de transporte, decorrente de cinco annos de guerra, durante os quaes as empresas ferro-viarias não puderam obter, nem dentro, nem fóra do paiz, o material rodante e de tracção necessario ao seu trafego, sempre crescente, viram-se ellas, finda a conflagração, em situação das mais afflictivas, verdadeiramente intoleravel: havia um augmento prodigioso do movimento, para occorrer ao qual o material era escasso e estragado; e o seu credito ficára annullado, quando as necessidades do serviço reclamavam, immediata e inadiavelmente, a renovação da apparelhagem.

Semelhante situação ficou perfeitamente esclarecida por inqueritos officiaes que justificavam o appello das companhias ao governo, no sentido de lhes facilitar os meios de attender aos clamores da industria e do commercio.

Depois de repetidas conferencias do ministro da Viação, com os directores das companhias, annunciou-se a elevação das tarifas, meio inconveniente no momento e de resultados morosos, para attenuar a crise de transporte, que vinha atormentando a todos, e especialmente aos productores.

Para a Leopoldina nem isso foi feito; e, assim ella se encontrou na contingencia de não poder satisfazer ás reclamações do commercio, da industria, da lavoura, nem ir ao encontro das aspirações de seus proprios empregados."

"CORREIO DA MANHÃ"

(Edição da manhã).

"Está noticiado que o governo pretende encaminhar os flagellados do nordéste para o Amapá, onde elles podem ser uteis á obra de colonização daquelle territorio.

Essa idéa é excellente. A Amazonia é ainda hoje a obra quasi que exclusiva do retirante cearense, que, exposto á mingua na sua terra, ia desbravar as riquezas da terra alheia, dando-lhe o valor economico do concurso do seu braço.

Assim, o que o homem do nordéste fez na Amazonia póde repetir no Amapá, territorio excellente, cheio de recursos, objecto, ainda ha vinte e tantos annos, dum pleito diplomatico em que empenhámos todas as energias que nos dava a convicção do nosso direito, afinal reconhecido.

Mas é preciso que se tenham em vista certos factores de ordem social que o exemplo da Amazonia tornou bem evidentes. Queremo-nos referir á necessidade de crear uma organização de trabalho em virtude da qual o filho do nordéste que emigre não encontre no Amapá a mesma situação de servo da gleba que encontra na Amazonia.

A solicitude do governo não deve ser, pois, apenas no sentido de que o retirante encontre trabalho, mas de que possa trabalhar como um homem livre, e não como um escravo".

"JORNAL DO COMMERCIO"

(Edição da manhã)

"O sr. Homero Baptista, que conhece a fundo todas as questões relacionadas com o credito do Brasil, já terá naturalmente examinadas as perspectivas risonhas que se abrem diante de nós, fóra da nossa inveterada politica de facilidades, de desperdicios e de imprevidencias. O sr. presidente da Republica, por seu lado, com a sua aguda percepção das coisas, está a estas horas com certeza convencido de que o accordo financeiro com a Italia é um primeiro passo no caminho do fortalecimento economico do Brasil, que não precisa recorrer outra vez ao papel inconversivel para se salvar e progredir e enriquecer".

NOTAS BOLCHEVISTAS

KRASSINE, O ORGANIZADOR

E' um dos collaboradores de Lenine mal conhecido no estrangeiro.

Krassine é o ministro do armamento e o verdadeiro organizador da vida economica da Republica dos Soviets.

Mais que isto, elle personifica toda uma evolução do bolchevismo em marcha para a "direita" (partido conservador se é possivel no bolchevismo): é o homem de negocios e o engenheiro do poder communista.

De boa familia russa burgueza, elle adheriu cêdo ao partido socialista, onde conheceu Lenine, do qual é amigo acerca de 20 annos. Retirou-se, entretanto, da vida militante, depois da revolução de 1906; como muitos outros intellectuaes elle reprovava as "expropriações" a mão armada que os bolchevistas, desprovidos de recursos, praticavam nesta época. Entregou-se á industria e á finança e foi muito apreciado pelo seu "savoir faire", e o seu incontestavel talento de organizador e de engenheiro. Dirigiu a filial russa dos estabelecimentos allemães Siemens-Schoukert, tomando ao mesmo tempo parte em numerosos negocios francezes na Russia. Muito affavel, muito europeu, foi conhecido em varios meios, sem por isso romper completamente suas ligações com os seus antigos camaradas e sem ter completamente abandonado as suas idéas.

Logo depois do golpe de Estado bolchevista, Lenine offereceu um posto de ministro a Krassine. Recusou.

A aventura de Lenine, pareceu-lhe muito ousada e o novo regimen pouco estavel para elle comprometter a sua situação. Só mais tarde, quando comprehendeu que os bolchevistas se mantinham no poder foi que ligou sua sórte ao do novo governo.

Razões imperiosas, pessoaes, o impelliram para este caminho muito mais que as suas convicções socialistas.

Quem acredita ainda no socialismo na Russia? dizia elle a um de seus amigos. Em todo caso, nem eu, nem Lenine. Assim procura em todos os ministerios porque tem passado (e foram já quatro), dar um pouco de amabilidade á Russia dos Soviets, sem magoar muito a susceptibilidade dos fanaticos, e as boas praticas burguezas". Foi notadamente na sua passagem pelo ministerio das vias e communicações que enfrentou a luta, sem exito, aliás, contra os pequenos comités operarios que pullulam em todas as rêdes de estradas de ferros. As suas circulares desta época exprimem um desejo da volta aos principios da exploração dos caminhos de ferro que estavam em vigor antes da revolução, sob o tzarismo.

Foi Krassine que suggeriu a Lenine todos os appellos á disciplina que o chefe do governo bolchevista dirige, tempos a tempos, aos operarios russos. E' elle que, na imprensa official, accusa os operarios de se terem aproveitado da revolução, no seu interesse para satisfazer ao seu egoismo, e as invectivas que os escriptores por elle inspiradas se permittem dirigir aos operarios são de uma violencia inaudita.

Foi Krassine que esboçou todas as especies de combinações com os financeiros cosmopolitas para concessões importantes, sob pretexto de que o socialismo não se póde desenvolver sem o auxilio dos capitaes estrangeiros.

Elle não crê na revolução social mundial, e se dependesse somente delle, os bolchevistas teriam já abandonado a sua verbiagem e proposto aos alliados uma "bôa paz burgueza". Os allemães que o conheciam de ha muito tempo, insistiram para que Krassine fosse nomeado embaixador em Berlim. Elle queria encaminhar pouco a pouco o bolchevismo para um regimen democratico normal. Sabe perfeitamente que não ha communismo na Russia, mas embaraça-se no systema mesmo dos Soviets que é dissolvente por excellencia e, depois que elle esteve aprisionado durante algumas horas, com o proprio Lenine, pelo famoso Peters, chefe da organização do terror, elle tornou-se muito circumspecto para enfrentar a doutrina official.

O conto d'O JORNAL

O OUTRO

As alterações do mundo exterior, a descontinuidade dos factores objectivos, exercem, na vida do sentimento, uma influencia elementar, mas decisiva.

A mulher que me seduz aqui, neste ambiente de tintas fixas, provavelmente não será a mesma que me ha de seduzir debaixo de um outro céo, onde ha outros sóes e outras estrellas.

Estou crente que as italianas são mais bellas na Italia, onde a cada passo se encontram, no marmore e na pedra, eternizados, pedaços de vida, e já as slavas vem perdendo, para mim o encanto, depois que a elle já não podemos ajuntar o soffrimento, a dor immensa da Russia dos czares.

Da sua propria belleza, a mulher é uma condição, dependente do contacto modificador de um feixe de parcellas caprichosas.

Por isso, quando amamos uma mulher, amamos tambem o ar que a envolve, a terra em que ella piza e até mesmo, a côr das noites em que ella dorme.

Qualquer deslocamento dessas directrizes sensoriaes acarreta, inevitavelmente, um desequilibrio no sentimento.

Temos, pois, que o amor exige, para sua persistencia, a conservação relativa de seus valores iniciaes.

* * *

Ao tempo em que esta historia se passava, havia precisamente dois annos que eu namorava a Fleana, incluidos, já se vê, as tardes em que andei por outras villas.

Conhecia-a em época incerta, pois, até onde chegam as minhas evocações, eu a vejo em trechos velhos e varios de minha existencia.

Como a nossa cidade era estreita e escasso o numero de mulheres, eu me ative á Fleana, o que, em absoluto, não prova que tivessemos nascido um para o outro.

Teriamos, talvez, nascido um para o outro, se não fôra as tardes em que andei por outras villas.

Logo que iniciei a caminhada, para as bandas do oriente, presenti, ante tanto quadro, que nem pudera imaginar, na mudança vagarosa dos scenarios, que eu amava a Fleana lá nas terras onde a deixara.

E tive, então, um fluxo de saudades, não de Fleana, mas do seu, do nosso amor, porque a gente só sente saudade daquillo que está ausente, que está ausente ou que morreu.

E multas vezes, num rythmo da viagem, deixava-me ficar, a olhar perdidamente para o caminho passado.

Com outros conhecimentos, temperado por sensações até então desconhecidas, tendo visto outros aspectos da vida, eu era, quando voltei, um outro homem.

E vi que Fleana era ainda a mesma mulher.

A nossa disparidade era pois necessaria.

Para Fleana, entretanto, essa mudança tão clara, tão conforme, assomava ás proporções desmedidas de um grande peccado.

E' tão difficil convencer os corações, como regularizar-lhes as batidas.

Portanto, eu nada lhe disse e, se não fôra a minha irmã, a esta ultima entrevista me teria eximido, como já ás outras havia falhado.

* * *

— Tu não gostas mais de mim?

Foi com esta phrase dita a medo, encerrando em seu tom inquisitivo toda uma teia de esperanças, que começou o nosso colloquio, numa manhã de outubro, no largo da estação.

Cahia de todos os lados, uma chuvinha meuda, cadenciada, que tirava as côres ao tempo e tornava as horas irreconheciveis, eguaes umas ás outras.

Sem responder á primeira interrogação que teria, por si, clareado o que andava escuro, puzemo-nos a andar por baixo dos arvoredos.

Fleana historiava, em reproducções por vezes suggestivas, toda a nossa vida e, a cada tregua, voltando-se para o meu silencio, concluia:

— Nunca pensei que me fizesses isso...

Como a chuva não diminuisse e o vento augmentasse, tivemos de nos despedir.

Impacientemente, procurando evitar o séntido das phrases que ella me dizia, eu aguardara esse momento para lhe dizer verdade.

Narrei-lhe, então, pelo caminho de sua casa, o meu evoluimento; esforcei-me por demonstrar-lhe que essa transformação independia de minha vontade e confessei-lhe, por fim, a dor que me causava a perda daquillo que talvez fosse a minha felicidade.

Ella aceitou as minhas palavras, com a resignação de quem as previra, lamentou que assim fenecesse, á minha juventude, uma flor que tantas vezes, juntos, regámos com os nossos olhos; disse-me que ia eternizar a nossa separação e que, agora, procuraria devotar-se a quem, mais definido que eu, não estivesse sujeito a essas reversões tão exquisitas.

Depois, sem outra expressão, deixei-a em sua porta, friamente.

— Adeus, Fleana.

* * *

No meu quarto, a horas da noite, abri uma gaveta, para rever, num bulicio de papeis, flores e fitas, o que restava de Fleana.

Vendo aquelles trechos destacados de nossa vida, emocionei-me e, por mais que imaginasse não me soube explicar se, á minha indifferença de hoje, não teria sido preferivel a devoção de outr'ora.

A esmo reli uma das cartas, já esbatidas pelos mezes e pelo abandono.

Por effeito dessa carta, até o alluminar do dia, pensei agoniado.

Uma duvida, uma pequena duvida que se havia erguido tempos atrás, aproveitando-se desse instante, em que eu, sem entraves, analysava o passado, renasceu de cinzas extinctas.

E tive a nitida impressão de que fôra, anteriormente, illudido.

Conclui, mesmo, que Fleana nunca me tinha amado.

Era do outro, do outro que ella sempre gostava, daquelle outro que, ainda horas antes, ao nos separarmos, ella promettera devotar-se.

Revolvi com o cuidado de um usurario, os valores e as joias que, espalhadas, á moda de filões, encontrei por baixo do tempo. Devassei esse campo morto, a procurar, nos seus meandros, detrictos, restos, sobras, que adduzidos, cruzados, deveriam subsidiar o meu castello de duvidas.

Pela manhã, todos os petrechos de meu cerebro trabalhavam uniformes sob a mesma acção.

Impellido por um conjunto de forças que só o meu temperamento poderia explicar, bati, ás 10 horas, na porta de Fleana.

Depois de uma entrada arestosa, ponteada, em que eu difficilmente lhe expliquei essa minha nova contradição, ella, exultante, numa fumarada de affectos, recontou-me, em linhas quebradas, interrompidas, aquelles mesmos sentimentos que ha tanto tempo eu me habituara a ouvir.

Desde que entrara em casa de Fleana, a minha emotividade, até então ascendente, paralysava-se.

Em a vendo, tive logo a impressão de que me amava.

Emtanto, a geito, falei-lhe das minhas suspeitas.

E depois do que ella me disse, por mais que procurasse, não vi mais o meu castello de duvidas.

Quando sai, prometti voltar á noite.

Iriamos ao theatro.

* * *

Nunca mais, em minha vida, vi Fleana.

Provando que não amava o outro, constatou que ainda era a mesma mulher.

Foi a illusão de uma manhã.

E, afinal, hoje vejo o quanto a teria adorado se ella amasse, um pouquinho que fosse, aquelle outro!

Carlos de RIZZINI.

O impaludismo em Campo Grande e Santa Cruz

Com o ministro da Justiça conferenciaram hontem, os srs. prefeito do Districto Federal e director geral da Saude Publica, que trataram do estado sanitario da zona suburbana do Campo Grande a Santa Cruz, onde reina a endemia do impaludismo.

Os srs. Sá Freire e Carlos Chagas deverão seguir hoje, em visita, a Campo Grande e Santa Cruz, afim de verificarem as condições sanitarias destas duas localidades e providenciar sobre medidas, em uma acção conjunta, para debellar o impaludismo.

As certidões de divida

Uma recommendação á Caixa Economica

O procurador geral da Fazenda Publica, remettendo ao gerente da Caixa Economica um requerimento de d. Alice de Assis Penha Brasil, com uma certidão de divida, passada pelo alludido estabelecimento, solicitou ao mesmo providencias afim de que a referida certidão seja feita, em additamento, na qual se declare o numero e a folha do livro da conta corrente que serviram de base á dita certidão, como se torna necessario para cumprimento da decisão do ministro da Fazenda.

Outrosim, pediu aquelle procurador providencias para as certidões que forem passadas na alludida caixa, para produzirem os effeitos naquella Procuradoria, sejam feitas naquellas condições.

O despacho collectivo será realizado em Petropolis

Realiza-se, hoje, em Petropolis, sob a presidencia do sr. Epitacio Pessoa, o despacho collectivo semanal do Ministerio.

O sr. presidente da Republica, depois de se haver, pelo telephone, inteirado das providencias das autoridades sobre a greve dos empregados da "Leopoldina Railway" e das suas possiveis consequencias, declarou não ver motivo para que fosse adiada a reunião semanal dos srs. ministros no Palacio Rio Negro, em Petropolis.

Assim, está resolvido que, apezar do movimento grévista, o Ministerio deverá subir á cidade serrana em carro especial ligado no trem da Leopoldina, a partir da Estação da Praia Formosa, ás 20 da manhã.

O sr. Pires do Rio tomou, hontem, á tarde, todas as providencias necessarias á realização do despacho collectivo em Petropolis.

A viagem de instrucção dos aspirantes

No navio escola "Benjamin Constant"

Dentro de breves dias o navio escola "Benjamin Constant" partirá em viagem de instrucção, com os aspirantes de Marinha, sob o commando do capitão de mar e guerra Severino Maia.

As instrucções que deverão ser observadas pelo commandante Severino Maia nessa viagem já se acham quasi concluidas no Estado-Maior da Armada.

COMMENTARIOS

AS OBRAS DO NORDESTE

Parece, pelos telegrammas, que está mesmo declarado o inverno — como lá se chama a estação chuvosa — na região das seccas. As noticias de todas as procedencias, desde o Piauhy até Pernambuco, são uniformes, annunciando chuvas, no litoral e no sertão, copiosas e continuas.

Realizam-se, assim, as esperanças, as ultimas esperanças, que as populações da zona secca punham em S. José, padroeiro do Ceará, cuja festa annual é em março, coincidindo com o equinoxio.

Milagre do santo ou segredo da meteorologia, certo é que das noticias, agora transmittidas do atormentado nordeste, transparece a alegria e com esta o começo de resurreição das energias tão rudemente experimentadas daquelle povo martyr.

O que agora reclamam de lá, do theatro do flagello terrivel, não é mais o soccorro, o pão para matar a fome, o agasalho para esconder a nudez; o que pedem os retirantes, as populações em exodo, expulsas dos seus lares pela secca, é que se lhes facilite a volta aos campos, restaurados na sua fecundidade, e que se lhes ministrem sementes para o plantio das suas terras até bem pouco resequidas.

Com ou sem esses auxilios, começam os retirantes a regressar ao seu "ubi", ao canto de terra que lhes coube em partilha, onde criam o seu rebanho ou lavram a sua roça e que elles amam mais, muito mais, talvez, do que os felizes, ou bem aquinhoados da fortuna, amam o seu torrão opulento, inesgotavel de fertilidade, fonte perenne de fartura.

Das obras publicas iniciadas, ou em via de organização, começam a despedir-se os flagellados, uns já em trabalho, tirando a subsistencia do salario, outros apenas alistados, esperando vez de entrar em actividade.

E' a repetição do que se tem dado em todas as occasiões, sempre que, após um periodo de secca mais ou menos longo, voltam as chuvas e com ellas volta a vida normal e restabelece-se a actividade por toda a parte, na lavora e na criação, no litoral e nos sertões.

Mas o que não se deve repetir, por parte do poder publico, é o que se tem invariavelmente observado, desde que, victoriosa a idéa de se executarem obras contra os effeitos da secca; contra os effeitos immediatos, prestando soccorros por meio do salario na execução dessas obras; contra os effeitos ulteriores, modificando, por influencia dessas obras, as condições na região attingida pelo phenomeno climaterico.

Declarada uma secca, o clamor das victimas desperta a acção do governo e o plano de serviços de viação e açudagem entra em execução ou, pelo menos, fazem-se, nesse sentido, activos trabalhos preliminares; acabada a secca, suspendem-se as obras ou reduz-se a proporções quasi imperceptiveis o trabalho iniciado para leval-as a cabo.

E' isso que não póde continuar a ser como tem sido. O governo actual tem como um dos pontos capitaes do seu programma o problema do nordeste e é mais que tempo de levar esse problema á sua solução.

A normalização das condições climatericas contribue muito para que sejam melhor aproveitados os recursos empregados nas obras contra as seccas.

✥ ✥ ✥

NEM SO' AS CENSURAS MERECEM REGISTRO...

Toda vez que lá fóra ,alguma critica se formúla, ou sequer se esboça, apontando falhas ou defeitos em qualquer das nossas instituições, ou mesmo sem apontar aquellas, apenas silenciando as excellencias destas, como se não as reconhecesse, o nosso irritadiço patriotismo todo se enfarrusca.

Ficamos deveras magoados e zangadissimos. Porque entendemos que o estrangeiro ha de embasbacar-se invariavelmente sempre que observe qualquer coisa nossa, embora as possua tão boas em sua propria terra, que os dispensem de inveja...

Vae dahi, logo que a critica se insinúa, enchem-se as columnas dos nossos jornaes para reivindicar a gloria que se nos quiz apoucar. E nessas columnas não se esquecem asperas censuras aos governos, ou á representação diplomatica e consular do paiz, que se exige torne-se realejo entoador de lôas enthusiasticas, ás nossas coisas, aos nossos institutos e muito frequentemente aos nossos homens...

Se assim fazemos para a censura, licito nos deve ser abrir espaço nas columnas de todos os jornaes para registrar com desvanecido jubilo os applausos e as attitudes gentis dos estrangeiros que para com o que é nosso as tem. Estão neste caso os officiaes uruguayos, actualmente entre nós, para cursarem a Escola de Aviação.

Fizeram elles hontem uma visita ao Collegio Militar. Foi a primeira visita que fizeram no Rio, como expressamente lhes recommendára seu ministro da Guerra. O collegio é conhecidissimo nas republicas do sul, onde goza a fama de estabelecimento modelar. E os officiaes que hontem o visitaram confirmam com o que viram as excellencias que ouviram.

Registremol-o. Nem só as censuras merecem registro...

✥ ✥ ✥

DEPOIS DAS SETE...

Quando o chefe de policia resolveu dar combate ao uso immoderado do alcool, restringindo-lhe a vendagem em determinadas horas da noite, não teve certamente o desejo de augmentar os lucros dos botequineiros, mas evitar quanto possivel o excesso das libações, justamente nos momentos em que mais appetecem ao paladar dos viciados e quando maiores damnos podem occasionar, pela affluencia do publico ás diversões nocturnas.

Entretanto, quem quer beber é só pedir por bocca em toda parte, salvo rarissimas excepções.

Ha casas, porém, em que as bebidas populares, depois das sete, têm dobrado o seu custo, mas não deixam de ser fornecidas a quem as pede. Em outras, somem-se o classico "paraty" e a democratica "laranjinha", para serem servidas a aguardente de Lisboa a 600 réis e a genebra a 1$ o calice.

Na comprehensão nitida e imaginosa dos botequineiros, o que faz mal, não é a bebida forte e violenta, mas esse mesmo toxico fornecido pelo preço commum ao publico bebedor.

Terá o chefe de policia conhecimento dessa adoravel hermeneutica de suas ordens a respeito?

✥ ✥ ✥

PATRIOTISMO PRATICO

A época é de projectos grandiosos. E no caminho em que vão as energias postas em actividade e applicação pelos povos intelligentes, póde-se affirmar que a dos projectos será substituida muito em breve pela das realizações praticas, que em conjunto revestirão aspecto muito mais grandioso que o que se lhes poderia sonhar annos atrás.

Nós não nos podemos alheiar do phenomeno, que em torno de nós nesse sentido se desenvolve; e quando reflectimos que o alvo especialmente visado pelos que o promovem é a intensificação cada vez mais ampla e mais robusta dos serviços de navegação e ferro-viarios a elles ligados, promotores ambos e incrementadores do maior intercambio commercial entre os paizes sul-americanos e os dos outros continentes, não nos podemos furtar ao receio de que a fatal imprevidencia de que tantas provas têm dado os nossos governos, deixe escapar opportunidades que por força se lhes offerecem e não se reproduzirão talvez tão cedo. Ou se se não apresentam de si mesmas, cumpriria ao governo provocal-as.

Os nossos vizinhos do sul, neste assumpto, vêm-se demonstrando infinitamente mais habeis do que nós. Já nos temos referido a varias de suas iniciativas proprias, e a outras que elles acolhem e aproveitam com sagacidade, porque evidentemente lhes attendem o interesse nacional.

Ainda agora, cuidam elles de uma empreza gigantesca, com capitaes hespanhoes e argentinos (respectivamente 80 e 20 milhões de pesetas) — para ampliar suas relações commerciaes com a Hespanha, o mesmo vale dizer, com a Europa. Pelo projecto que lemos, os effeitos salutares da empreza se reflectirão beneficos para as outras nações hespanholas desta parte do continente, que serão ligadas por ferro-vias especiaes como aproveitamento das já existentes, a Buenos Aires, constituindo-se assim a capital argentina o entreposto natural e quasi forçado donde se estabelecerão as correntes exportadora e importadora dos productos sul-americanos para a Europa e dos europeus para a America do Sul, absolutamente sem a minima influencia de o para toda a immensa costa maritima brasileira e seus admiraveis portos naturaes.

Paizes como o Uruguay, o Paraguay, a Bolivia, que poderiamos com razão e justiça contar entre os que se servissem de portos nossos para seu provimento daquelles productos e exportação de muitos dos seus para a rota européa, desvial-os-ão quer na ida quer na volta para o entreposto portenho, avultando assim de maneira sorprehendente a importancia e o real valor de Buenos Aires, com relação ao Rio e Santos para a indisfarçavel posição secundaria, depois de a terem elles primaria, como actualmente têm!

Indiscutivelmente, é tempo ainda para um movimento de acerto, para a obra fecunda da affirmação energica de nossos principaes portos maritimos, como os entrepostos naturaes e melhormente indicados para o intercambio commercial sul-americano, não apenas com os povos europeus, como os do norte do continente. Olhemos com attenção proveitosa para a possivel reconstituição das empresas que já possuimos, accrescentemos-lhes novas nacionaes ou estrangeiras, olhemos como os argentinos para a solução do problema em sua feição ferro-viaria — e tudo isso, antes que sejam corridos aguas abaixo os milhões gastos no apparelhamento dos nossos portos — os melhores e maiores do mundo!

✥ ✥ ✥

A POLICIA PRECISA AGIR COM ENERGIA

O desastre de hontem na rua do Mattoso é de molde a decidir as autoridades policiaes, a duma vez por todas, tomarem providencias energicas que ponham côbro ao abuso de cyclistas e motocyclistas, que resolveram transformar os passeios das nossas ruas em pistas para seus exercicios sportivos. Casos de atropelamentos de consequencias mais ou menos grave têm-se registrado com frequencia alarmante. Registram-se e... simplesmente repetem-se para registrarem-se, de novo em série infinita, que todos os dias polvilha o noticiario dos jornaes.

O desastre de hontem, porém, foi por demais violento e cruel. Proximo á séde do seu Club, o motocyclista não apenas atropelou, mas positivamente escangalhou a machina, que abandonou para fugir, e escangalhou a propria criança, que poucos momentos mais teve de vida, apezar dos soccorros dedicados que lhe foram prestados de promptu no Hospital Evangelico.

Se fôr realmente punido esse desastrado, como merece, certo decrescerá o numero dos que o imitam. Mas, de qualquer fórma, deve a policia convencer-se de que a série já chega e póde ser encerrada com o ponto rubro do desastre dolorosissimo de hontem. Prohiba terminantemente o transito desses vehiculos pelos passeios, mesmo em velocidade moderada. E apprehenda a machina de quem lhe infringir a prohibição.

Em nenhuma outra cidade policiada do mundo verificam-se os abusos que no Rio se observam em materia de atropelos e balburdias do transito publico. E' impossivel não se mova a policia a coibil-os, quando já constituem clamoroso perigo de vida, e não apenas perturbadores da commodidade publica!

Os radiotelegraphistas da Repartição Geral dos Telegraphos

Queriam ser reservistas navaes

Em resposta ao aviso do ministro da Viação, o seu collega da Marinha declarou que não póde ser deferido o requerimento em que os radiotelegraphistas da Repartição Geral dos Telegraphos com exercicio na estação de Olinda pedem ser considerados reservistas navaes, porquanto em face do regulamento exige-se para a reserva naval, além da habilitação profissional, aptidão physica comprovada e instrucção militar.

A intervenção federal na Bahia

Mais forças para a 5ª região militar

UMA CARTA

O 2º batalhão do 12º regimento de infantaria, antigo 59º de caçadores, que tem a sua parada em Bello Horizonte, teve ordem de se preparar para proseguir para Pirapora, de onde naturalmente partirá para o sertão bahiano.

Este batalhão é commandado pelo major Bentimüller, que actualmente, está servindo addido ao quartel general do commando da 5ª Região Militar.

Com o 2º do 12º regimento seguirão dois medicos, um capitão e um 1º tenente.

ESCREVEM-NOS DA BAHIA

De um official do Exercito que daqui partiu com as forças expedicionarias á Bahia, recebemos a seguinte carta:

"Chegámos á Bahia. Antes de tudo, convem notar que não fomos recebidos com sympathias. Não nos é possivel prever o estado a que chegarão as coisas, mas, ao que vejo, a situação geral da Bahia não é nada agradavel. Depois da intervenção, faz-se necessario o estado de sitio, pois, não se comprehende que a imprensa continue a prégar abertamente a revolução e a instigar as forças federaes a se revoltarem.

Os chefes politicos dirigem daqui a revolução e têm o seu quartel general na capital da Bahia, onde tambem se acha o quartel general do commandante do 5ª Região Militar, que tambem o é das forças expedicionarias!

A cabala que continúa a ser feita pela imprensa daqui só póde elevar o moral dos perturbadores da ordem e abalar o nosso, pois os fracos, os vencidos!

Se não combatermos com firmeza a revolução, teremos, mais tarde, que lamentar as suas graves consequencias.

S. Salvador, março, de 1920."

PROVIDENCIAS PARA O TRANSPORTE DE TROPAS NO S. FRANCISCO

O ministro da Guerra solicitou do seu collega da Marinha fossem postos á sua disposição, afim de fazerem o transporte de forças no rio S. Francisco, seis foguistas e machinistas.

Esse pessoal irá guarnecer os vapores que naquelle rio fazem o trajecto de Pirapóra ao Estado da Bahia.

MAIS FORÇAS PARA A BAHIA

Além das forças, cuja partida noticiámos, consta que seguirá mais, para a Bahia, uma companhia de metralhadoras.

Um batalhão de policia mineira vae ser tambem enviado para guarnecer as fronteiras com a Bahia.

Nomeações na Fazenda

De despachantes geraes para despachantes aduaneiros

Por titulos do ministro da Fazenda, foram nomeados, de accordo com o art. 1.º, paragrapho 2.º, do decreto n. 4.057, de 14 de janeiro ultimo, despachantes aduaneiros.

Para a Alfandega de Pelotas: o despachante da mesma Alfandega, Octaviano Péres de Macedo;

Para a Alfandega de Porto Alegre, os despachantes geraes da mesma Alfandega, Sylvio Velloso da Silveira, Napoleão Bina Fonyat, Joaquim Ladeira, Fernando Azambuja, Alfredo Brodt de Oliveira, Antão Corrêa de Oliveira e João Alfredo Mayer;

Para a Alfandega de S. Francisco, Estado de Santa Catharina, os despachantes geraes da mesma Alfandega, Antonio da Costa Pereira, Sergio Augusto Nobre, João Silveira de Souza, José Wanderley Navarro e Leonidas Branco;

Para a Alfandega de Florianopolis, os despachantes geraes da mesma Alfandega, Joaquim Tolentino de Souza Vieira, João Vieira de Oliveira, Lauro Marques Linhares, João Moura Junior, Jayme Linhares, Alcides Tolentino de Souza, Leopoldo Diniz Martins e João Vieira de Freitas;

Para a Alfandega de Maceió, os despachantes geraes da mesma Alfandega, Ademar Guimarães Pinheiro, Eduardo Nonato da Silva, José Leite de Medeiros, Francisco Fiuza, Alfredo Pimentel Goulart, Hyppolito Paulino da Silva, Alipio Guimarães Goulart, Arthur de Carvalho Gama, Luiz Gonzaga da Silveira Carvalho, José de Abreu Farias, Aluizio Guimarães Goulart, Silvino Vieira Lima, Americo José de Azevedo, João Gomes de Andrade Jambo e Americo Passos Guimarães;

Para a Alfandega da Bahia, os despachantes geraes da mesma Alfandega, Alfredo da Costa Doria, José Rodrigo Moreira Costa, João Cypriano Martins, Manoel Placido Pires, Levino Ferreira Costa, Amaro Archeldo Silva, José Gregorio Ferreira do Amaral, José Aurelio do Valle Cabral, Dyonisio Placido Moreira, Francisco de Figueiredo Lisbôa, Everardo Cezimbra Tavares, Juvenal Teixeira, Januario Pedro Gonçalves, Arnaldo Augusto Doria da Silva, Thesilde Sepulveda, João Gil Moreira, Orlando Mattos, Cicero Pedreira de Couto Ferraz, Julio Gonçalves Pereira, Antonio Norberto de Castro, Francisco José Teixeira, Alberto Climaco de Magalhães, Manoel Tarcilio de Moraes, Arnaldo Bulnero, Olympio de Castro Mendes, Alexandre Elpidio de Lucas, Manoel Venancio Alves da Costa, Claudemiro Sepulveda Freire, Oscar Martins, Abilio Wenceslao de Carvalho Camara, Rodolpho José Ribeiro, Arthur de Souza Amaral, Raul Elysio de Oliveira, Domingos Gomes Vianna, Raul Gonçalves Nelgaro, Adilio Alcino de Oliveira, Porcino Lopes dos Santos, Amado da Silva Lopes, Raphael Costa, Leovigildo José dos Santos Machado, Augusto de Lucas Pereira, Julio de Carvalho Camara, Evaristo José Martins, Fernando Cavalcanti Gouvêa e Fernando Machado da Silva;

Para a Alfandega do Rio de Janeiro, os despachantes geraes da mesma Alfandega, Alfredo Ismael Pereira da Cunha, Alfredo Porphirio Lopes, Armando Affonso de Carvalho Lima, Arthur do Valle Cabral, Alvaro Gomes de Oliveira, Arthur Cardoso da Costa, Alfredo Leal Vieira da Costa, Augusto Lemelle, Adolpho de Figueiredo, Adolpho Noeling, Agenor Neves Venerando da Graça, Alfredo da Gama Machado, Arthur Miranda, Benjamin Mario Callado, Bernardino Fernandes, Carlos Barbosa Rodrigues, Carlos Joaquim de Almeida, Carlos Alberto Peixoto, Cesar Farani Filho, Christodolino de Moraes, Candido José Caetano da Silva, Carlos Augusto de Oliveira, Deocleciano Christovam da Cruz, Diogo Joaquim Corrêa Vallim, Eugenio Villa Verde, Eurico de Andrade Baptista, Eurico Cesar Plaisant, Francisco Fróta Coelho, Francisco Gomes do Amaral Cardoso, Francisco de Moraes e Silva, Gustavo Lemelle, Hildebrando Barbosa Rodrigues, Henrique de Macedo Saraldi, Homero de Moraes Silva, Hermogenes da Silva Freire, Jayme Vieira, João Arthur Machado, Julio Luiz José Forain, Julio Moreira Filho, Julio Cezar Moreira de Carvalho, João Domingos Soares de Magalhães Junior, José de Moraes e Silva, José Figueiredo Coimbra, Luciano Marques Travassos, Luiz Edmundo da Costa, Luiz Pedro dos Santos, Luiz Stampa, Luiz Vieira de Almeida Junior, Manoel Rodrigues de Souza, Mario de Paula e Silva, Paulo Soares da Rocha, Paulino Alexandre de Moura, Paulo Gonçalves Paim, Pedro Martins Ribeiro Junior, Pedro de Almeida França, Ramiro Cezar Leite, Rodolpho Augusto Lopes, Samson Hermann Weihisch, Satyro Ortiz e Sebastião de Paiva Magalhães Calvet;

Para a Alfandega de Pernambuco, os despachantes geraes da mesma Alfandega, Augusto Carlos de Noronha Junior, Manoel Mascarenhas, Esmerino Aguiar de Moraes, Henrique Eugenio Antunes, Oscar Duarte Ribeiro, Hermenegildo Portella Filho, Manoel Maria Moreira Cardoso, Archelau Cavalcante de Albuquerque, Braulio Pedro de Miranda, Adolpho Nogueira Pinto, Aurelio Jorge dos Santos, Manoel Zacharias de Oliveira, Antonio Gonçalves Penna, Antonio Lacerda da Motta Silveira, Edgard Duarte Ribeiro, Christiano Bezerra de Mello, Oscar Arcelino de Souza Raposo, Joaquim Augusto Cazado Lima, Domingos Antunes Cavalcanti, Alvaro Ribeiro, Francisco Antonio Ribeiro Vianna, Manoel José dos Santos, Eulogio Epiphanio Antunes, Armando Viegas de Medeiros e Candido Guedes Alcoforado Filho.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

A perola dos suburbios

A NOVA COPACABANA

As bases do concurso do "O Jornal"

O "JORNAL" vae realizar um sorteio de 1.000 lotes de terrenos,

SITUADOS EM GUARATIBA,

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcante e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgotto e de abastecimento de agua.

Tudo convida, e

SEM DESPESA,

a preferir o "O JORNAL", que será o vehiculo dessa facilidade de um leitor se tornar proprietario.

Essa facilidade obtivemol-a por meio de um contrato que se fez com a Granja Avicola e Pastoril, mediante o qual, e com a maior segurança, podemos distribuir pelos nossos leitores

1.000 LOTES DE TERRENO DE 10m. POR 50m.,

que estão valendo 250$000, cada um, ficando ao leitor, por 65$000, e sendo-lhe entregue immediatamente, demarcado por competente engenheiro, devidamente contractado para esse fim.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Emittiremos diariamente um coupon, o qual, em grupos de trinta, dá ao seu portador o direito a um cartão numerado. E' com esse cartão, ou tantos cartões quantas as séries de 30 coupons que o leitor houver colleccionado, que o respectivo portador entrará no sorteio.

Esse coupon começa a ser publicado hoje, e sairá todos os dias, até 4 de abril, que será o ultimo dia de saida do coupon.

De 5 a 15 de abril será trocada cada série de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d' "O JORNAL".

O sorteio effectuar-se-á no dia 16 desse mez.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3800, norte para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lóte.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola-Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim, plantas, etc.

Eis o "coupon:

Para a bôa orientação dos nossos leitores publicamos hoje o horario dos trens para o local dos magnificos lotes de terrenos que serão distribuidos brevemente de accôrdo com o nosso concurso. Recommendamos os primeiros trens da manhã: 6,05 e 7,10 da Central por serem mais commodos.

TRENS PARA GUARATIBA — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL (RAMAL DE SANTA CRUZ)

IDA

Central — 6,05 7,40 8,35 10,04 11,06 12,34 14,05 15,26 16,20

Campo Grande — 7,11 9,04 9,55 11,27 12,40 13,57 15,38 16,18 17,37.

VOLTA

Campo Grande — 10,51 11,58 13,08 14,53 15,58 17,39 18,13 20,03 21,24.

Preços das passagens de 1ª classe — Ida e volta 1$000.

ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE

Bondes electricos em correspondencia para a Ilha do "Largo da Ilha".

Na estrada do "Matto Alto" n. 65 (Bonde electrico "Largo da Ilha",) encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias, sem despesas.

Concurso d'O JORNAL

(1000 LOTES DE TERRENO)

6 de Março a 4 de Abril

Cada série de 30 coupons dá direito a um bilhete numerado para o sorteio

Conselho Superior do Ensino

Representação contra a verba de exames do Pedro II

O ministro da Justiça recebeu hontem, uma commissão da Congregação do Collegio Pedro II, composta dos srs. Carlos de Laet, director; Pedro do Couto e Honorio Silvestre, que entregou ao sr. Alfredo Pinto uma representação contra o acto do Conselho Superior de Ensino que, no orçamento do corrente anno, restabeleceu na receita do referido Collegio, a verba de 140:000$ para os exames que são prestados no fim do anno.

Affirma a representação que a receita tão elevada, como foi restabelecida, não póde subsistir, por ter sido arrecadada em condições excepcionaes, quando foram facilitados os exames por decreto, em virtude da epidemia de grippe.

A receita nominal, da verba de exames no Collegio Pedro II, varia entre vinte e vinte e cinco contos de réis, não podendo attingir a somma excessiva que foi votada pelo Conselho Superior de Ensino.

Adeantamento de 400:000$000

Para as obras contra as seccas na Parahyba

A Directoria da Despesa Publica autorizou o delegado fiscal no Estado da Parahyba a fazer adeantamento, na importancia total de 400:000$000, para occorrer ás despesas com as obras contra as seccas naquelle Estado.

Decretos da pasta da Justiça

Por decretos de 3 do corrente, da pasta da Justiça, foram concedidos aos cabos de esquadra e ordenanças da Brigada Policial desta capital, Manoel da Silva Gomes e Cyriaco Jeronymo de Carvalho, medalhas de bronze, sem passador, visto contarem mais de dez annos de bons serviços prestados á ordem, segurança e tranquillidade publicas.

O "Republica" segue hoje para Santos

A experiencia de telephonia sem fio

Afim de fazer exercicios de manobras partirá hoje, ás 11 horas, com destino ao porto de Santos, o cruzador "Republica" sob o commando do capitão de fragata Pereira das Neves. Antes de tomar o rumo de Santos, o "Republica" deverá de alto mar communicar-se pela telephonia sem fio com a estação da ilha das Cobras.

O segundo dia da parede dos ferroviarios da Leopoldina

O TRAFEGO, A CUSTO, VAE-SE NORMALIZANDO --- A COMPANHIA NÃO PAGARA' AOS GREVISTAS

Não se póde de momento apreciar, com precisão relativa, prejuizos causados aos Estados de Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo, pela grève actual, que, pareça, já está em declinio.

A queixa de falta de transportes deixou de ser nos periodos de trafego normal da empresa, um accidente, entrando tambem no dominio das coisas normaes e ordinarias. Não porque essas empresas descohecem do clamor publico, pois, sendo uma industria de transportes, tendo lucros no serviço de transportes, é obvio que todo seu interesse está em transportar o mais possivel. Circumstancias supervenientes de varios factores economicos, impelliram todas as estradas de um provimento de material compativel com suas necessidades, e essas mesmas circumstancias hão de preponderar ainda por muito tempo, do modo a sustentar a crise que não póde ser solvida por medidas subitas, cujos effeitos seriam artificiaes.

Por um lado, os mercados de provimentos ferroviarios foram absorvidos, durante a Conflagração, pelas requisições de guerra e, depois de assignada a paz, pela restauração dos caminhos de ferro dos paizes depredados. De outro lado, a producção do paiz duplicou, operou-se uma reacção economica violenta não registrada até então, que trouxe evidente desproporção entre a massa a transportar e a capacidade das estradas de ferro. A Leopoldina, um aggregado de estradas de regimens heterogeneos, em grande parte estendidas em regiões depauperadas, em que a companhia explora "deficits" ao invés de auferir um relativo juro dos capitaes empregados, não póde fugir aos rigores dos phenomenos economicos.

No caso do movimento grévista, a acção do governo federal não póde ser invocada com a generalidade que á primeira vista parece.

A extensão das linhas em trafego da E. F. Leopoldina é de 2.946.236 kilometros, dos quaes 1.216 são fiscalizados: pelo Estado do Rio de Janeiro, 1.216.974; pelo Estado de Minas Geraes, 1.151.625 e pelo governo federal, 577.637.

As linhas fiscalizadas pela União estão comprehendidas da Praia Formosa a Entroncamento, (linha Norte) de Sumidouro a Mello Barreto, de Macahé a Glycerio, de Campos, Carangola a Victoria, de Murundú a Patrocinio e a Porciuncula, de Triumpho a Manoel de Moraes, de Itapemerim a Castello e do Coutinho a Espera Feliz.

O governo do Estado de Minas fiscaliza os seguintes trechos: Piracema a Ligação, ramaes de Mar de Hespanha, Juiz de Fora-Piáu, Pomba, Sereno, Mirahy, João Pinheiro, Pirapetinga; de Recreio a Manhauassú, ramaes de Paraokena e S. Paulo de Muriahé, e do Ponte Nova a Matipó — Caratinga.

O trecho de Ligação até Saude está sujeito á fiscalização commum dos governos federal e mineiro.

O Estado do Rio de Janeiro fiscaliza os trechos: do Mauá a Piracema, ramal de Rio Preto, de Nictheroy a Conselheiro Paulino — ramal de Sumidouro, de Friburgo a Portella, do Ibamby a Imbetiba, de Macahé a Guamelhos, a Miracema, ramaes de Santo Amaro e Atafona e sub-ramal de Colonia.

Os inconvenientes da fiscalização podem ser assim indicados: um trem que parte de Praia Formosa e vá até Matipó, no Estado de Minas Geraes, fica sujeito á fiscalização exclusivamente federal, de Praia Formosa a Entroncamento; a fiscalização do governo no Estado do Rio de Entroncamento a Piracema; de Piracema até Ligação pelo governo mineiro e de Ligação até Ponte Nova, pelos Estados de Minas e pelo governo federal em commum, e do Ponte Nova até Matipó, novamente e exclusivamente pelo Estado de Minas.

E' complexo o regimen. Um trem de Nictheroy a Victoria, é fiscalizado até Campos pelo governo do E. do Rio e de Campos a Victoria pelo governo federal.

As linhas mineiras percorrem uma região fertilissima, productora de café e cereaes em grande escala.

A rêde fluminense serve uma região já depauperada, excepto na parte campista, cuja principal producção é a canna de assucar. As linhas do Espirito Santo cortam uma região agricola desenvolvida, sendo uma das principaes industrias a de madeiras.

Com a exposição acima, — a interferencia do governo federal tem de ser limitada a seus deveres contratuaes, não podendo ir além delles, sem ferir os contratos estaduaes. O caso não é de tão facil solução, que com plena actualidade da grève possa ser solucionado como parece. Demanda do estudo e de estudo demorado.

Um trem de suburbios da Leopoldina, prestes a partir e um trem, vindo da Penha, ao chegar á Praia Formosa

O galpão da estação inicial da Leopoldina, em actividade

Medidas policiaes

SUBSTITUIÇÃO DE DELEGADOS

As primeiras horas de hontem, o chefe de policia, que pouco repousou em seu leito na Chefatura de Policia, ordenou a substituição dos delegados do 10º e 22º districtos que se conservavam ainda em serviço, sem o menor descanso, nas estações da Praia Formosa e de Olaria e Ramos.

Foram designados os delegados do 2º e 11º para, respectivamente, succederem aquelles no serviço e bem assim escalados 8 commissarios para auxiliar o serviço de policiamento das jurisdicções do 10º, 18, 19, e 22º districtos.

Procedida a substituição os delegados do 10º e 22º retiraram-se para virem a reassumir a direcção dos trabalhos, á tarde.

DESIGNAÇÃO DE FORÇAS

Em cumprimento das instrucções recebidas o capitão Rocha Silveira, assistente do chefe de policia, esteve conferenciando com o tenente-coronel Caldeira Bastos, assistente do commando da Brigada Policial.

Foram mandadas substituir as praças de serviço nas estações e nas zonas por onde trafegam os trens da Leopoldina, ficando de promptidão nos quarteis numerosos contingentes promptos a attender ao primeiro chamado.

INSPECCIONANDO

Tomadas as providencias acima referidas o chefe de policia deixou a Central indo em companhia do seu assistente até a Praia Formosa afim de observar o serviço de partida e chegada dos trens, que desde ás 4 horas da manhã haviam começado a trafegar.

Nada de anormal notou o chefe de policia que, palestrando, achou viavel a idéa de poder ser o serviço restabelecido em grande parte, sendo conseguida a ajuda de alguns machinistas da Central do Brasil e chaveiros passando o serviço de cobrança a ser feito por conductores da Light, o que dependeria da acção do superintendente do trafego.

AS COMMUNICAÇÕES TELEGRAPHICAS INTERROMPIDAS

Pelos seus auxiliares de serviço na estação inicial da Estrada de Ferro Leopoldina, foi o chefe de policia conhecedor de que as communicações telegraphicas das estações que haviam sido cortadas, após a declaração de grève, não tinham sido restabelecidas até o amanhecer de hontem, perdurando desse modo durante todo o dia, por não ter sido tomada providencia alguma nesse sentido.

O CHEFE DE POLICIA CONFERENCIA

Deixando o palacio da Relação o chefe de policia, sosinho, tomou o seu automovel afim de conferenciar com os titulares da pasta da Viação e Justiça, sobre a grève que vem preoccupando as autoridades desde ás primeiras horas de ante-hontem.

SO' HOUVE ALTERAÇÃO DO SERVIÇO EM PORTO NOVO E NO RIO

A' tarde o sr. Geminiano da Franca foi informado de que as linhas de Cantagallo, Serraria, Campos e as demais continuavam funccionando sem a menor alteração, limitando-se a grève unicamente a Porto Novo e ao Rio.

Em Cantagallo só um numero muito reduzido de empregados adheriu.

O FRACASSO

A seguir o chefe de policia recebeu communicação do que o director da Leopoldina estava recebendo o offerecimento dos machinistas e conductores que se mostravam desejosos de voltar ao trabalho, ficando desse modo fracassada a parede que vem preoccupando á policia e prejudicando a vida dos moradores dos suburbios da Leopoldina.

OS TRENS NÃO TRAFEGARÃO DURANTE A NOITE

De posse das offertas dos machinistas e de alguns conductores de voltar ao trabalho, o inspector do trafego achou conveniente fazer trafegar os comboios em maior numero e se entendeu com o chefe de policia sobre o trafego dos trens durante a noite, ficando accordado que não fossem postos a circular os trens depois das 18 horas, afim de ser evitada qualquer perversidade, muito provavel emquanto os animos permanecem exaltados pelo fracasso motivado pela traição de grande parte de empregados.

DUAS PRISÕES

Um dos agentes que auxiliam o policiamento na zona do 22º districto prendeu, hontem, dizendo ser á ordem do chefe de policia, os funccionarios da Leopoldina, Manoel Cordeiro e Alpheu Neves, aquelle agente da estação de Ramos, e, este, ajudante do agente de Vigario Geral.

Enviados, áquella delegacia, foram os presos removidos para a Policia Central, onde foram libertados.

O motivo dessas prisões, segundo declarações dos policiaes, foi terem os referidos funccionarios tentado afastar do serviço um machinista que trabalhava.

UM PEDIDO DO PRESIDENTE DA UNIÃO A' POLICIA

O sr. José Cavalcanti, presidente da União dos Empregados da Leopoldina, esteve na delegacia do 22º districto, onde pediu ao respectivo delegado que mandasse policiar as proximidades da séde daquella sociedade, afim de evitar que máos elementos que ali se juntam, subvertam a ordem, desvirtuando as intenções dos grevistas.

UM TIRO PARA O AR — PANICO NA ESTAÇÃO DE OLARIA

Cerca das 17 e 30 minutos, occorreu na estação de Olaria um serio tumulto, motivado pela precipitação de um cabo da Brigada Policial.

Havendo chegado á essa estação um trem de suburbios, os grevistas procuravam convencer o machinista a abandonar o serviço.

Os passageiros na imminencia de não seguirem viagem, protestaram em altos gritos, motivando, então a acção do cabo Verdelim de Oliveira, que se achava guarnecendo com praças de policia a machina do comboio.

Verdelim de Oliveira, julgando tratar-se de um ataque ao trem, disparou a sua carabina, causando panico entre as pessoas que se achavam na estação.

Nessa occasião, o machinista José Ignacio abandonando a machina, foi refugiar-se na séde da União.

A policia a muito custo conseguiu restabelecer a calma, conseguindo que o comboio seguisse a viagem, conduzido pelo foguista.

Os carros que haviam sido desengatados durante o tumulto, foram novamente reengatados seguindo o trem para o seu destino.

Na Praia Formosa

MOVIMENTO DE TRENS

Embora sem horario e mesmo com grande escassez de pessoal, trafegaram hontem 17 trens de suburbios e Petropolis, partidos e chegados da estação de Praia Formosa.

O ultimo trem partiu ás 19 e 15, para os suburbios, guarnecido com pessoal da Estrada.

O trem da rêde mineira que devia chegar á Praia Formosa ás 21 horas, accusava um atrazo de 1|2 hora. Esse trem estava correndo em boa ordem.

Todos os trens correram guarnecidos por força de policia embalada, não se dando a menor occorrencia.

A Inspectoria do Trafego espera que hoje o serviço de locomoção melhore bastante.

Quando hontem, ás 20 horas, deixamos a estação de Praia Formosa, estava já composto o trem de suburbios que hoje devia partir ás 4 horas. O respectivo pessoal estava tambem prompto para guarnecer o trem.

Os trens partirão á proporção que fôr apparecendo pessoal que offereça confiança. Como é de calcular, esses trens seguirão sem horario e guarnecidos por força de policia.

O PESSOAL EM GRE'VE

Dos 17 trens que hontem trafegaram, grande parte seguiu com pessoal que estava em grève, o que tem se apresentado.

Independente desse pessoal, de Nictheroy e da Central e de outras estradas, têm vindo machinistas foguistas, embora em pequeno numero.

A solidariedade do pessoal em grève soffreu algo de hontem para hoje, pois além do pessoal de machinas, alguns chefes de trem e ajudantes tem se apresentado.

E' essa circumstancia que leva a administração superior da Companhia a suppor que o serviço de trens apresentará hoje sensivel melhoria.

A ATTITUDE DA COMPANHIA

Na Praia Formosa considerava-se hontem á noite que a Superintendencia da Companhia não se desviaria uma linha da sua primitiva resposta aos grevistas, em boletim affixado em todas as estações, de que lhe era impossivel attender a qualquer das reclamações do pessoal emquanto o governo não resolvesse alguns pontos que pendem de solução sua.

Parece que isto foi novamente communicado ao pessoal em grève, embora indirectamente, assim como que a Companhia não pagaria os dias que os seus empregados estivessem ausentes do serviço.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

Todas as estações da Leopoldina estão guarnecidas de força, bem como as suas dependencias.

A de Olaria é que tem maior força, ali permanecendo dois commissarios.

TELEGRAPHIA E TELEPHONIA

Durante todo o dia de hontem, as linhas telephonicas e telegraphicas da Estrada funccionaram regularmente.

REFORÇO PARA OLARIA

A's 20 horas seguiu de Praia Formosa uma machina rebocando dois vagons de 1ª, conduzindo um reforço pedido pela autoridade policial ali destacada.

Noticia d'ali chegada á Praia Formosa diziam terem sido realizados oito prisões, entre ellas a de dois machinistas que inutilizaram a composição de um trem que se destinava a Petropolis.

O LEITE

Na estação de Praia Formosa acham-se cerca de 600 vasilhas de conduzir leite, que aguardam retorno para o interior.

No Ministerio da Viação

OFFERECIMENTO DE MEDIADORES

Hontem, pela manhã, o sr. Pires do Rio, ministro da Viação foi procurado por uma commissão de representantes de diversas associações operarias, que foram offerecer ao governo a sua interferencia junto ás associações de classe da Leopoldina, como mediadores para a solução da actual grève.

O sr. Pires do Rio agradeceu o offerecimento, declinando, porém, delle, por lhe parecer que, como intermediaria, devia continuar a figurar a Inspectoria Federal das Estradas, natural representante do governo nesta questão.

O ministro da Viação declarou que, nesse papel de mediador, o governo estava disposto a fazer pelo pessoal da Leopoldina o que fosse justo, mesmo que se tornasse necessario um auxilio directo da sua parte, no caso de ficar averiguado que os recursos da companhia não lhe permittem realmente fazer pelo pessoal tudo aquillo que elle tem razão em pedir.

UMA CONFERENCIA

Relativamente á greve, estiveram em conferencia com o ministro da Viação, das 12 ás 14 horas, os srs. Alfredo Pinto e Raul Soares, respectivamente, titulares das pastas da Justiça e da Marinha, desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia, Pulhano de Jesus, inspector federal das Estradas; Oscar Weinschenk, presidente da Leopoldina Railway, e Abel de Mattos, fiscal do governo junto á linha norte dessa estrada.

A LIGA DOS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA DIRIGE-SE AO GOVERNO

A' tarde, o titular da pasta da Viação recebeu um telegramma de Porto Novo, expedido pela Liga dos Empregados da Leopoldina, pedindo a interferencia do governo e declarando confiar na sua acção para resolver a questão.

O sr. Pires respondeu immediatamente nos seguintes termos:

"Recebido o vosso telegramma. Confirmo os conselhos e promessas feitas ao pessoal por intermedio da Inspectoria de Estradas e seus engenheiros fiscaes, isto é, que o pessoal volte ao serviço, confiante no governo e dê tempo para resolver a situação com espirito de justiça como declarou a Inspectoria de Estradas, quando se apresentou como intermediaria entre a companhia e os seus empregados, mesmo antes da declaração da parede."

O PRESIDENTE DA COMPANHIA VOLTA A SECRETARIA DA VIAÇÃO

A's 18 horas, o sr. Oscar Weinschenk voltou ao Ministerio da Viação e communicou ao sr. Pires do Rio que o trafego da Leopoldina estava quasi normalizado.

O TRAFEGO ESTA' SENDO NORMALIZADO

O ministro da Justiça voltou hontem, ao Ministerio da Viação, onde conferenciou com o sr. Pires do Rio, sobre a grève da Estrada de Ferro Leopoldina.

A' essa conferencia assistiram os srs. Raul Soares, ministro da Marinha; o chefe de policia e Oscar Weinschenck, director da Estrada de Ferro Leopoldina, informando este ultimo, que o trafego da Estrada está sendo normalizado, tendo já corrido alguns trens para os suburbios e interior.

Foram tomadas outras providencias para garantia da ordem publica e alvitradas medidas que serão submettidas hoje, ao sr. presidente da Republica, por occasião do despacho collectivo do Ministerio.

Em Nictheroy

NA ESTAÇÃO DE SANT'ANNA DE MARUHY

O movimento paredista em Nictheroy não tem, por emquanto, proporções assustadoras. Apenas a irregularidade no trafego de varios trens e alguns operarios e populares exaltados, que faziam voltar alguns trens da estação de Cachoeira e do Porto da Madama.

As autoridades policiaes, sob a direcção do 2º delegado auxiliar, procuraram, por meios suasorios, evitar desatinos e depredações.

O trem de Campos, que partira pela manhã, da estação inicial de Sant'Anna, foi sem novidade até o termino da viagem.

Não aconteceu o mesmo, porém, com o de Friburgo, que apenas correu até a estação de Imbunsica, anterior á de Macahé.

Nesse ponto os grevistas e populares mais exaltados obrigaram o machinista a parar e, isto feito, desengataram a locomotiva e collocaram-n'a em um desvio.

Os carros desse trem foram engatados em um trem que descia para Sant'Anna do Maruhy.

A's 9 horas e 10 minutos da manhã partiu de Sant'Anna do Maruhy para Rio Bonito que ahi chegou sem novidade.

Quando, ás 16 horas, partira para Rio Bonito um mixto composto de um carro de 1ª classe, um de 2ª e outro de carga, alguns populares pretenderam, na estação do Barreto, impedir que o comboio seguisse, e ameaçando atacar o pessoal.

As autoridades policiaes, porém, avisadas a tempo, impediram que isso se desse.

O MOVIMENTO DO TREM, A' TARDE E A' NOITE

A's 16 horas deixou a estação inicial o expresso para Friburgo, que só chegou até a estação de Cachoeira, de onde, devido a agitação popular que havia desse ponto em deante, teve de regressar, chegando a Sant'Anna do Maruhy ás 17 horas e 50 minutos.

Tambem um trem mixto, conhecido por "Bacurão", que vae a Rio Bonito e que deixára a "gare" ás 17 horas, teve de retroceder da estação de Porto da Madama, por ter o pessoal receio de continuar a viagem, por estar a linha tomada por grande numero de populares.

A's 19 horas chegou á estação de Sant'Anna um trem vindo do ramal de Portella, que estacionára em Cachoeira.

Finalmente, ás 20 horas chegou a Sant'Anna o trem de Campos, conduzindo varias malas do Correio e algumas latas de leite.

NOTAS DIVERSAS

Foram interrompidas as communicações telegraphicas de Quaxindiba a Maruhy.

O sr. Plinio Travassos, 2º delegado auxiliar, superintendeu o serviço policial, tendo mandado contingentes de praças para guardar as estações de Barreto, Porto da Madama, S. Gonçalo, e Alcantara.

Não foi registrada occorrencia alguma em que houvesse conflictos ou ferimentos.

NOS ESTADOS

NO ESTADO DO RIO

Operarios em Friburgo adherem á grève

FRIBURGO, 16 (A.) — O pessoal da Companhia Leopoldina continúa em grève pacifica, estando todo o serviço paralysado.

Um chefe do trem da Leopoldina dando o signal de partida, garantido pela policia

Os operarios das fabricas "Arp" e "Itú" declararam-se egualmente em grève, pedindo augmento dos salarios e 8 horas de serviço. Um numeroso grupo de operarios percorreu as ruas da cidade, em visita aos jornaes, tendo falado, da redacção da "Cidade de Friburgo", o sr. Comte Bittencourt, que pediu aos operarios que agissem com calma, afim de obterem o que desejam. Ao passarem pela redacção da "Paz", falou o sr. Cassio Barreto, e da redacção do "Friburguense", o sr. Augusto Cardoso, que agradeceram a visita dos operarios.

Está marcada para hoje uma reunião no "Centro dos Operarios" afim de decidirem o auxilio e o apoio a prestar aos grevistas da Leopoldina e das fabricas "Arp" e "Ipú".

Os trens circulam em Campos

CAMPOS, 16 (A.) — Os trens continuaram a circular regularmente os de carga foram suspensos hontem por ordem da propria directoria.

Reina completa ordem. O delegado conferenciou com os engenheiros da Estrada de Ferro, mantendo um policiamento preventivo para reprimir qualquer alteração da ordem.

O trafico paralysado em Friburgo

FRIBURGO, 16 (O JORNAL) — O trem de passeio, hontem, com 142 passageiros seguiu em ordem, pela madrugada, tendo retrocedido de Theodoro Oliveira, por falta de machina para a descida da serra.

Outro trem, reduzido por falta de pessoal, voltou de Porto Novo não correndo mais.

O trafego acha-se assim completamente paralysado.

A ordem continúa inalteravel.

Grève de operarios

FRIBURGO, 16 (O JORNAL) — Os operarios das fabricas Singer e Falck, que estão em grève, fizeram hoje uma ruidosa passeata, pedindo augmento de salarios e diminuição de horas de trabalho.

O REFUGIO DOS MENDIGOS

A praça da Bandeira refugio dos peccadores

De quando em vez a policia, em batidas pelas ruas da capital procura afastar dos pontos mais concorridos os mendigos, que extendem a mão á caridade publica. E nessas perseguições bemfazejas para o saneamento da cidade tem verificado a policia que mais exploram os sentimentos da população os pseudo-mendigos, em cujo poder são encontrados regulares peculios.

Depois, tudo recáe no esquecimento. Os mendigos voltam a implorar o seu tostãozinho e os exploradores, com zumbaias e louvaminhas, levam a importunar a população.

E não ha festa de egreja em que elles não appareçam aos magotes, expondo ao publico as suas mazellas, as immundicies, quadros horriveis que impressionam.

Afastada a perseguição, lá voltam elles para as praças publicas, tanto os verdadeiros como os falsos, e dia para dia se avoluma a perseguição aos mais conhecidos pela sua generosidade.

Ora é um aleijado ou cégo, guiado; ora, é uma alentada creatura que traz á cauda do vestido uma legião de filhos, magricellas e andrajosos quando não se esguelam ao som de violas desafinadas.

E a praça da Bandeira é hojo o refugio dos mendigos. A' qualquer hora do dia ou da noite uma legião de desherdados da sorte importuna os que ali aguardam os bondes. Ha pobres de toda a especie; escutam-se ali as lamurias de toda a natureza. Os populares são assediados pelos infelizes que reclamam nickels. O triste espectaculo, que nos offerece a multidão de famintos, se extende até alta hora da noite, sem que haja da parte da policia um movimento qualquer para evital-o.

A industria carbonifera no Rio Grande do Sul

O problema vae sendo solucionado

E' animadora a exploração da industria carbonifera no Rio Grande do Sul. A producção de carvão das quatro companhias (S. Jeronymo, Butiá, Jacuhy e Candiota e Rio Negro), em 1919, foi de 300.000 toneladas assim distribuidas: S. Jeronymo, 180.000; Butiá, 45.000; Jacuhy, 60.000; Candiota e Rio Negro, 15.000.

Esta producção, porém, é variavel, oscilla segundo os pedidos e facilidade da exportação.

A de S. Jeronymo tem já tres poços de extracção.

Está calculado que as bacias do Rio Grande podem fornecer um milhão de toneladas por anno, o que representa um terço do consumo das nossas industrias, havendo margem para outras companhias poderem explorar outras areas carboniferas do Estado, mormente o de Jaguarão, que poderia abastecer o Uruguay.

As nossas estradas de ferro estão iniciando o consumo do combustivel nacional. A São Paulo Rio Grande já consome 15.000 toneladas mensalmente, e a S. Paulo Railway está em negociações com a companhia de Araranguá, para adoptar o carvão nacional. Por seu lado, a Leopoldina Railway encommendou locomotivas que possam queimar o nosso carvão pulverizado.

CHRONICA DA CIDADE

O Rio está repleto de ladrões

Furtado pela empregada?

Prisões e outras notas

Manoel Pinto de Azevedo, residente á rua Pereira de Siqueira, é um homem de pouca sorte.

Recebendo em sua casa, ha dias, como empregada, a nacional Esther de tal, depositou nella, como parecia merecer, toda a sua confiança.

Acontece que a Esther ausento-se da casa de Manoel Azevedo sem o prevenir. O sr. Azevedo, que se achava ausente, ao regressar verificou que com a Esther haviam tambem desapparecido diversas peças de roupas brancas, além de outros objectos de pequeno valor.

Mais tarde, o lesado procurou as autoridades do 17° districto e apresentou queixa, accusando como autora do furto a Esther.

Esta está sendo procurada pela policia para explicar-se.

Gatuno preso

A policia do 19° districto prendeu o larapio e vadio Antonio Rollemberg, conhecido pela alcunha de "Leiterinho".

Interrogado na delegacia, o preso declarou ter 21 annos de edade, ser brasileiro, não tendo profissão nem residencia.

O vadio e ladrão está sendo devidamente processado.

Cavallo furtado

Candido Maia, residente em Irajá, á rua Floriano Peixoto, queixou-se á policia do 23° districto, que do quintal de sua casa, havia sido furtado um cavallo.

A policia prometteu providencias.

Preso quando transportava o furto

Oswaldo Francisco da Costa, brasileiro, pardo e com 32 annos de edade, na travessa do commercio, em frente á casa n. 24, parou.

Junto á porta, um caminhão descarregava diversas mercadorias.

Oswaldo entre as caixas de vinho que eram descarregadas notou uma Moscatel Reserva, que muito lhe agradou.

Julgando não ser observado, Oswaldo agarrou o pesado volume e poz-se a correr.

A esse tempo voltavam os carregadores, que notando a ausencia da caixa, se puzeram a correr em perseguição do larapio.

Este, quando entrava na rua 1° de Março foi preso pelo guarda civil n. 691, que o apresentou ás autoridades do 1° districto.

Ali foi elle recolhido ao xadrez depois de autuado.

As brochas e os pinceis appareceram

Ha dias, Antonio Pereira, constructor e mestre de obras procurou as autoridades do 15° districto e apresentou queixa, dizendo haver sido furtado em tres brochas e tres pinceis.

Aquellas autoridades entraram em investigações conseguindo apurar que estavam aquellas ferramentas em uma casa da rua Frei Caneca, que ali haviam sido vendidas por Domingos Guimarães.

Este foi preso e vae ser processado, visto ter ficado provada a sua culpabilidade.

A defesa sanitaria da cidade

O "Asie" veiu em boas condições

Quatro enfermos removidos

Vindo de Bordeaux, com escalas por Vigo e Lisboa, o paquete "Asie" fundeou hontem em nosso porto, trazendo 99 passageiros para o Rio e 325 em transito. O transatlantico francez foi visitado pela Saude do Porto, representada pelos inspectores Lopes Machado e Azevedo, auxiliados pelo doutorando Candido Godoy. Foram encontrados a bordo quatro passageiros enfermos: Nicomedes San Juan, de 31 annos, casado, com embaraço gastrico; Amelia San Juan, de dois annos, com otite externa esquerda, operada ha cinco dias; irmã Catharina de Jesus, de 30 annos, com congestão hepatica e Maria José, de 6 ½ annos, com fractura do radio esquerdo. Foram todos estes doentes removidos para o hospital Paula Candido.

O medico brasileiro Nelson Libero, que regressou no "Asie", depois de um estagio de cinco annos nos hospitaes europeus, foi quem operou a menor Amelia San Juan, tendo a intervenção cirurgica logrado o exito desejado.

Por ter vindo em boas condições sanitarias, foi permittido o atraque da unidade da "Chargeur Reunis", ao cáes, tendo a desinfecção sido julgada desnecessaria.

De Bordeaux á Guanabara o "Asie" gastou 16 dias de viagem, o que comprova o seu excellente andamento.

VINGANÇA

Aggrediram a faca o encarregado do matadouro da Penha

Ao passar pela travessa Francisco Ramos, na Penha, foi aggredido, a faca, por Manoel da Silva Pinho e Matheus Nunes de Oliveira, Pedro Affonso Portocarrero, encarregado dos serviços do Matadouro daquella localidade.

Accudindo á victima, os policiaes que se achavam proximo á aquella via publica, na estação, prenderam em flagrante, os aggressores.

Outros individuos que os acompanhavam, conseguiram fugir.

Depois de medicado na Assistencia Pedro Affonso compareceu á delegacia do 22° districto, onde, declarou que os seus aggressores haviam sido empregados do Matadouro, demittidos por denuncia que o declarante delles havia dado.

Pauladas

José Pereira da Silva, portuguez, com 35 annos, pintor, e, residente em Madureira, foi ahi, aggredido a páo, por um individuo que fugiu.

Medicado na Assistencia, Pereira retirou-se.

A policia do 23.° districto ignora o facto.

Aggredida por um vizinho

A' policia do 23.° districto, queixou-se Maria Luiza da Conceição, moradora no morro de S. José, de que havia sido aggredida por um seu vizinho, a quem ella conhece pelo appellido de "Chico".

A queixa foi registrada e o aggressor está sendo procurado.

CASOS VEXATORIOS

Os inqueritos contra os escrivão e escrevente do 13° districto

Os factos deprimentes occorridos no cartorio da delegacia do 13° districto continuam sem solução, por estarem dependentes dos inqueritos in-

Maria José, de 6 annos e meio

staurados nos cartorios das 1ª e 2ª delegacias auxiliares, por determinação do chefe de policia.

A marcha dos mesmos soffreu paralysação, em virtude da gréve do pessoal da Leopoldina Railway; porém, os delegados auxiliares pretendem ultimal-o o mais depressa possivel, por desejar o chefe de policia solucionar os casos, afim de evitar a situação anomala em que se encontra o 13° districto pela razão justificada de não querer o supplente em exercicio confiar os processos aos funccionarios do cartorio que deram sobejas provas de immoralidade.

O inquerito contra o escrevente Raul de Brito Chaves está dependente de pessoas referidas que tenciona o 2° delegado auxiliar ainda ouvir,

A menor Amelia, de dois annos

afim de poder fazer um juizo seguro sobre a conducta do accusado, que se defendeu de modo pouco aceitavel.

No cartorio da 1ª delegacia auxiliar, no processo aberto contra o escrivão Sebastião de Magalhães Sampaio, foram ouvidos o official de justiça Nogueira Dias e o investigador Djalma Lima, que fizeram accusações contra o procedimento do chefe do cartorio. Outras pessoas ainda serão ouvidas, depois do que o 1° delegado auxiliar fará a remessa dos autos ao chefe de policia para os fins convenientes.

Caiu do trem

A victima falleceu na Assistencia

Quando viajava na plataforma do trem S. S. 8, o nacional José Braz, com 35 annos de edade, solteiro, de profissão a residencia ignoradas. Ao passar o comboio proximo á estação do Encantado, José Braz, perdeudo o equilibrio, caiu ao sólo, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Conduzido ao Posto Central da Assistencia, ao receber os curativos, o ferido veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o Necroterio, com guia da policia do 14.° districto.

Quando movia um ventilador

Feriu-se nos dedos

O typographo Cesar Gomes de Almeida, casado, brasileiro, residente na rua Lima de Araujo n. 114, nas officinas de um matutino, onde trabalha, pretendia concertar um ventilador electrico, quando este tomou grande velocidade nas pás, cortando o dedo polegar e dorso da mão direita.

Cesar, depois do pensado pela Assistencia recolheu-se á sua residencia.

Procurando a morte

Queimou-se com acido phenico

Aurora Machado, não obstante contar apenas 18 annos de edade, sentiase aborrecida da vida.

E, para acabar com esta, em sua residencia, a rua Senador Euzebio n. 414, tentou ingerir certa quantidade de acido-phenico. Faltando-lhe, porém, a coragem e atacada de nervosismo, resultou entornar a droga sobre o rosto e mãos.

Isto, no emtanto, não evitou, que a Assistencia fosse á casa da Aurora, retirando-se depois de pensal-a.

FACADA

O inquerito no 27° districto

Conforme noticiamos em nossa edição de hontem, foi ferido á faca, na avenida D. Carlos, em Santa Cruz, o nacional José Sebastião de Oliveira.

Abrindo inquerito, a policia do 27° districto apurou que o aggressor fôra o individuo Benedicto de Souza, que se achava alcoolizado.

O criminoso, está sendo procurado.

Lamentavel desastre

Um menor morto por uma motocyclette

Lamentavel desastre occorreu na rua do Mattoso, no qual perdeu a vida uma menor de apenas dez annos de edade.

Naquella rua, na casa de n. 127, residia em companhia de seu pae Antonio de Paiva Britto, o menor Rubem de Paiva Britto.

Rubens, na inconsciencia natural de sua idade, despreoccupadamente, para cumprir uma ordem de seu pae, atravessava a rua, quando foi colhido e arremessado a grande distancia, por uma motocyclette que por ali passava em excessiva velocidade.

O choque foi violentissimo, tendo o menor ido bater de encontro ao meio fio do passeio.

Chamada a Assitencia foi o desventurado Rubens pensado e removido para o Hospital Evangelico, na Tijuca.

Ahi, horas depois, veio a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio Policial, com guia das autoridades do 17° districto.

Emquanto eram estas providencias tomadas, o cyclista culpado imprimiu maior velocidade ao motor do vehiculo que cavalgava, conseguindo, pelo menos, na occasião, escapar á acção das autoridades do 15° districto.

Mais tarde, o commissario de serviço, entrando em actividade conseguiu saber o causador do desastre, um moço rico, cunhado do José Pereira Santos, estabelecido com pharmacia na rua Conde de Bomfim numero n. 436.

Immediatamente providenciou para que o moço fosse intimado a comparecer á delegacia para prestar declarações.

O desastrado cyclista, entretanto, não compareceu, tendo o seu cunhado declarado na delegacia que elle hoje compareceria para prestar declarações.

O inquerito será iniciado hoje, devendo prestar declarações diversas pessoas que presencearam o desastre.

O enterro do inditoso menor será feito hoje, saindo o feretro do Necroterio Policial para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás expensas de sua familia.

Carreira fatidica

Foi ouvida mais uma testemunha

Foi ouvida, hontem, á noite, pelo delegado do 19.° districto, no inquerito instaurado sobre o desastro do caminho dos Pilares, mais a testemunha de vista, Antonio Martins dos Santos, cujo depoimento é semelhante ao das primeiras pessoas ouvidas no caso e cujos depoimentos já publicámos.

Insolencia

Troca de cacetadas

A porta da casa de n. 254, da rua Senador Pompeu, achava-se, á noite, o syrio Isaac Zarú', com 21 annos de edade, solteiro, e ali residente, juntamente com uma sua irmã.

Nessa occasião, um morador da mesma casa, de nome Lourenço Thomaz, portuguez, solteiro, com 22 annos de edade, e cocheiro, ao passar pela porta, dirigiu um gracejo pesado a moça.

Ouvindo-o, Isaac armou-se de um cacete, aggredindo o individuo, ferindo-o na região parietal direita.

Por sua vez, Lourenço, tomando o páo das mãos do seu aggressor, vibrou-lhe uma paulada na região frontal.

Medicados pela Assistencia, os dois individuos retiraram-se.

Ao ter conhecimento da occorrencia, a policia do 8.° districto deteve ambos, sendo narrado por Isaac, o facto que motivou a aggressão.

Fingindo de soldado

Está no xadrez e vae ser processado

Argemiro Corrêa é o nome que usa um individuo esperto com os que mais o sejam.

Desempregado, sem dinheiro e sem roupa o Argemiro conseguia não se sabe como, um fardamento completo de soldado do Exercito.

Assim trajado, com quanto descalço, andava pavoneando-se pelas ruas do bairro da Tijuca, quando foi preso pelas autoridades do 17.° districto e recolhido ao xadrez.

Foram organizadas diversas diligencias, afim de apurar a procedencia do fardamento usado pelo preso.

INFELIZ MULHER!

Louca, abandonou a casa e tomou destino ignorado

Umbelina de Jesus Castro é o nome de uma infeliz mulher, que ha muito se acha soffrendo das faculdades mentaes.

Residindo na Estrada Nova da Tijuca, sem que pessoas da sua familia o percebessem, saiu de casa, não mais voltando.

Mais tarde, sendo notada a sua ausencia, um seu parente procurou as autoridades do 17° districto e solicitou providencias no sentido de ser a pobre louca encontrada.

Essas providencias lhe foram promettidas.

Esfaqueado por um gatuno

Depois de oito mezes de soffrimentos o agente veiu a fallecer

Ha perto de oito mezes o agente João da Silva Amaral, solteiro e com 27 annos de edade, ao passar pela rua do Acre, prendeu o conhecido larapio Jorge Ferreira de Avellar, que perambulava por aquella via publica.

Ao receber voz de prisão o ladrão

O agente João da Silva Amaral

não offereceu a menor resistencia e fingindo-se docil, caminhou ao lado do policial, afim de ser apresentado ás autoridades do 2° districto.

Em caminho, o gatuno percebendo a despreoccupação do secreta, sacou da faca de que estava armado e desferiu varios golpes no agente, que, ferido em varias partes do peito, cahiu por terra banhado em sangue.

Acto continuo o meliante procurou fugir, mas foi pouco distante agarrado e levado á presença do delegado do 2° districto, que fel-o autuar em flagrante.

A victima, o infeliz "sherlock" Amaral, depois de pensado no posto central da Assistencia, foi transportada para a Santa Casa da Misericordia, de onde, mais tarde, foi transferido para o hospital da Brigada Policial, afim de ser convenientemente tratado.

A hemorrhagia, porém, fôra muita e abalara profundamente o organismo fraco do agente, que foi definhando dia a dia, até que hontem, no leito em que se encontrava ha oito mezes, na Brigada Policial, veiu a fallecer, do que teve sciencia o chefe de policia, que determinou a transferencia do corpo do inditoso auxiliar para o Necroterio da Policia, afim de ser sujeito á necropsia legal. Outrosim ordenou o chefe de policia que fosse feito o enterro por conta da policia e que acompanhasse os restos mortaes do infeliz funccionario um dos seus officiaes de gabinete, o que deverá succeder hoje.

QUÉDAS

Receberam curativos no posto central da Assistencia: Altamiro Velloso, com 13 annos e residente á rua Santa Maria n. 2, que, cahindo na rua Marechal Floriano, feriu a fronte e o flanco esquerdo; Martiniano, com 1 anno, filho de José Augusto de Souza, residente á rua Duque de Caxias n. 29, que cahiu na sua residencia, ferindo-se na fronte; Carlindo de Faria, solteiro, com 22 annos e residente á rua Ypiranga n. 88, que, tendo cahido, em Itaguahy, contundiu o punho esquerdo; José Ferreira de Almeida, casado, com 44 annos e residente á rua Itapirú n. 173, que, cahindo na sua residencia, feriu a perna e a espadua esquerdas; Lucilio da Silveira, com 19 annos e residente á rua Miguel de Paiva n. 24, que caiu na sua residencia, ferindo-se na espadua esquerda; João Marzullo, casado, com 63 annos e residente em Quintino Bocayuva que, tendo cahido, na praça da Republica, feriu a cabeça e o corpo; Celina da Conceição, solteira, com 37 annos e residente á rua Alcantara n. 4, que caiu, na Estrada de Ferro, ferindo-se no supercilio direito; Marianna de Jesus, casada, com 45 annos e residente á rua do Senado n. 11, que soffreu uma quéda na sua residencia, ferindo-se no rosto; e Jayme de Jesus, com 7 annos e residente á rua Lopes Ferraz n. 9, que cahiu, no largo da Cancella, fracturando o ante-braço esquerdo.

— Receberam curativos na Assistencia ainda as seguintes pessoas: Francisca de Jesus, casada, com 44 annos e residente á rua do Cattete n. 221, que caiu, na rua Luiz da Gama, ferindo-se na cabeça; Rita da Conceição, com 13 annos e residente á rua da Passagem n. 124, que, soffrendo uma quéda, na sua residencia, contundiu a perna esquerda; e Maria de Lourdes Nargondi, solteira, com 19 annos e residente á rua da Liberdade n. 18, que caiu de um bonde, na rua S. Christovão, ferindo-se no rosto e no antebraço esquerdo.

Morreu na Santa Casa

No hospital da Santa Casa de Misericordia, falleceu, conforme noticiámos em nossa edição de hontem, a senhora Antonia da Conceição.

O seu corpo foi necropsiado pelo sr. Antenor Costa, que attestou como causa determinante da morte: "dispepsia presgeral". Finda a pericia legal foi o cadaver removido para o cemiterio de S. João Baptista, onde foi inhumado.

O MAL IRREMEDIAVEL

Chocaram-se dois autos

Foi na rua General Polydoro, esquina da de D. Marianna, em Botafogo.

O auto-caminhão n. 1.979 da Companhia Transportes e Carruagens, guiado pelo motorneiro Manoel Ferreira da Silva, saia da primeira daquellas ruas, para entrar na segunda, quando, quasi sem o perceber, foi bater violentamente de encontro ao auto n. 822, guiado pelo motorista, Antonio Conceição Heitor e transportando Odorico Araujo, seu proprietario.

Com a violencia do choque, o ultimo auto recebeu fortes avarias.

As autoridades do 21° districto registraram a occorrencia para posteriores diligencias.

Não houve desastres pessoaes.

Um mensageiro atropelado

José Antonio dos Santos, de 31 annos de edade, solteiro, portuguez, e residente na rua de São Christovão n. 86, casa 5, exerce a profissão de mensageiro.

Cavalgando uma bicycleta, José Antonio passava pela rua Vountarios da Patria, quando foi atropelado por um automovel, cujo motorista, após o desastre, conseguiu escapar á acção das autoridades do 7° districto.

O facto occorreu em frente ao predio de n. 339, naquella rua.

José Antonio, que recebeu contusões na região sacro-coxigiana, depois do pensado pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

Um pintor atropelado

Quando passava pelo largo do Maracanã, foi colhido por um auto, o nacional João Francisco Rodrigues, com 49 annos de edade, solteiro pintor e morador á rua de S. Francisco Xavier, s|n.

Recebendo ferimentos contusos na região parietal esquerda, João Franco foi medicar-se na Assistencia, de onde se retirou.

A policia sob cuja jurisdicção se acha a referida praça, ignora o facto.

Brigaram e feriram-se

A policia ignora o facto

A bordo de um navio que se acha atracado ao armazem n. 1, do Cáes do Porto, o estivador Antonio dos Santos Lopes, portuguez, com 47 annos de edade, casado, e morador á rua Navarro, s|n. e, o maritimo Marcolino dos Santos, brasileiro, com 53 annos de edade e morador á rua General Caldwell n. 24, após uma discussão, aggrediram-se mutuamente, ficando ambos feridos, sendo, o primeiro a folha de Flandres e o segundo a faca.

Ambos foram medicados pela Assistencia, retirando-se depois.

A policia do 3.° districto ignora o facto.

No trabalho

Um operario apanhado por um trem

Entre as estações de Riachuelo e Sampaio, na construcção dos muros que margeam a linha ferrea, trabalhava, entre outros, o operario Henrique da Silva, brasileiro, com 20 annos de edade, solteiro, e, morador á Estrada Real de Santa Cruz s|n.

Ao passar pelo local, o trem C. S. 11, do interior, foi o trabalhador attingido pela machina, recebendo graves contusões pelo corpo.

Medicado pela Assistencia, foi elle conduzido para a Santa Casa, em estado grave.

A policia do 18° districto tomou conhecimento do facto.

Na fabrica S. Felix

Os tecelões abandonaram o serviço

Os operarios da fabrica de tecidos S. Felix, pela tarde de hontem, abandonaram o serviço.

Motivou essa attitude o facto de haver a gerencia da fabrica demettido diversos empregados da secção de tecelagem.

As autoridades do 21.° districto, tendo tido conhecimento do caso, compareceram na rua Marquez de S. Vicente, ali tomando as precisas providencias.

Felizmente os operarios mantemse na mais perfeita calma, estando, porém, resolvidos a não comparecerem ao serviço, emquanto não fôr normalizada a situação dos collegas dispensados.

Sem saber por quem

Foi aggredido

José Francisco da Silva, brasileiro, de 24 annos de edade, empregado publico e morador a rua do Mattoso numero 120, é um homem de pouca sorte.

Ao passar pela rua Theophilo Ottoni, esquina da de Candelaria, sem saber porque, foi inopinadamente aggredido por um individuo, que não conhece.

Felizmente ou infelizmente para elle, só assistiu a aggressão um garoto, vendedor de jornaes.

Mas como não quizesse explicar quem fôra o aggressor, a policia local ignorou o facto.

Entretanto, o Silva, que recebeu ferimento no ante-braço direito, foi pensado pela Assistencia.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: José de Oliveira, solteiro, com 30 annos e residente á rua S. Christovão n. 36, que foi pilhado por um fardo, na rua dos Ourives, ferindo-se no pé esquerdo; Ernesto Bruno, com 13 annos e residente á rua Viuva Claudio n. 41, que foi apanhado por uma machina, na rua Fonseca Velho n. 14, ferindo-se gravemente na fronte; Manoel Ribeiro, casado, com 34 annos e residente á travessa Santos Rodrigues n. 31, que foi attingido por um páo, na rua Maia Lacerda, ferindo-se no supercilio direito; José Portella, com 19 annos e residente á rua Condessa de Belmonte n. 12, que foi colhido por uma caixa, na rua da Assembléa n. 32, ferindo-se na mão direita; Henrique Nunes, solteiro, com 29 annos e residente á rua Jorge Rudge n. 118, que foi apanhado por um ventilador, na Galeria Cruzeiro, ferindo-se na mão esquerda; Antonio Augusto dos Santos, viuvo, com 28 annos e residente á rua Benedicto Hyppolito n. 52, que foi cortado por uma folha de zinco, na rua 1° de Março n. 75; José de Castro, com 20 annos e residente á rua das Tres Boccas 34, que foi apanhado por uma machina, na rua da Prainha n. 12, ferindo-se na mão esquerda; Manoel Pinto Ferreira, solteiro, com 32 annos e residente á travessa da Universidade 39, que foi pilhado por um fardo, na estação Maritima, fracturando o malleolo esquerdo; e Elias Domingos, casado, com 66 annos e residente á rua Maria José n. 152, que foi apanhado por uma caixa, no Cáes do Porto, ferindo-se na cabeça.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

RAID AEREO ROMA-TOKIO

As relações italo-japonezas

Uma carta do Rei ao Mikado

ROMA, 16 (A. P.) — O capitão Gordesco, commandante da esquadrilha aerea, que realiza o "raid" Roma-Tokio, é portador de uma carta autographa do rei da Italia para o imperador do Japão. Essa carta refere-se ás demonstrações de amizade feitas ao Japão, por occasião da recente visita de um navio de guerra do Mikado ao porto de Napoles, e manifesta a esperança de que a Italia encontrará no Extremo Oriente as compensações e o apoio que não conseguiu obter no hemispherio occidental, declarando que devido ao facto de ter premio no oeste, será facil estabelecer mercados para os productos italianos.

Acredita-se que a Italia procura importar certos artigos de que carece, assim como materias primas do Oriente, libertando-se por essa fórma do Occidente, onde a sua moeda está depreciada.

De Hespanha

OS ORÇAMENTOS

MADRID, 16 (A.) — Na reunião do Gabinete Ministerial realizada hontem, ficou resolvido que o governo procurará obter, por todos os meios ao seu alcance, a approvação dos orçamentos, no mais breve prazo possivel.

UM BANQUETE AO CONSUL DA BOLIVIA

BARCELONA, 16 (A.) — O governador desta cidade offereceu um banquete, no "Ritz-Hotel", ao consul da Bolivia, sr. Sangines, que regressa ao seu paiz, onde vae occupar um alto cargo na administração.

O sr. Sangines, pediu o apoio moral da Hespanha, a favor da Bolivia para que esta possa obter um porto de mar no Pacifico.

UM CONCURSO PARA UMA MONOGRAPHIA SOBRE O SYNDICALISMO SEUS ERROS E PERIGOS

MADRID, 16 (A.) — A Federação Patronal de Barcelona abriu um concurso entre os literatos e sociologos hespanhóes para a publicação de uma monographia sobre "O Syndicalismo, seus erros e perigos", instituindo um premio de 1.000 pesetas que será concedido ao melhor trabalho apresentado, de accôrdo com o laudo do Jury que opportunamente será nomeado.

UMA CONFERENCIA CONTRA O COMMUNISMO

MADRID, 16 (A.) — O visconde de Eza realizou no Theatro do Centro, uma conferencia sobre os problemas sociaes, demonstrando eloquentemente os prejuizos causados pelo communismo.

Na Russia bolchevista os operarios trabalham doze horas por dia e a situação do proletariado é alli inferior á dos outros povos.

Incitou os conservadores hespanhóes a resolver os problemas sociaes, abandonando a inactividade a que se acham entregues actualmente.

PARA SOLUCCIONAR A PAREDE DOS FERRO-VIARIOS

MADRID, 16 (A.) — Os empregados nas estradas de ferro tiveram hoje uma larga conferencia com os directores das estradas, trocando idéas para se chegar a um accôrdo e solução do movimento grevista. Em principio está accordado o augmento de soldos dos respectivos empregados entre a percentagem de 60 até 115 por cento.

A Allemanha agitada pela revolução

Os encontros sangrentos entre os partidarios de Ebert e Kapp

Hindenburg é o supremo arbitro da lucta

BERLIM, 16 (A. P.) — Fortes contingentes de tropas mantiveram a ordem hontem, na avenida Unter den Linden, onde se agglomerara enorme massa popular entre o meio dia e a noite.

Muitas pessoas foram presas por distribuirem pamphletos communistas e contrarios ao governo do sr. Kapp, ou recommendando a greve geral e a revolução mundial.

Houve cargas em varias partes da cidade, durante o dia, e á noite, porém, nada se sabe de positivo sobre o numero de victimas.

As informações officiaes ou semi-officiaes devem ser lidas com reserva.

A nomeação do ex-chefe de policia, von Jagow, para o cargo de ministro do Interior, tem muito o caracter do novo governo.

OS PARTIDARIOS DE KAPP

BERLIM, 16 (A. P.) — O Partido Nacional Allemão e o Partido do Povo Allemão declararam-se contra o governo de Ebert, e pediram ao sr. Kapp que solicite a cooperação de todos os grupos politicos que desejam collaborar na reconstrucção da Allemanha.

Um reunião dos membros da Assembléa Nacional Prussiana ficou resolvido não acceitar o decreto de dissolução do parlamento, abstendo-se de manifestar-se a favor ou contra o novo regimen.

KAPP NÃO E' MONARCHISTA

BERLIM, 16 (A. P.) — O sr. Kapp, entrevistado hoje, referiu que o seu governo não tinha intuitos monarchicos, accrescentando:

"Por exemplo, não foi o general von Luettwitz que me nomeou chanceller, senão eu que o nomeei ministro da Guerra e commandante em chefe das tropas."

PROHIBINDO AS PAREDES

BERLIM, 16 (A. P.) — O governo do sr. Kapp publicou um decreto prohibindo as greves ou a resistencia pacifica contra o funccionamento de qualquer serviço publico de utilidade vital, ameaçando com penas as mais severas os infractores dessa ordem.

O decreto do ministro da Defesa, inclue a agencia noticiosa "Wolff" na lista dos serviços publicos acima indicados.

O DECRETO DE KAPP

BERLIM, 16 (A. P.) — Um decreto assignado hoje pelo sr. Kapp diz:

"Os malfeitores, culpados de actos especificados nos decretos publicados para salvaguardar importantes serviços publicos e para a protecção do trabalho e da paz, assim como os promotores de greves, serão punidos com a pena de morte.

Este decreto começa a vigorar ás 16 horas de hoje."

VARIAS NOTAS

Só se publicam um jornal

BERLIM, 15 (Retard.) (Ao meio dia) — O serviço das estradas subterraneas e todo o trafego nesta capital estiveram completamente paralyzados desde as primeiras horas da manhã.

Os fornecimentos de agua foram restabelecidos, porém, a illuminação ainda está suspensa.

O general von Luettwitz ordenou ás suas tropas que interceptassem as entradas das ruas com rêdes de arame farpado, afim de proteger os estabelecimentos publicos e quarteis contra possiveis ataques.

Não reappareceram os jornaes, com excepção de algumas folhas da empresa do "Lokal Anzeiger", que, de accordo com o decreto do governo, só contém noticias do cunho official.

O publico em geral mostra-se sceptico sobre as informações publicadas nessas folhas.

Um leitor fez observar:

"— Nós não somos tão estupidos que acreditemos que tres quartos da população da Allemanha apoiem o novo governo."

A referida folha affirma que as guarnições de reserva e outras unidades militares em todo o paiz manifestam-se a favor do governo, que só encontra resistencia em algumas localidades, sendo muito raros os encontros sangrentos.

AS PAREDES CONTINUAM

BERLIM, 16 (A. P.) — Com a violenta resistencia ao governo usurpador por parte dos socialistas, que empregam a terrivel arma da greve geral e com as graves desordens havidas em varios pontos do paiz, é difficil prever o tempo que o governo do sr. Kapp continuará no poder.

Um representante das novas autoridades disse hoje ao correspondente da "Associated Press":

"Não devemos ligar grande importancia ás ameaças dos socialistas e trabalhadores que pensam que elles por si sós podem dominar o paiz."

Esse funccionario affirmou que o governo empregaria as mais violentas medidas contra os grevistas.

TEME-SE A FALTA DE VIVERES EM BERLIM

BERLIM, 16 (A. P.) — Se a greve das estradas de ferro se desenvolver, a consequencia immediata será a falta de viveres para a população de Berlim, a menos que o governo adopte rapidas medidas para arranjar meios de poder manter a escassa ração de alimentos, agora distribuida.

Segundo os calculos mais liberaes sobre os stocks de viveres ora existentes em Berlim, elles apenas poderão durar uns oito dias.

Teme-se que no caso de serem suspensos os fornecimentos se produzam as mais graves desordens nesta capital.

NÃO HA BONDES, TELEPHONES E GAZ

BERLIM, 16 (A. P.) — As estradas de ferro, os bondes e as linhas subterraneas continuaram suspensas, hoje.

As linhas telephonicas não podem ser utilizadas em serviço particular.

O fornecimento de gaz foi cortado e os jornaes ainda continuam suspensos.

CONSTA A PRISÃO DE ERZBERGER

LONDRES, 16 (A. P.) — O correspondente em Berlim do "Exchange Telegram Company" telegraphou hontem, á noite, dizendo correr o boato de ter sido preso o ex-ministro da Fazenda, sr. Erzberger.

EBERT VAE CONVOCAR A ASSEMBLÉA NACIONAL

STUTTGART, 16 (H.) — O ex-governo allemão, comprehendendo o presidente Ebert e o primeiro ministro Bauer, chegou hoje a esta cidade, procedente de Dresden.

Logo depois de installado aqui, o gabinete reuniu-se, estando presentes os srs. Ebert e Bauer, e resolveu convocar a Assembléa Nacional a reunir-se na proxima quinta-feira.

O gabinete Bauer não entrará em negociações de especie alguma com os autores do golpe do Estado de Berlim e exige a demissão do sr. Kapp e dos seus partidarios.

STUTTGART, 16 (A. P.) — Reune-se amanhã, nesta cidade, ás 4 horas da tarde, a Assembléa Nacional.

Affirma-se que os constitucionalistas estão em contacto com quasi todo o paiz.

DIZ-SE QUE HOUVE ACCORDO ENTRE EBERT E KAPP

BERLIM, 16 (H.) — Uma nota official hoje publicada pelo novo governo, confirma a noticia da conclusão de um accordo entre os governos Bauer e Kapp nos termos da publicação nesse sentido hontem feita pela "Allgemeine Zeitung".

BERLIM, 16 (A.) — Está confirmada a noticia aqui publicada hontem, de ter terminado a crise politica, em virtude de accordo entre os governos Bauer e Kapp, continuando no poder o sr. Ebert, que organizará um novo gabinete ministerial, composto de homens de capacidade comprovada na administração, até que se realizem as eleições.

PARIS, 16 (A. P.) — Despachos recebidos pelo Ministerio das Relações Exteriores, esta manhã, confirmam as noticias sobre as negociações entre os governos dos srs. Ebert e Kapp.

O sr. Gradnauer, presidente socialista do gabinete da Saxonia, desempenha a funcção de intermediario.

DESMENTE-SE ESSE BOATO

COPENHAGUE, 16 (A. P.) — O correspondente especial do "Sozial Demokraten", em Hamburgo, telephonou, hontem, á noite, dizendo não ser verdade que se tivesse aceito um cumprimento entre os governos de Ebert e Kapp.

Esses boatos, que foram rapidamente espalhados pelos partidarios do sr. Kapp, têm por unico intuito enganar o publico.

STUTTGART, 15 (Retardado) (A. P.) — O governo do sr. Ebert nega-se a negociar com o representante do sr. Kapp, exigindo a entrega incondicional dos detentores do poder em Berlim.

PARIS, 16 (A. P.) — A noticia sobre o accordo entre os governos de Berlim e Dresden não foi confirmada pela Agencia Wolf. O escriptorio dessa agencia nesta capital duvida que a Assembléa Nacional, a reunir-se amanhã, aceite tal accordo, visto como todo o paiz manifesta-se a favor do governo Ebert-Bauer.

O GENERAL VON SCHOELER SUSTENTA EBERT

CASSEL, 16 (A. P.) — O general von Schoeler publicou uma proclamação dizendo que, como commandante militar da Allemanha occidental, considera que a Constituição deve ser protegida e, portanto, não pode apoiar o novo governo de Berlim, ficando fiel ás autoridades constituidas do paiz.

HINDENBURG ACONSELHA A KAPP A ABANDONAR O PODER

COLONIA, 16 (A. P.) — Considera-se imminente a demissão do sr. Kapp. O marechal do campo von Hindenburg, escreveu ao chefe do governo provisorio, recommendando-lhe a necessidade de abandonar o poder e ao mesmo tempo o sr. Ebert a convocar immediatamente as eleições.

A acção do marechal foi de effeitos decisivos.

CONFLICTOS SANGRENTOS EM VARIAS CIDADES

LONDRES, 15 (H.) — Communicam de Berlim que se deram sangrentos conflictos em Kiel, onde muitos operarios dos estaleiros maritimos armaram-se e resistiram ás tropas regulares e aos guardas da segurança publica.

PARIS, 16 (A.) — Annuncia-se que estão travados combates em Kiel, Hamburgo, Weimar, Eisenbach e Francfort, entre partidos dos governos Ebert e Kapp e em que tambem tomaram parte forças militares.

Os navios de guerra fizeram fogo sobre os operarios que occupavam a cidade de Kiel e que foram expulsos á bayoneta pelas forças da marinha.

BERLIM, 16 (A. P.) — Affirma-se que os partidarios do governo Ebert conseguiram dominar a guarnição de Hamburgo. Trinta pessoas morreram na luta, incluindo algumas mulheres e crianças.

Os trabalhadores repeliram uma contra-revolta militar em Kiel, sendo mortos alguns officiaes da Marinha. Varias pessoas foram mortas ou feridas, em consequencia das desordens occorridas nas cidades de Dortmund, Leipzig, Stettin, Stuttgart e em Charlottenburgo.

Em Magdeburg deram-se terriveis encontros, nas proximidades da Repartição dos Correios.

LONDRES, 16 (H.) — Informações procedentes de Berlim dizem que no quartel-general das tropas revolucionarias do generalissimo von Luettwitz explodiram algumas granadas.

Em Schoenberg, arrabalde da capital allemã, deram-se sangrentas desordens, sendo avultado o numero de mortos.

Na praça, porém, dominam a situação.

Tambem em Goerlitz houve conflictos em que perderam a vida dois cidadãos.

BERLIM, 16 (A. P.) — Uma granada de mão explodiu, hoje, na repartição de recrutamento do generalissimo von Luettwitz, ficando feridos dois soldados.

PARA GUARDAR O EX-KROPRINZ

HAYA, 16 (A. P.) — Foi noticiada a chegada de um navio de guerra no porto de Oosterland, "Wieringen", afim de guardar a pessoa do ex-principe imperial da Allemanha.

A IMPRESSÃO CAUSADA NO ANIMO DO EX-KAISER

AMERONGEN, 15 (Retardado) (A. P.) — A terrivel impressão causada pelos acontecimentos dos ultimos dias, em Berlim, parece ter produzido no animo do ex-imperador, tão fortes effeitos que este não póde conservar-se perto das outras pessoas, que habitam o castello. A casa parece ser demaziado pequena para elle, que passa a maior parte do dia no jardim, passeando nervosamente de um lado a outro, como uma féra selvagem na jaula.

O costumeiro serviço religioso que se celebram aos domingos no castello foram suspensos hontem.

NA AMERICA ESPERA-SE A RESTAURAÇÃO DO GOVERNO EBERT

WASHINGTON, 16 (A. P.) — Despachos officiaes procedentes de Berlim dizem que o golpe do Estado não é tão sério como a principio se suppunha.

Os representantes dos Estados-Unidos que se acham na Allemanha esperam o restabelecimento do governo do sr. Ebert.

EBERT E' ACCLAMADO EM BADEN

BERLIM, 16 (A. P.) — Por occasião da reunião de hoje do Landtag, de Baden, foi feita imponente demonstração de sympathia ao governo do sr. Ebert.

A MONARCHIA OU O SOVIET NA BAVIERA?

PARIS, 16 (A. P.) — O correspondente em Berlim do jornal "Le Temps" informa que uma communicação telephonica noticia o restabelecimento da monarchia em Munich.

BERLIM, 16 (A. P.) — Affirma-se que a Republica do Soviet foi proclamada em Hof, na Baviera.

BERLIM, 16 (A. P.) — Affirma-se ter sido proclamado o soviet em Heuss, Bochum e Essen, assim como no nordeste da Baviera.

Os trabalhadores tomaram as cidades de Francfort e Chemnitz.

BERLIM, 15 (H.) — Communicam de Chemnitz que os operarios organizaram um Comité a que denominaram Comité de Acção e do qual fazem parte tres social-democraticos, tres independentes e tres communistas. Logo depois de constituido, o Comité desarmou o batalhão de voluntarios, expulsou da Guarda de Segurança Publica os elementos burguezes e pôz em armas tres mil revolucionarios.

A Guarda dos Operarios occupou os edificios da Estação ferroviaria, dos Correios e da Municipalidade e prohibiu a circulação dos jornaes burguezes.

Nas cidades vizinhas os operarios puzeram em execução as mesmas medidas.

O CONSELHO SUPREMO ESTUDOU A SITUAÇÃO

LONDRES, 15. (H.) — O Conselho Supremo discutiu hoje a situação actual da Allemanha, tendo sido convencionadas as medidas necessarias para acompanhar minuciosamente o curso dos acontecimentos que se desenrolam naquelle paiz. Foram tambem abordadas varias questões relativas ao tratado de paz com a Turquia.

E NÃO PENSA EM TOMAR MEDIDAS MILITARES

LONDRES, 16 (A.) — Sabe-se por informações de muito bôa fonte, que os alliados não pensam em tomar medidas militares com relação á Allemanha, porque consideram a revolução, pela sua natureza, como uma simples mudança do governo, que affecta unicamente aos allemães.

Os governos alliados acompanharão com a maxima attenção os futuros acontecimentos. Estão sendo feitos grandes preparativos militares para o caso de ser necessario tomar medidas energicas, se o governo do sr. von Kapp tentar furtar-se ao cumprimento das clausulas do tratado de paz ou tentar restabelecer no throno algum membro da familia Hohenzollern.

FOCH EM MOGUNCIA

MOGUNCIA, 15 (A. P.) — O marechal Foch chegou hoje a esta cidade, devendo partir amanhã.

O QUE INFORMOU LLOYD GEORGE

LONDRES, 16 (A. P.) — O primeiro ministro, sr. Lloyd George, leu hontem na Camara dos Communs, um telegramma contendo as ultimas informações officiaes sobre a situação na Allemanha. Esse despacho reza:

"O movimento militar estende-se, tendo-se dado diversos attentados em Munich e Francfort, cujas forças estão divididas. As autoridades militares apoiam o governo de Berlim, e as civis o de Dresde. Houve luta em Breslau, Hamburgo, Kiel, Leipzig, Chemnitz. Em quinze outras cidades registraram-se tentativas de caracter militar."

A OPINIÃO INGLEZA

LONDRES, 16 (A. P.) — A opinião official ingleza sobre a situação na Allemanha é que se trata de um assumpto de interesse interno desse paiz, com o qual os alliados nada têm a ver, emquanto os allemães cumpram com os termos do tratado de paz de Versailles.

A actividade das autoridades militares alliadas não passará de medidas de precaução para o caso em que os partidarios do sr. Kapp não se mostrem dispostos a cumprir o referido tratado, o que não parece ser provavel.

O sr. Kapp tem mostrado grande interesse em obter o reconhecimento dos alliados, razão pela qual, provavelmente evitará tudo quanto possa parecer suspeito.

Um funccionario de alta categoria salienta que o facto de dispôr o sr. Noske, realmente, de consideraveis forças para oppor-se ao novo regimen, significa uma ameaça imminente de guerra civil. Essa duvida deve dissipar-se nos tres proximos dias.

A unica providencia official adoptada em representação da Conferencia da Paz foi recommendar ao governo de Haya a necessidade de manter uma estricta vigilancia sobre o ex-kaiser.

Mme. Fraya, a successora de mme. Thebas

Os seus vaticinios para 1920

Não ha muitos annos era mme. Thebas, celebre pela sua amizade com Alexandre Dumas Filho, como pelas suas faculdades instinctivas pessoaes, quem tinha a missão de produzir os mais salientes acontecimentos com alguns mezes de antecedencia.

Agora que mme. Thebas desappareceu do numero dos vivos, occupa o seu logar, como pythonisa, mme.

Mme. Fraya

Fraya, e os seus vaticinios são já lidos com interesse e curiosidade em quasi todo o mundo.

Um numero elevadissimo de pessoas tem acudido ao domicilio da nova maga, e entre ellas contam-se innumeros jornalistas francezes e de outros paizes estrangeiros.

Das declarações que mme. Fraya tem feito a jornalistas, transcrevemos alguns interessantes trechos.

A adivinha recebe os visitantes num amplo salão XVI, no qual não se nota o mais ligeiro signal de magia ou bruxedo.

Uma pessoa que lê o futuro é, póde dizer-se, um medico da alma, a quem se procura em busca de uma palavra de alento, que dê vigor a uma esperança, e mme. Fraya procurou rodear-se de um ambiente que dê maiores visos de verosimilhança a esta crença.

Recebe os visitantes como uma distincta dama, numa habitação elegante, adornada de tapetes, quadros de valor e moveis antigos.

Com a cara apoiada nas mãos, mme. Fraya — diz o jornalista francez — começa a falar lentamente para dar mais valor ás suas palavras.

Será verdadeiramente possivel applicar o methodo intuitivo ás investigações sobre os destinos futuros das nações e das raças? Diz a adivinha:

— As minhas previsões não podem ter, no referente á previsão dos acontecimentos geraes, de ordem politica e social, uma certeza scientifica fundamental, porque... onde está a mão que possua a synthese dos destinos do mundo?

Todavia, nesta época de racionalismo universal, bom é evocar a verdadeira face das coisas. A vida material torna-se cada vez mais inaccessivel.

Bem raros são os presuppostos que poderão equilibrar-se sem auxilio do trabalho. A actividade estender-se-á a todas as classes.

As mulheres, já iniciadas na lei do esforço, rivalizarão com os homens, tanto no terreno intellectual, como nos outros ramos da vida, e não causará estranheza vêr mulheres dirigir importantes estabelecimentos industriaes.

Num prazo de tempo não longinquo, o seu accesso á politica será um facto e ellas darão, então, provas brilhantes de iniciativa e autoridade.

A direcção suprema da França será confiada, momentaneamente, a espiritos moderados, que sustentarão um feliz equilibrio nas idéas e que a preservarão das exaltações anarchistas. Todos continuarão amando o luxo e a vida facil.

A literatura, desviada pela guerra para os problemas philosophicos, levará as suas aspirações ao dominio da meditação e da moral da vida intima.

As investigações psychicas e as crenças religiosas adquirirão predominio.

A resurreição e a pratica das tradições catholicas manifestar-se-ão em França de uma maneira predominante.

Revelar-se-ão novos homens de Estado.

A arte da medicina soffrerá numerosas e beneficas transformações. Apezar disso, estamos ameaçados por grandes epidemias, que a sciencia se esforçará por conjurar, alcançando exito.

Crimes, escandalos politicos e financeiros, processos sensacionaes e accidentes collectivos impressionarão dolorosamente a opinião publica. A vida sentimental conhecerá vicissitudes inesperadas; matrimonios que rapidamente se seguirão de divorcios escandalosos e penosas paixões violentas na alta roda, soffrimentos crueis do coração... tudo isso nos reserva 1920."

"E mme. Fraya — termina o jornalista francez — julgou prudente dar por terminada a entrevista."

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

Apezar das paredes reina calma

Declarações do presidente do Conselho

LISBOA, 16 (A. P.) — O correspondente da "Associated Press" em Madrid chegou a esta capital, sabbado ultimo, encontrando a cidade em perfeita calma.

O correspondente attribue as noticias alarmantes expedidas ao exterior á falta de communicações directas, em consequencia da grève dos trabalhadores dos telegraphos e dos telephones.

A grève continúa bastante extensa. Os salarios são menores do que o custo da vida, tornando-se impossivel para os operarios sustentar-se com o que actualmente ganham. Por nenhuma parte pode se descobrir a menor tendencia bolchevista, nem intuitos revolucionarios.

Durante a sua viagem, o correspondente teve occasião de ver os agricultores trabalhando no campo com a sua serenidade normal. Encontrou a cidade de Lisboa illuminada, os armazens e os theatros abertos e, nas ruas, funccionando os bondes, porém, o serviço ferro-viario era restricto.

O commercio soffre grandes contrariedades pela suspensão do telegrapho, porém, a maioria do publico mostra-se indifferente e em nenhuma parte se observam indicios de agitação por esse motivo.

Uma informação official diz que tudo corre em paz nas provincias, embora as grèves fossem numerosas.

O presidente do conselho de ministros, coronel Antonio Maria Baptista, declarou ao correspondente da "Associated Press" que, em Portugal acontecia o mesmo que em todos os outros paizes do mundo. Em consequencia da guerra, disse o chefe do governo, o paiz está sobrecarregado de despesas, emquanto as rendas publicas declinam.

A situação economica é má, tendo diminuido enormemente as importações. O descontentamento dos trabalhadores era devido á alta dos preços dos generos de consumo, sem a correspondente elevação dos salarios, porém, não havia indicios revolucionarios ou tendencias bolchevistas, excepto entre um numero insignificante de exaltados.

Segundo conseguiu averiguar o correspondente, o actual governo é estavel, contando o seu chefe com o apoio de importantes elementos politicos.

DIVERSAS NOTICIAS

MADRID, 15 (H.) — Foram recebidas nesta capital as seguintes noticias de Lisboa:

"O sr. Mello Barreto, ministro das Relações Exteriores, já tinha prompto, no governo passado, o "Livro Branco" sobre a intervenção de Portugal na grande guerra.

— O pessoal do Ministerio das Relações Exteriores e das Alfandegas de Lisboa não participou da grève dos funccionarios publicos.

— As estações telegraphicas militares puzeram-se á disposição do publico para a transmissão de telegrammas particulares.

— O sr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, deu ao governador civil de Lisboa instrucções para que, á vista da situação, faça suspender as demonstrações de pezar que estavam annunciadas em memoria do ex-presidente Sidonio Paes.

— Dentro de breves dias será decretada a inspecção para as exportações clandestinas de gado.

— O sr. Pedro Martins, ministro de Portugal junto á Santa Sé, partiu para Roma."

OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS REASSUMIRAM AS SUAS FUNCÇÕES

MADRID, 15 (A.) — São as seguintes as ultimas noticias procedentes de Lisboa, aqui recebidas hoje:

"As sessões do Congresso foram prorogadas por um mez.

—Todos os funccionarios publicos voltarão hoje aos respectivos cargos, em virtude do appello que lhes foi dirigido pelo governo.

— Declararam-se em parede os membros da magistratura, os medicos, os empregados das empresas de bondes e outros.

— O governo prohibiu a compra e venda das moedas estrangeiras e a dos titulos representativos desses valores.

— O sr. Sá Cardoso renunciou a presidencia do Congresso Nacional."

A Inglaterra e as ex-colonias allemãs

LONDRES, 15 (H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o sr. Lloyd George declarou que foram já designados os mandatarios para ex-colonias allemãs e que o Conselho Supremo examina presentemente as condições relativas aos diversos mandatos e as divergencias de vista entre a Grã Bretanha e a França, quanto á Togolandia e parte do Camarão.

Os novos sub-secretarios do gabinete italiano

ROMA, 15 (H.) — S. m. o rei Victor Manoel aceitou os pedidos de demissão dos sub-secretarios de Estado La Pegna, Ferrone, Bellotí, Fiocchiaro Aprile, Soleri, Celli, San Justo, Raini, Murialdi, Masciantonio e Pietriboni e nomeou os seguintes novos sub-secretarios:

Paratore — Colonias.
Porzio — Justiça.
Masciantonio — Finanças.
Fiocchiaro Aprile — Thesouro.
Agnelli — Guerra.
Celli — Marinha.
Caporali — Instrucção.
La Pegna — Industria.
Soleri — Abastecimentos.
Pietriboni — Correios, Telegraphos e Telephones.
Dellosbarba — Terras libertadas.

Os sub-secretarios presentes nesta capital prestaram hoje juramento perante o presidente do Conselho de Ministros.

Um decreto hoje publicado supprime o Ministerio dos Transportes Maritimos e das Estradas de Ferro e attribuições correlatas.

Todos esses serviços foram transferidos ao Ministerio das Obras Publicas, na parte concernente á administração autonoma das estradas de ferro do Estado, e ao Ministerio da Industria, na parte concernente á marinha mercante, combustiveis nacionaes e aeronautica civil.

O mesmo decreto estabelece junto ao Ministerio da Industria um sub-secretario de Estado para os novos serviços.

Para esse cargo foi nomeado o deputado Perrone.

Dresden já se communicou directamente com Londres

LONDRES, 16 (H.) — Já começou a chegar a esta capital o serviço telegraphico directo de Dresden.

O gabinete finlandez

HELSINGFORS, 16 (H.) — Está organizado o novo Ministerio de colligação com os srs. Erich, na presidencia, Holsti, na pasta das Relações Exteriores, Jalander, na da Guerra, e Ehrnrooth, na do Commercio.

O mercado americano

AS COTAÇÕES DOS CEREAES, DO PORCO E CARNE FRIGORIFICADA

CHICAGO, 16 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu firme hoje. As cotações dos negocios durante a manhã foram: para maio, $ 1.53 3|4; para julho, $ 1.46 3|4.

Cotação maxima: para maio, $ 1.54 7|8; minima, $ 1.52 1|2.

Aveia, para maio, 85 cents. por bushel; para julho, 77 3|8; porco, para maio, $ 35.63, por barril.

Cotações do encerramento: milho, para maio, $ 1.65 1|4; aveia, idem, cents. 1|8; porco, para maio, $ 36.00.

NOVA YORK, 16 (A. P.) — A carne frigorificada foi vendida hoje de 16 a 21 centavos a libra.

O rei da Italia condecora o escriptor Paulo Barreto

ROMA, 16 (A.) — O rei Vittorio Emmanuel III conferiu a commenda da Corôa de Italia ao jornalista brasileiro Paulo Barreto, em signal de reconhecimento que a Italia nutre pela sua obra insigne de jornalista, campeão da verdade e da justiça".

Um discurso de Daniels aos cadetes navaes

ANNOPOLIS, 16 (A. P.) — O ministro da Marinha, sr. Daniels, em discurso que pronunciou perante os cadetes navaes, hoje, nesta cidade, declarou que o actual perigo para os Estados Unidos é não assumirem elles uma parte da responsabilidade na tarefa gigantesca no restabelecimento da paz universal e não ajudarem a resolver o problema politico que confronta o mundo. O ministro disse ser dever dos americanos achar qualquer tarefa que inflamme a imaginação nacional levantando o enthusiasmo do paiz "afim de salvar a alma da Republica e ao mesmo tempo servir a Humanidade."

Uma parede de ferroviarios chinezes

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores teve informações hontem de ter sido declarada a greve das estradas de ferro do leste da China, devido a não terem sido attendidas as reclamações dos revolucionarios sociaes, no sentido de que o general Horbath fosse demittido do cargo de director da estrada.

Os nacionalistas egypcios

CAIRO, 16 (A. P.) — O Partido Nacionalista empenha-se em organizar reuniões dos conselhos provinciaes em todo o paiz afim de obter destes o apoio a favor da moção de independencia do Egypto, recentemente formulada.

O intercambio commercial entre o Brasil e a Servia

PARIS, 16 (A.) — Entrevistado pelo director da "Agencia Americana", nesta capital, o sr. Vesnitch, ministro da Servia junto ao governo francez, declarou que a Servia está preparando a immediata intensificação do seu commercio com a America do Sul e que o Brasil terá a preferencia para a importação dos productos servios.

O plebiscito de Sleswig

UM PROTESTO DOS DINAMARQUEZES

COPENHAGUE, 15 (H.) — A commissão dinamarqueza do plebiscito na segunda zona do Sleswig, protestou perante a commissão internacional contra irregularidades de que accusa os allemães no decorrer do mesmo plebiscito.

VAE SER SUBMETTIDO AO CONSELHO SUPREMO

PARIS, 16 (A. P.) — A proposta da commissão internacional sobre o destino de Flensburg ficará prompta dentro dos proximos quinze dias, devendo, então, ser submettida ao Conselho Supremo para a sua final approvação.

Não se registraram incidentes por occasião do plebiscito hontem realizado.

As proximas eleições no Japão

TOKIO, 15 (H.) — Foram marcadas para o dia 10 de maio proximo futuro as eleições geraes em todo o Imperio.

A SYRIA INDEPENDENTE

A ceremonia da proclamação

As declarações do novo rei

BEYRUTH, 8 (A. P.) — Retardado. — Foi proclamada hoje, ás 3,25 da tarde, solemnemente, a independencia da Syria, achando-se presentes á ceremonia numerosos representantes dessa nacionalidade.

Emir Feisal foi declarado rei, incluindo a Palestina, dentro de seus dominios reaes.

No pavilhão da Syria figura uma estrella de sete angulos, collocada em campo vermelho e a bandeira de Hedjaz.

A Mesopotamia, que se diz, tambem declarou a sua independencia com Abymael, pediu ao emir Zed que acceitasse o cargo de regente.

Os emires Feisal e Zed são o terceiro e quarto filhos do rei Hussein, de Hedjaz.

O Libano adheriu a esse programma, parecendo que se está organizando uma especie de federação arabe.

O emir Feisal acceitou o reino da Syria, declarando que os seus serviços serão desinteressados. Amanhã realizar-se-á a ceremonia solemne da posse do novo rei, Feisal I da Syria, devendo nessa occasião o novo soberano prestar juramento de fidelidade á nação. Nesse acto será içada a bandeira real, salvando a artilharia com 101 tiros.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

UM ESCANDALO NA BOLSA

BUENOS AIRES, 16 (A.) — A assembléa geral da Bolsa do Commercio, hontem realizada para proceder a eleição da nova directoria, foi interrompida por um grande escandalo.

O socio sr. Gonzalez Patino, com o apoio de outros socios, fez varias accusações contra a ultima directoria.

Devido á fórma violenta por que foram feitas essas accusações, estabeleceu-se um forte debate, que ia degenerando em luta corporal. Foi necessario apagar as luzes, para obrigar os presentes a deixarem o salão onde se realizava a assembléa.

O facto tem sido muito commentado.

A BOLIVIA MOBILISA TROPAS NAS FRONTEIRAS

BUENOS AIRES, 16 (A.) — Um telegramma de Lima annuncia que correm boatos, naquella capital, de ter a Bolivia mobilizado as suas tropas, nas fronteiras do Perú.

A Camara dos Deputados realizou uma sessão secreta.

PRISÃO DE UM ANARCHISTA

BUENOS AIRES, 16 (A.) — A policia prendeu esta madrugada o anarchista Victoriano Alvarez, o ultimo dos chefes da parede revolucionaria que ainda não tinha sido detido.

Continuam as buscas e apprehensões de bombas.

OS GREVISTAS VOLTAM AO TRABALHO

BUENOS AIRES, 16 (A.) — O Gremio dos Padeiros reuniu-se e, depois de larga discussão, entendendo que não ha motivo para que continue a parede, resolveu que todos os padeiros voltem ao trabalho.

Os "chauffeurs" são os unicos que se mantêm em parede, sem modificar a sua attitude, devido á influencia de alguns agitadores que se apoderaram da séde social da classe.

E' muito possivel que uma grande maioria de "chauffeurs" realize uma assembléa, sem a presença daquelles agitadores, para decidir a volta ao trabalho.

UMA FILIAL DA FOREIGN CORPORATION

BUENOS AIRES, 16 (A.) — Foi inaugurada aqui a filial da "Foreign Corporation", nova instituição de credito organizada de accordo com os estatutos da "Federal Reserve Board", dos Estados Unidos.

O CAPITÃO ZANNI ATRAVESSOU OS ANDES

BUENOS AIRES, 16 (H.) — "La Nacion" affixou boletim informando que o aviador Zanni, capitão do exercito argentino, partiu em aeroplano, de Mendoza, ás 6 horas da manhã, e aterrou em Santiago do Chile ás 8,35, fazendo assim a travessia dos Andes em 2 horas e 35 minutos.

BUENOS AIRES, 16 (H.) — O aviador capitão Zanni já regressou de Santiago do Chile e aterrou em Mendoza, sem incidente digno de nota.

AVIADORES NAVAES FIZERAM UM "RAID" A ASSUMPÇÃO

BUENOS AIRES, 16 (A.) — Os tenentes aviadores da Armada, srs. Pauchau e Zar, que esta manhã partiram do posto naval de San Fernando, em dois hydro-aeroplanos, com destino a Assumpção, desceram na cidade de Paraná, para abastecerem-se de combustivel. O tenente Pauchau, ás 14 1|2 horas, fez escala em La Paz, devendo seguir para Assumpção. O tenente Zar passará por Corrientes.

E' possivel que hoje mesmo terminem o seu "raid".

No Paraguay

UM GRANDE INCENDIO NO CLUB FLUCTUANTE

ASSUMPÇÃO, 16 (A.) — Durante um baile realizado no Club Fluctuante Obligá, por imprudencia de um dos convidados, que atirou um phosphoro sobre uma lancha movida a naphta, que se achava proximo, originou-se um incendio que, favorecido pelo vento, propagou-se ao referido club e a varias lanchas-automoveis, destruindo tudo.

As perdas são avaliadas em um milhão de pesos.

Devido ao panico, varias senhoras e senhoritas ficaram bastante contusas.

No Perú

UMA REVOLTA DE INDIGENAS

LIMA, 16 (A.) — Os indigenas das communidades de Cañete voltaram a assumir uma attitude violenta, incendiando muitos cannaviaes, devido ás expoliações que soffreram pela negociação das suas terras, feita pela "British Sugar Company".

O prefeito desta capital ordenou que alguns contingentes de praças sigam para aquelle ponto, afim de evitar a repetição de taes violencias.

O DIREITO E O FORO

EVITANDO A PENHORA

O parecer do procurador seccional

Por executivo fiscal, a Fazenda Publica está cobrando da Companhia Docas de Santos a importancia de 3.005 contos de reis de imposto sobre dividendo. A executada, allegando connexão de acção com outra summaria por ella proposta, solicitou fosse sustada a penhora para o que se propunha depositar a importancia.

O sr. Raul de Souza Martins, juiz federal da primeira vara, mandou os autos ao sr. Andrade Silva, 1º procurador seccional, que proferiu o seguinte parecer: "Por executivos fiscaes, comparecendo o réo para defender-se, antes de feita a penhora, não será ouvido sem primeiro regular o juizo, salvo se desde logo juntar documento authentico de pagamento da divida ou de annullação da divida (dec. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, art. 10; dec. 10.902 de 20 de maio de 1914, art. 103).

E' claro, portanto, que da petição de fl. 8 não póde conhecer o mm. juiz.

Quanto ao que existe da dita petição:

A "connecção de causas imposta apenas tornar competente um unico juiz, para todas ellas. (P. Bapt. P. Civ. Of. 531, ou como bem decidiu o Egregio Supremo Tribunal Federal, no accordam de 14 de julho de 1913, "apenus importa a "unidade de juizo" e não de processo — Rev. Pot. vol. XXX, fl. 195).

Ora, a acção summaria especial, a que allude a petição de fls. 8, segue os seus termos neste mesmo juizo, onde se processa o presente executivo fiscal. Razão, portanto, não ha, para, sob pretexto de continencia das duas demandas, fazer que se suspenda o curso do executivo até a decisão final da acção summaria especial anteriormente proposta.

O contrario é que seria a subversão da ordem juridica. Em materia de impostos, o principio capital é o de "salve et repeta", o que quer dizer que o contribuinte deve, em regra, satisfazer o imposto, para depois, se illegal, reclamar sua restituição pelo "condictio indebita" (Ricca Salerno, no Trat. di Dirit. Ann. de Orlando, vol. IX n. 80, fl. 196).

Nada obsta que, neste mesmo juizo, prosigam as duas demandas: a acção summaria especial e este executivo fiscal.

Entre ambas não ha nem "identidade de causa" (Aubry et Rau, D. Civ. IV ed. vol. VIII n. 796 fl. 392; Mattirolo, Trat. di Dir. Giud., vol. V n. 48 da 5ª ed.; Paul France, vol. XVII, in verbis" Chese Juja), "nem identidade de objecto (Vost. Ad. Pand. vol. IV e XLIV P. II n. III fl. 977; Paud. France, loc. cit. n. 673).

Se a acção ordinaria, para annullação de um contrato, não impede a propositura da acção especial para cumprimento do mesmo contrato (Rel. 737 de 1850, art. 285; Moraes Carvalho, Frouxo For. nota 119, Tex. Froti. Prim linhas, 331; Ribas, Causa, 576), bem certo é tambem que a cobrança executiva de um imposto não póde ser impedida pela circumstancia de vir o contribuinte pedir em juizo, na acção unanime especial do art. 13 da lei 221 de 1894, a annullação do acto administrativo pelo qual foi indeferida reclamação contra o pagamento do imposto.

Assim, parece-me evidente que não tem fundamento a, aliás bem elaborada, petição de fls. 8, assignada pelo eminente patrono da ré, pelo que requeiro se prosiga nos ulteriores termos do presente executivo."

Contraventor absolvido

Julgando improcedente a accusação intentada contra Antonio Portugal, o sr. Joaquim Pedro Salgado Filho, juiz em exercicio na 3ª Pretoria Criminal, proferiu hontem a seguinte sentença:

"Vistos etc. — Foram apprehendidos objectos, utilizaveis no chamado "jogo do bicho", segundo o laudo pericial de fls. que se encontravam "em um cofre existente no compartimento contiguo á loja onde funcciona uma alfaiataria á rua Visconde Inhauma numero 75, tendo o accusado Antonio Portugal rasgado o mappa e lista "por occasião de perceber a entrada" das autoridades policiaes, "razão porque foi preso em flagrante."

Os termos do auto de apprehensão, que estão, em resumo, reproduzidos acima encontram apoio no dizer das testemunhas. Nenhuma dellas affirma ser o accusado imputavel pela contravenção que se lhe attribue. Acto algum indica como revelador da pratica do jogo. Apontam essas testemunhas um unico facto como determinante da prisão em flagrante do accusado: ter retirado de um cofre umas listas e um mappa do "jogo do bicho", ao presentir a approximação da policia, e as haver rasgado. Esse procedimento do accusado não póde, absolutamente, ser considerado como uma co-participação no referido jogo. A lei pune aquelles que "por qualquer modo tomarem parte em qualquer operação de taes loterias ou rifas". Poder-se-á por mais amplitude que se dê ás expressões enunciadas, considerar como uma participação em operação desse jogo, a inutilização de seus bilhetes? Em que consistiu ella? A resposta negativa se impõe. Não é um emprehendimento para a continuidade do jogo; tomar parte em uma operação de negocio licito ou illicito, importa transaccionar, agir de qualquer modo para o seu desenvolvimento, para a sua realização, para a consecução do seu fim. Circumstancia alguma é mencionada tendente a demonstrar que o accusado "operou" para a realização de uma "operação" do faixado jogo, e, assim, não incorreu na censura da lei.

Julgo, pois, improcedente a accusação contra Antonio Portugal, e della o absolvo, mandando que em seu favor seja expedido alvará de soltura, se por "al" não se achar preso. P. R. I."

CHRONICA DO FÔRO

NOTA FALSA

Por despacho de hontem, o sr. Benjamin Oliveira, supplente de juiz substituto em exercicio, foi pronunciado Henri Julien como incurso no art. 13 da lei 2.110 do decreto 909 por ter passado, com Charles Henry, uma cedula falsa de 5$ num botequim da rua do Senado.

Quando Julien ia conduzido preso, atirou para dentro de uma padaria, uma nota, tambem falsa, de 100$000. Charles Henry foi impronunciado por carencia de provas.

CONCORDATA

Pinto Azeredo & C., estabelecidos com commercio de lenha á rua Mariz e Barros n. 166, offereceram na Segunda Vara Civel uma concordata preventiva para pagar integralmente aos credores, em quatro prestações, dentro do praso de dois annos.

Foi marcada a assembléa para 12 de abril proximo.

AS ILLEGALIDADES DO SORTEIO

Por ser arrimo de mãe viuva Octacilio Monteiro da Silva obteve hontem uma ordem de "habeas-corpus", concedida pelo juiz sr. Olympio de Sá e Albuquerque, em exercicio na Segunda Vara Federal.

Telegrammas e Cartas dos Estados

A CRUELDADE EM MATTO GROSSO

Policia que espanca

O BOLO E O FACÃO

Não é, infelizmente, uma novidade, o espancamento policial em presos, e ás vezes levado ao cumulo da crueldade. E o peor é que não se sabe qual o Estado cuja policia não usa desse recurso deprimente.

E sendo assim, a essa balda não escapando a policia do adeantado Estado de S. Paulo, mão grado a sua organização aperfeiçoada — para admirar não é que dos confins de Matto Grosso nos venha mais uma informação de identica proesa ali praticada no quartel policial.

O subdito hespanhol estupidamente espancado pela policia de Matto Grosso

O caso passou-se em Campo Grande. Um subdito hespanhol foi preso na madrugada de 6 do corrente, na occasião em que se dirigia para a estação da E. de Ferro, onde ia levar uma mala com roupa de uma praça policial que tentava desertar.

Não nos preoccupa a legalidade ou illegalidade da prisão, mas sim a crueldade do castigo corporal applicado ao preso, que, ao que parece, terá morrido, pois o estado em que ficou, como nol-o relata uma carta dali e se póde calcular pela gravura que inserimos, era gravissimo.

Chegado ao quartel da policia, o capitão Bernardo Leite ordenou que levassem o preso para um corrego que passa nos fundos do alludido quartel. Uma vez ali foi-lhe applicada tres duzias de bolos, dados por um possante caboclo. O homem gritava desesperadamente, foi fóra amarrado a uma arvore.

Não parou, porém, ahi, o supplicio. Em seguida, foi despido da cintura para cima, e deram-lhe uma sóva de facão, que só parou quando os verdugos de farda viram o homem cahir inanimado.

Mas ainda não foi julgado bastante esse castigo: uma hora apenas após esse espancamento, quando o pobre preso se ergueu do chão, embora a custo, recebeu ordem de se vestir, dando-lhe uma enxada, mandaram-n'o capinar a rua em frente ao quartel, sob a ameaça de nova surra.

Arrastando-se, chorando, com as costas e parte inferior do tronco golpeado por facão, ensanguentado, o infeliz preso lá foi, sob um sol ardentissimo, capinar a rua, até que um superior, condoido, fez com que o homem fosse recolhido á enfermaria.

Agora o epilogo!...

A victima foi levada á presença do Juiz de Direito, a quem relatou a barbaridade praticada. Mas o magistrado nada fez, "não estava na sua alçada"!...

E' impossivel que D. Aquino Corrêa, presidente do Estado, tenha conhecimento de tal afronta aos creditos da sua administração.

Um naufragio em Venda Grande

A "Ideal" cheia de côcos e fazendas

Segurada em 160 contos

RECIFE, 12 (A.) — Sossobrou hontem a barca "Ideal", procedente de Porto Calvo, com carregamento de côcos e fazendas.

O sinistro occorreu ás 13 horas, proximo á praia da Venda Grande, em Boa Viagem dos Prazeres. A carga da "Ideal" compunha-se de 10.000 côcos e 10 fardos de fazendas, estando segurada por 160 contos de réis.

A referida barca possuia dez toneladas de registro e era commandada pelo maritimo Apollinario Garcia Pessoia, sendo ajudada por um unico marinheiro, o que constitue flagrante violação do regulamento da Capitania do Porto.

A este momento são desconhecidas as causas do naufragio.

De S. Paulo

VISITA DO PRESIDENTE AO HORTO FLORESTAL

S. PAULO, 16 (A.) — Em comboio especial, partiu hoje para Rio Claro, o sr. Altino Arantes, presidente do Estado.

Acompanhado s. ex., que foi visitar o Horto Florestal, da Companhia Paulista, naquelle municipio, seguiram seu ajudante de ordens, capitão Herculano de Carvalho, e srs. conselheiro Antonio Prado, presidente da Companhia Paulista; ministro Meirelles Reis e sr. Torres Neves.

De Minas Geraes

HOMENAGEM AO PALADINO DA INDEPENDENCIA

BELLO HORIZONTE, 15 (Star). — Ret. — O Instituto Historico de Minas resolveu commemorar o bicentenario do precursor da Independencia Felippe dos Santos.

As ceremonias devem realizar-se em Ouro Preto, que constam das seguintes homenagens á memoria do paladino da Independencia: erguer uma columna na praça da Independencia, em frente á estatua do martyr Tiradentes e uma romaria civica á cidade de Ouro Preto.

Reuniu-se tambem as delegações dos representantes para tratar da commemoração do Centenario da Independencia, ficando resolvido que a commissão seria composta dos seguintes membros: presidente do Instituto, sr. Rodolpho Jacob e os srs. Nelson Senna, Mario Lima, Noraldino Lima, Lucio dos Santos, Gudesteu Pires, tenente Herculano d'Assumpção e Annibal Mattos.

NOMEAÇÕES NA CENTRAL

BELLO HORIZONTE, 16 (Star). — Ret. — Foi designado inspector de estações da Estrada de Ferro Central do Brasil, o sr. Hermindo Tofani.

O agente da estação daqui será substituido pelo agente da estação de Curvello.

DE REGRESSO AO RIO

BELLO HORIZONTE, 15 (Star). — Ret. — Seguiu hoje o sr. Antonio Guimarães que realizou no Centro da Colonia Portugueza uma conferencia, muito applaudida, sobre a Historia de Portugal.

MINAS AGRICOLA

BELLO HORIZONTE, 15 (Star). — Ret. — Reapparecerá em breve a revista "Minas Agricola".

De Pernambuco

SEQUESTRADO NO MANICOMIO

RECIFE, 16 (Star). — O "Jornal do Commercio" noticia hoje um facto que despertou grande sensação nesta capital. Trata-se do internamento, em um manicomio, de um cidadão residente aqui, promovido por pessoas interessadas no seu patrimonio. O chefe de policia ordenou que se abrisse um inquerito para apurar o facto e punir os sequestradores.

BOATOS DE GRÉVE

RECIFE, 16 (Star). — Avolumam-se os boatos de gréve na Great Western. Assim que fôr declarada a parede os grévistas buscarão o apoio da Pernambuco Tramways. Sei de fonte segura que se a companhia não attender ás pretensões dos operarios, inclusive o augmento dos vencimentos, a gréve será declarada.

Os jornaes, tratando desse assumpto, criticam a entrevista concedida pelo sr. Eugenio Gudin, director da segunda daquellas companhias, pleiteando o augmento das passagens nos bondes.

UM DESFALQUE NO CORREIO DE SANTO ANTONIO

RECIFE, 16 (Star). — Foi descoberto um desfalque na agencia do Correio do bairro de Santo Antonio. O empregado, Armando Gibson, subtrahia a importancia dos vales postaes, attingindo o desfalque a cerca de 3:000$000.

ECOS DO ASSASSINATO DO SENADOR FIGUEIREDO

RECIFE, 16 (Star). — Nas rodas da justiça insiste-se pela nullidade do processo do assassino do senador Fausto Figueiredo, pelo facto do exame cadaverico feito no posto da Assistencia ter sido dado pelo medico legista, como tendo sido effectuado no Necroterio. Este facto está causando dolorosa impressão.

O CAPIBERIBE ESTA' ENCHENDO

RECIFE, 16 (Star). — O rio Capiberibe apresenta signaes de cheia, devido ás chuvas que têm cahido em todo o interior do Estado.

PROTESTO JUDICIARIO CONTRA A S. DO ABASTECIMENTO

RECIFE, 12 (A.) — O Syndicato Agricola Regional de Gamelleira, Amarugy e Escada, reunido hontem em assembléa geral, que foi grandemente concorrida, sob a presidencia do barão de Suassuna, resolveu unanimemente recorrer ao Poder Judiciario, protestando contra as medidas adoptadas pela Superintendencia do Abastecimento, sob o fundamento de acautelar, não os interesses individuaes ou regionaes, mas sim os interesses da agricultura, industria e commercio de assucar, que com as mesmas medidas, prejudicará os consumidores de todos os outros Estados da Federação.

AINDA O CASO DO ASSUCAR

RECIFE, 15 (A.) — Não obstante todos os jornaes de hontem haverem referido que não chegou ainda a resposta do presidente da Republica, ao governador do Estado, sobre o assucar, podemos affirmar que desde sabbado, o sr. José Bezerra tem em seu poder a desejada resposta. Pernambuco forneceu 50 mil saccos do referido producto, á razão de 60$, embarcado aqui. Quanto aos 30 mil saccos que ainda restam, o governador ainda está em correspondencia com o sr. Epitacio Pessôa, com o fim de conciliar os interesses dos productores, dos armazenarios e dos governos federaes e estadoal de modo a chegar a uma solução definitiva.

Do Estado do Rio

FRIBURGO A'S ESCURAS

FRIBURGO, 16 (O JORNAL) — Uma faisca electrica que caiu na usina de electricidade, determinou que a cidade ficasse quasi ás escuras, devendo continuar hoje a mesma situação.

Cartas dos Estados

Queluz (S. Paulo)

No dia 26 do mez passado chegou a esta cidade, o sr. Alberico Cordeiro Guerra, recentemente nomeado promotor publico desta comarca, tendo no mesmo dia assumindo o exercicio do seu cargo.

Exerceu, elle, durante dezesete annos egual cargo na visinha comarca de Silveiras, de onde, a seu pedido, veiu removido para esta comarca.

Fazemos votos pela sua longa permanencia nesta comarca, onde conta um nucleo de amigos.

— A Municipalidade está agindo energicamente na execução da lei do ensino obrigatorio e, destarte, teremos breve e indubitavelmente a extincção do analphabetismo.

— Devido aos ingentes esforços do actual director do Grupo Escolar, sr. Joaquim do Prado, tem crescido o numero da matricula de alumnos de ambos os sexos e, segundo somos informados, dar-se-á em breve o desdobramento das aulas respectivas.

— Firmaram contrato de nupcias o sr. José Hilario de Oliveira, negociante em nossa praça, com a senhorita Benedicta de Paula Silva, galante filha do coronel Francisco Thomaz, capitalista residente nesta cidade; Waldemiro Brandão, proprietario da "Alfaiataria Brandão", com a gentil senhorita Francisca Carvalho, filha do sr. coronel Joaquim Carvalho, fazendeiro em nosso municipio; Anselmo Tiradentes, commerciante em Guaratinguetá, com a interessante senhorita Maria Rita da Silva, filha do tenente Sebastião Thomaz da Silva, acreditado commissario de café em nossa praça.

— Foi transferido para o Gymnasio S. Joaquim, em Lorena, o 1º sargento Carlos Candido Gomes, que durante dois annos exerceu, com acerto, criterio e maximo solicitude, o cargo de instructor do Tiro de Guerra 190 desta cidade.

— Por acto de 2 do fluente, do governo do Estado, foi nomeada adjunta do Grupo Escolar desta cidade, a professora Arlinda Coutinho, com exercicio em uma das escolas installadas no visinho municipio de Cruzeiro.

— A 28 do mez findo falleceu repentinamente a exma. sra. d. Maria Izabel de Paula Monteiro, extremosa consorte do sr. José de Paula Monteiro, talentoso professor em nosso Grupo Escolar.

(Do correspondente.)

O imposto do consumo no E. do Rio

Transferencia de agentes fiscaes

O director da Receita Publica do Thesouro Nacional communicou ao administrador da Mesa de Rendas Federaes de Macahé, collectores das rendas federaes e agentes fiscaes do imposto de consumo, no Estado do Rio de Janeiro, que, usando da faculdade que lhe confére o art. 109, paragrapho 1.º, do regulamento annexo ao decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, e tendo em vista a alteração feita na divisão territorial do mesmo Estado, para os effeitos da fiscalização do imposto de consumo, transfere os seguintes agentes fiscaes, marcando-lhes o praso de 8 dias, para que se apresentem nas repartições das sédes de suas novas circumscripções: José Alves da Cunha Junior e Alfredo Banks Fernandes Malmo, da 10.ª circumscripção, aquelle para a 3.ª, com séde em S. Gonçalo, e este para a 28.ª, com séde em Mangaratiba; Carlos Chrispiniano da Fonseca, da 22.ª, e Luiz José Cardoso, da 7.ª, ambos para a 10.ª, com séde em Macahé; Joaquim da Costa Simas, da 28.ª para a 4.ª com séde em Saquarema; e Joaquim Leite Vieira Guimarães, da 19.ª para a 22.ª, com séde em Vassouras.

Outrosim, que resolveu alterar de seis para cinco o numero de agentes fiscaes da 7.ª circumscripção (Cabo Frio), de dois para um, o da 19.ª (Friburgo), e de um para dois, o da 3.ª (S. Gonçalo), bem como determinar que a 4.ª circumscripção creada (Saquarema) seja servida por um agente fiscal.

Foi creada mais uma circumscripção para o imposto do consumo

NO ESTADO DO RIO

O director da Receita Publica do Thesouro Nacional declarou ao administrador da Mesa de Rendas de Macahé, collectores das Rendas Federaes e agentes fiscaes do imposto de consumo, no Estado do Rio de Janeiro, que, de accôrdo com o despacho do ministro da Fazenda, de 8 do corrente, o numero de circumscripções, para os effeitos da fiscalização do mencionado imposto de consumo, no referido Estado do Rio de Janeiro, conforme proposta desta directoria, fica elevado de 29 para 30, com a creação da 4.ª circumscripção, formada pelos municipios de Saquarema (séde), e Maricá, desmembrado aquelle da actual 4.ª circumscripção e este da 3.ª, passando a actual 4.ª circumscripção a ser 5.ª, a 5.ª a ser 6.ª, e assim successivamente, até a 29.ª que passará a ser 30.ª.

Em favor dos flagellados

O baile da Cruz Vermelha

Attingiu uma quantia elevadissima, o baile organizado pela exma. sra. Carlos Leal, presidente da Secção Feminina da Cruz Vermelha Brasileira, em beneficio dos flagellados do nordeste e realizado no Palace Hotel.

A renda foi de 17:567$, de entradas e donativos; 6:874$, producto da ceia e 650$, venda de lança-perfumes.

E' o seguinte o balancete:

Pago pelo "buffet", 900$000; artigos de carnaval, 942$300; á orchestra Pickmann, 455$000; á orchestra Djalma Rocha, 300$000; ornamentação, 164$700; carretos de piano, cadeiras e outros, "vestiaire" e despesas miudas, 263$000; 10 % aos cobradores de entradas não pagas na porta, 246$500; correios e despachos, 78$100; pago pela ceia, 3:600$000; producto liquido da ceia, 3:274$000; producto liquido de entradas e donativos, 14.217$400; producto da venda de lança-perfumes, 650$000.

Como se vê por este balancete, produziu o baile um total liquido de rs. 18:141$400, importancia essa que será remettida pela Cruz Vermelha Brasileira ao ex. sr. d. Manoel Gomes da Silva, arcebispo do Ceará, para distribuição entre os nossos irmãos flagellados do Norte.

A thesouraria da E. F. Therezopolis

Por acto de hontem, o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, nomeou para exercer em commissão o cargo de thesoureiro da Estrada de Ferro Therezopolis, o sr. Telesphoro de Souza Lobo.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Foram encaminhados ao Ministerio da Viação, com os officios 608 e 609, os pedidos de addicionaes de Antonio Alves e José Antonio, por tempo de serviço até 31 de dezembro de 1912.

— Na Intendencia, estação da Maritima, encerra-se, amanhã, ás 13 horas, o recebimento de propostas de compra á Estrada de 1.400 quartolas com 2 tampos e 1.200 com 1 tampo, vasias, de oleo.

— O director mandou transcrever, para os devidos effeitos, a circular n. 1, de 9 do corrente, do Ministerio da Viação.

Por essa circular, sómente no caso de viajar, em objecto de serviço, poderá a viagem dos funccionarios publicos federaes correr por conta das verbas de sua repartição.

Quando essa hypothese não se realize, o funccionario, deverá custear seu transporte, não tendo direito a reducção alguma, uma vez que os abatimentos contractuaes a que estão sujeitas as companhias de navegação, só tem logar quando as despezas tenham de ser custeadas pelos cofres da União ou dos Estados.

Identica regra é applicada mesmo quando os transportes sejam requisitados pelas repartições em que trabalhem esses funccionarios.

O director recommendou aos chefes de serviço que sempre, ao requisitarem transporte, declarem nas requisições se a despeza terá de ser paga exclusivamente pelos cofres publicos ou não.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Francisco Alfredo de Oliveira Pereira — Certifique-se.

Daniel da Fonseca Junior, pede certificado de despacho — Legalize o sello.

F. Venancio & C. — Submettidas a exame as propostas para acquisição de 10.000 kilos de dynamite, verificou-se que os srs. F. Venancio & C. propuzeram "alto explosivo nacional Rupturita", proposta que não foi tomada em consideração, visto não se tratar de dynamite, objecto da concorrencia.

Esmeraldina Martins Dimas, pede a importancia de 200$000, para o funeral do foguista Benedicto Dimas — Legalise o sello.

Lourival Rodrigues Coral, pede reintegração do logar — Opportunamente será attendido.

Abaixo assignados, habitantes do povoado de Vargem da Pantana (estação de Ibirité), pedem para ser terminada a construcção de uma ponte — Completem o sello.

Francisco Perotte de Oliveira, pede um logar nas officinas do Engenho de Dentro — Não ha vaga.

Joaquim dos Santos Maia, pede um logar de graxeiro no Deposito de Lafayette — Indeferido.

Manoel Ribeiro dos Passos — Certifique-se.

Ernani Mendes, pede restituição de documentos — Compareça á Secretaria.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Ancestor Francisco Simões — Tendo sido dispensado do serviço, não ha o que deferir.

Benedicto Rocha da Silva — Permitto a ausencia até 7 de abril proximo.

Octacilio Corrêa dos Santos — Concedo.

Luiz Gonzaga e Francisco Horta Bucelin — Permitto a ausencia.

João Monte de Hannoquim e Castorino Antonio Vianna — Indeferido.

João Dias Carvalho Sobrinho — Sim.

Luiz Cavalcante Lamenha Lins — Faça reconhecer a firma da autoridade policial.

Jacintho Raymundo da Silva, Felippe d'America Pinheiro de Andrade, Jayme Ribeiro de Queiroz, Manoel Rodrigues Braga, Ceciliano Gomes de Oliveira e Felisimino Antonio Felix — Concedo.

— Foram admittidos ao serviço desta Estrada, como addidos: como trabalhadores, Manoel Bellarmino Narciso, Antonio Bento Brandão, Bertholdo Coelho Drummond, Antonio Theodoro de Souza e Emygdio Marques; como guardas: Odon Pimenta de Moraes, Roberto Ferreira dos Santos, Arsenio Rodrigues Montes, Sebastião Justino, João da Costa e Sebastião Soares Cardoso; como servente, Carlos Pereira Alves; como guarda-freios, Eurico Francisco de Lima.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphistas José Cardoso, Ernesto Bossi, Pinto Dias, Carlos Castro Torres e Aristeu Castro, respectivamente, para Christiano Ottoni, Currallinho, Austin, Lafayette e Casal.

— Vae servir na cabine Intermediaria, o auxiliar de cabine Joaquim Pinto Ribeiro.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

O sr. Lucas Bicalho, ha dias anda estudando a organização de diversas commissões technicas para obras de vulto que o actual governo pretende realizar.

Esta preoccupação que constitue uma das partes do programma administrativo do actual titular da Viação, envolve a Baixada Fluminense, obra de verdadeiro patriotismo dada a insalubridade de caracter endemyco, que tanto tem impedido o desenvolvimento da faixa de terra que circunda a bahia da nossa capital, privando que ahi se localise uma população sadia. Além da Baixada, tem ainda a desobstrucção do Rio Guandú, em parte talvez aproveitavel para navegação, e o prolongamento do porto até S. Christovão.

Encarando pelo lado mercantil, de todos os melhoramentos o que mais de prompto vem solucionar a necessidade de desafogo de nossa capital é o prolongamento do cáes, obra que por si só equivale ao maior programma de administração.

Inspectoria Federal das Estradas

O inspector federal das Estradas recebeu do chefe do 1º districto um telegramma relatando que foram incendiados os armazens da estação de Campina Grande, da "The Great Western of Brasil Railway Company", na Parahyba do Norte, havendo um prejuizo de cerca de 2.000 fardos de algodão.

— Remettendo ao ministro da Viação as diversas propostas para o fornecimento da superstructura metallica de uma ponte no Rio Cinza, na linha do Rio do Peixe, Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, o sr. Palhano de Jesus foi de parecer que se abra nova concorrencia porque nenhum dos proponentes satisfazem o que a Inspectoria technicamente exigiu.

— Foi dada sciencia ao director da Estrada de Ferro Goyaz que o ministro da Viação approvou a tabella proposta para baldeação de mercadorias na estação de Araguary, Estado de Minas Geraes.

— A Estrada de Ferro Sorocabana suggeriu ao governo da Republica, como facilidade de prompto pagamento, fosse a mesma estrada autorizada a descontar da cobrança do imposto federal de transporte as importancias das contas devidas pelo governo por serviços feitos pela mesma companhia. Sendo esta proposição contraria aos principios de contabilidade publica o sr. Palhano de Jesus remetteu ao ministro opinando pela não autorização.

— Foram enviadas ao director da Despesa do Ministerio da Fazenda as contas de transportes effectuados pela "Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brasil", a favor de funccionarios de Fazenda, competentemente conferidas.

— O sr. Luiz Cirne, funccionario da Estrada de Ferro Oeste de Minas, posto á disposição da Inspectoria Federal das Estradas, foi mandado ter exercicio na 3ª secção — Contabilidade e Estatistica.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Assumiu, hontem, a direcção da Intendencia do Lloyd o sr. Francisco Alves Machado.

— Para o cargo que este exercia, ajudante da Contabilidade, foi nomeado o sr. Daniel Ramos de Azevedo, guarda-livros do Lloyd, e para este logar o sr. Christiano de Freitas.

— Foram, hontem, concedidas as seguintes licenças:

De 90 dias, para tratamento de saude, sem vencimentos, a Carlos Tolentino, 3º escripturario do Trafego;

de 20 dias, com metade dos vencimentos, para tratamento de saude, a Francisco Peres de Oliveira, moço da lancha "Commandante Carvalho Moreira".

— Foram, hontem, nomeados:

Medico do "A. Jaceguay", Oscar José Alves;

praticante de radio-telegraphista do paquete "João Alfredo", Alfredo Serra e Silva.

— Foi demittido de commissario do "A. Jaceguay", Delfino Soares Garrido.

— No "Wenceslão Braz", navio-escola do Lloyd, foi, hontem, embarcada a turma de 16 aspirantes a pilotos que concluiram este anno o curso.

O "Wenceslão Braz" está concluindo as suas reparações para encetar nova viagem de instrucção a portos do sul.

— O "Sirio" partiu, hontem, de Florianopolis, com destino a Montevidéo e escalas.

— De Caravellas para S. Salvador está em viagem o paquete "Iris".

— Chegou hontem a Maceió e já sarpou para Recife o paquete "Rio de Janeiro".

— Procedente do Rio Grande chegou hontem ao nosso porto o rebocador "São Leopoldo", do Lloyd.

Transportou o pontão "Lock Trock", com 1.900 toneladas de carvão nacional, destinadas á E. F. Central do Brasil.

— Ao sr. Alves de Farias foi hontem enviado o seguinte officio:

"A classe dos mestres de cabotagem, representada pelos cidadãos abaixo firmados, pelo presente agradece os inestimaveis serviços á mesma prestados por v. ex. com a approvação do consciencioso trabalho submettido á vossa apreciação pelo distinctissimo sr. commandante dr. Mario de Barros Barreto, sub-director desta empresa, creando o Quadro dos Mestres do Lloyd Brasileiro.

A classe dos mestres, quando, opportunamente se dirigiu a v. ex., tinha a convicção firmada de que seria attendida satisfatoriamente, confiada nos vossos actos, todos revestidos dos salutares principios de justiça e de probidade, pelos quaes mais e mais vos impondes ao conceito unanime da opinião publica e á confiança do honrado magistrado que no momento dirige os destinos do paiz.

Sinceramente agradecida, a classe, bastante numerosa, dos referidos mestres de cabotagem, declara-se solidaria com a vossa administração tem quem, d'ora avante, vê uma intrepida defensora dos seus mais caros direitos, cujos actos, confia, serão sempre inspirados pelos vossos nunca desmentidos sentimentos de honradez e equidade.

Deus guarde a v. ex. — (Assignados) Luiz Petirana Netto, Manoel Tertuliano da Silva, Albino Coutinho, Antonio Lopes Cezela, Theodoreto de Araujo, Leocadio Lopes de Amorim, José Joaquim de Santa Anna, Manoel Fernandes de Azevedo, Carlos Perfeito, João Harrer de Araujo, Antonio Ribeiro, João da Costa Cabral, Pedro da Silva, Felinto Maximo dos Santos, Militão Alves Ferreira, Vicente Leopoldino da Silva e Manoel Agonia."

— Pelo director do Lloyd foi, hontem, dirigida a seguinte circular aos chefes de serviço, agentes e commandantes:

"Para vosso conhecimento e em reiteração ás instrucções já expedidas por esta directoria, relativamente ao fornecimento de passagens requisitadas pelas repartições publicas, transcrevo a seguir o aviso-circular n. 1, de 9 do mez corrente, do ex. ministro da Viação e Obras Publicas:

"Segundo o disposto no art. 59 da lei n. 3.991, de 5 de janeiro do corrente anno, é vedada a concessão de passes nas estradas de ferro e linhas de navegação custeadas pela União, estendendo-se egual prohibição, em virtude do § 1º do citado artigo, á concessão de passes em quaesquer outras estradas ou companhias de navegação, por conta da União, salvo, entre outras excepções, a referente "aos funccionarios publicos em serviço, caso em que o passe deve declarar, além do nome do funccionario, a repartição a cujo serviço viajar."

"Assim sendo, sómente no caso de se transportar o funccionario publico federal, em objecto de serviço, poderá correr a respectiva despesa, por conta das verbas de sua repartição.

Quando, pelo contrario, não se realizar semelhante hypothese, devendo a despesa com o seu transporte ser custeada pelo proprio funccionario, não tem elle direito a nenhuma reducção no custo do mesmo transporte, uma vez que os abatimentos contratuaes a que estão obrigadas as diversas empresas de navegação só têm logar quando o transporte tenha de ser pago pelos cofres da União ou dos Estados, sendo a respectiva despesa levada exclusivamente á conta dos mesmos cofres.

Identica regra é applicavel ainda quando, na fórma de alguns regulamentos, os transportes hajam de ser requisitados pelas proprias repartições em proveito de seus funccionarios, com obrigação para estes de indemnizal-os mediante desconto mensal em seus vencimentos.

Pelo que, recommendo-vos que, sempre que tiverdes de requisitar transportes, façaes constar das respectivas requisições se a despesa terá de ser custeada exclusivamente á conta dos cofres publicos ou não, para o effeito de verificar o cabimento ou não, de algum abatimento contratual. — (Assignado) J. Pires do Rio."

A VIDA DOS CAMPOS

"O capim de Rhodes"

A PLANTA — O capim de Rhodes, "Chloris Guyana", Kunth, é uma graminea de hastes folhudas, encimadas por pendões formados no vertice pela reunião de 10 a 15 espigas digitadas, compridas e distanciadas, bastante fornidas de sementes, que se desprendem facilmente quando maduras.

Estas hastes, em bons terrenos, attingem a um e meio e geralmente, 80 cent. a um metro.

A planta lança cordões ou hastes rasteiras que criam raizes, formando assim outras plantas, apoderando-se do solo. Por esta particularidade vegetativa vê-se como é facil constituir-se em breve espaço de tempo campos da utilissima graminea.

CULTURA — Diz o sr. Berthet, que em S. Paulo, o capim de que tratamos deu-se bem em todas as terras, tendo-se obtido bons resultados, mesmo na terra de "Barba do bode", sêcca, exposta ao vento como nas terras "roxas, vermelhas e pretas".

E' claro que em terras boas, um tanto frescas e menos expostas ao vento elle se dará ainda melhor.

Cumpre notar que elle só é molestado pelo vento, no primeiro periodo da vegetação. A questão do cultivo nada apresenta de particular; procede-se como na cultura do Jaraguá e do Catingueiro.

Se, entretanto, se fizer o capim de Rhodes succeder uma cultura sachada, (milho), ou enriquecedora (feijão), então obter-se-á resultados muito mais compensadores.

Semea-se em linha ou a lanço, escolhendo dias chuvosos. E' boa época para a sementeira aqui no sul todo o tempo que vae de agosto a novembro, e de fevereiro a março.

Empregam-se 150 a 200 litros de sementes por hectare.

Em terrenos excessivamente pobres, seria vantajosa uma adubação azotada.

AS VANTAGENS DO CAPIM RHODES — Além do seu valor alimentar, que rivaliza com os dois mais preciosos capins nacionaes, o jaraguá e o catingueiro roxo sobrepujando-os na essencialissima materia proteica, como a tabella comparativa abaixo comprova, o Rhodes apresenta inegualaveis vantagens sob o ponto de vista de suas condições vegetativas.

Vejamos primeiramente a tabella comparativa dos alimentos organicos digestiveis entre as tres forrageiras:

	Proteina	Hydr. Car.	Graxas
Rhodes . .	2,42	11,6	0,57
Catingueiro	2,28	35,19	1,10
Jaraguá . .	1,44	9,86	0,47

Agora reencetemos as qualidades valiosas do Rhodes pelas quaes elle se recommenda a todos os criadores caprichosos.

Notabiliza-se este capim pela sua resistencia ao calor e á secca. Sendo filho da Africa e tão bem apparelhado ás altas temperaturas e sequidão, claro é que lhe desagrada a geada e morre quando a temperatura desce de 5° a 8°, c., abaixo de zero. Como esta temperatura não é commum ás plagas brasileiras, póde elle vegetar em todas as regiões do paiz, supportando tão bem o nosso frio sulano como as seccas e soalheiras do nordéste.

E' uma forragem providencial para o norte.

A respeito da sua resistencia ás quédas d'agua transcrevemos aqui um trecho de uma nota inserida no "Boletim do Agricultura de São Paulo", março de 1916, assignada pelo sr. J. N. Taves:

"Desde outubro proximo passado, aqui e em Rio Preto, temos tido chuvas abundantissimas e copiosas, e o "Chloris" tem-se dado admiravelmente bem. Quer na chacara do signatario, quer no campo experimental da "Liga dos Criadores do Rio Preto", podemos garantir que as chuvas têm feito crescer o "Chloris"; tem crescido e dado sementes como se estivesse em o seu verdadeiro "habitat". Nem o capim de Angola se dá melhor na agua que o proprio Chloris".

Já falamos em sua facilidade de propagação, da sua adaptabilidade a qualquer sólo, no capitulo referente á sua cultura.

Prestando-se eminentemente para a constituição de pastos, pois se conserva verde todo o anno, o "Chloris" é uma forragem facil de ser fenada, produzindo um feno appetecivel, capitoso, nutriente, de facil conservação e aceito com prazer pelos animaes.

E' esta a analyse dos elementos digestivos do feno secco. "Bol. Ag. S. Paulo", julho de 1919):

Proteina	5,78 %
Hydrato de carbono.	37,29 %
Graxas	1,93 %

Em boas terras o capim de Rhodes dá em feno, por córte e hectare, 1.300 a 2.000 kilos.

Em S. Paulo, em terras fracas, tem sido feitos seis córtes por anno, produzindo cada córte de 1.300 a 1.800 kilos.

Em boas terras, com alguns cuidados culturaes, é possivel que se obtenham 7 córtes, que, numa média de 1.450 kilos, produzirão num anno 10.150 kilos por hectare. Estes calculos de producção, são feitos pelo sabio agronomo dr. Gustavo d'Utra.

O dr. Berthet obteve em Campinas cinco córtes por anno, com um rendimento de 3.000 kilos por córte e por hectare do feno verde, correspondendo a 1.000 de feno secco.

Como se vê desta experiencia, fenando só cinco vezes a producção annual, ainda é superior, pois, teriamos 15.000 kilos, se é que esta differença a maior não seja motivada pela superioridade da terra em que foram feitas as experiencias em Campinas.

Seja como fôr o "Chloris" produz do feno por anno de 10.000 a 15.000 kilos por hectare.

Um hectare póde ser fenado em dois dias.

Deve ser cortado um pouco antes da floração.

Cultivado em misturas, no Instituto de Campinas, diz o dr. Berthet, o "Chloris venceu", os capins jaraguá, catingueiro, favorito o mesmo a graminha, assim como as leguminosas: alfafa, trevo e desmondium".

Os ensaios de misturas, que são utilissimos, ainda proseguem em Campinas, embora tres prados mixtos estejam já produzindo satisfactoriamente.

Sendo o jaraguá e muito especialmente o catingueiro roxo forragens assás exclusivistas, comprehende-se a "força" vegetativa do Rhodes que os "venceu".

Estes nossos, allás excellentes capins, acham-se sem duvida em posição muito inferior, deante do forasteiro capim Rhodes, como se vê das linhas acima.

E ainda não resta pouco a aconselhar em seu favor.

O jaraguá quando velho torna-se aspero, grosseiro, quasi lenhoso, acceitam-n'o os animaes só impellidos pela fome. O mesmo se póde dizer do catingueiro.

O jaraguá, ainda que não se torne mais accentuadamente aggressivo, apresenta um outro inconveniente: as hastes seccas, que foram cortadas rentes, endurecem e são verdadeiros estrepes que ferem singularmente os pés dos bovinos.

O "Chloris", até depois da floração é "comido" por todos os animaes com grande prazer.

E. S.

EXAMES E INSCRIPÇÕES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para os exames pratico-oraes de hoje:

1º anno medico, ás 11 horas, (2ª chamada): — Raul de Souza Neves — Abelardo Leal Costa — José A. Burle — Olympio Alves Guimarães — Arlindo Sucupira — João Rubim de Carvalho — Oswaldo E. da Cruz Gouvêa — Arthur de Santis — Dagmar Lima da Fonseca — Augusto S. Rodrigues Pereira. Supplentes: — Bolivar Sanches — José M. Botelho Egas — José A. Lutterbach — Tito Livio Lopes Conrado — João L. Corrêa do Lago — Francisco A. Chagas — Carlos Francisco de Avellar — Benjamin Ferreira Bastos — Gastão Ferreira de Almeida — Angelo Marques Camara — Ismael Gusmão.

1º anno medico, ás 14 horas: — Roldão Gonçalves Ribeiro, (2ª chamada): — Emilio Freire de Andrade — Jovino Silveira — Domiciano Ribeiro de Castro Junior — Cid Bandeira de Souza — Floripes Pessôa Cavalcanti — Enzo Borlido Maia — José Pereira de Araujo — Edmundo Freire — Sylvio de Campos Freire. Supplentes: — Zady V. Ururahy — Luiz Ramos Filho — Aristeu de Paula Eduardo — Darcilio Vahia de Abreu — Mario Mendes Borges — Edison Vieira de Rezende — Fenelon Pinto Alves — Humberto da Silva Araujo — Silverio Nunes Ramos — Joaquim Rodrigues Neves — Alberto Barbosa de Magalhães — Rodolpho de Paula Lopes Filho.

N. B. — Os requerimentos para segunda chamada deverão ser entregues hoje, 17 do corrente, até ás 14 horas.

2º anno medico, Anatomia Descriptiva, 1ª parte no Instituto Anatomico, ás 9 horas. Os mesmos chamados para segunda-feira.

4º anno medico, ás 11 horas no Instituto Anatomico: — João Monteiro Batalha — Alceu de França Navarro — Jacintho Toscano Gonçalves Medeiros — Bernardo A. de F. Albanez Filho — Flavio Goulart — Durval Carlos dos Reis — Ayres Teixeira Alves — Antonio Wey — Salomão Vergueiro da Cruz — Ivan A. de Macedo Coutinho — Carino Caçapava. Turma supplementar: — Waldomiro Guilherme Campos — Cicero de Castro Rosas — Antoni Villalobos — Newton Barbosa Tatsch — Francisco Mesquita de Carvalho — Humberto Cabral — Felintho de Bastos Coimbra — Francisco de Paula Mendonça — Octavio Barbosa de Souza.

5º anno medico, Clinica Medica, ás 10 horas, no Hospital de Misericordia: — Sebastião Vieira Medeiros — Americo Maciel de Castro Junior — Luiz Gonzaga Pereira da Fonseca — Netto — Ostalrio Bazin de Mello — Antonio Pinto de Carvalho Filho — Flavio Alves de Souza. Turma supplementar: — Carlos Alberto Espirito Santo Filho — Geamundo Rosfano — Otto Risha — Horacio Moreira Piedras — Thier Andrade Ribeiro — José de Arruda Vallim.

5º anno medico no Instituto Anatomico, ás 11 horas: — Iava Maya de Vasconcellos — Murillo Monteiro da Silva — José Ferreira Velloso — Lamounier Godofredo de Andrade e Souza — Augusto Barros Junior — Otto Leitão de Sá Brito — Gilberto Magno Figueira — Alvaro Cordovil da Silveira. Turma supplementar — Florindo Campanella — Luiz Felippe de Moraes Lamego — Pedro Claver Pacheco Ferreira — Henrique José Vieira Netto — Manoel Antonio Dias — José Proença Pinto de Moura.

6º anno medico, Hygiene e Medicina Legal, ás 12 horas: — Nelson Pires Ribeiro.

DEFESA DE THESES

2ª mesa, ás 13 horas: — Alpheu da Veiga Jardim e Alvim Teixeira Aguiar.

7ª mesa, ás 12 horas: — Arthur Paulo de Souza Martins.

10ª mesa, ás 12 horas: — Luiz Paulino de Mello e Edilberto da Veiga Jardim.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Terão logar, hoje, á 1 hora, as provas escriptas dos exames de Arithmetica e Geometria, para admissão ao 1º anno do curso geral, sendo chamados os candidatos inscriptos. E' egualmente chamado a essa hora o candidato á alumno livre na aula de Geometria descriptiva, Luiz Bouzin.

Amanhã realizar-se-ão as provas escriptas de Historia e Geographia.

Sexta-feira, ás 12 1/2, terá logar a prova oral do exame de segunda época de Historia e teoria da architectura.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Continuam abertas na secretaria da Faculdade, as inscripções para matricula do corrente anno lectivo, das 15 ás 17 horas.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se hoje, 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames oraes:

1º anno — Arithmetica — Alumnos ns.: 18, 42, 405, 564, 583, 606, 639, 680, 682, 696, 700 e 713.

Supplementar — 483.

2º anno — Arithmetica — Alumnos ns.: 147, 148, 174, 259, 309, 316, 324, 331, 339, 341, 342 e 344.

Supplementares — 346 e 351.

3º anno — Algebra — Alumnos ns.: 15, 32, 47, 59, 73, 88, 157, 170, 176.

Supplementar — 195.

4º anno — Portuguez — Alumnos ns.: 85, 132, 155, 311, 514, 551, 562, 577, 600 e 664.

Realiza-se tambem hoje, ás 11 horas da manhã, o exame parcellado de physica e chimica para as praças de pret que obtiveram permissão do ministro da Guerra, na conformidade com o artigo 51 do regulamento para a Escola Militar.

— Realizam-se amanhã, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames oraes:

1º anno — Arithmetica — Alumnos ns.: 348 e 483.

2º anno — Arithmetica — Alumnos ns.: 100, 114, 116, 126, 153, 235, 264, 378, 384 e 449.

Supplementares — 512, 520 e 523.

3º anno — Arithmetica — Alumnos ns.: 346, 351, 362, 373, 408, 413, 497, 543, 558, 563, 568 e 665.

3º anno — Algebra — Alumnos ns.: 193, 205, 214, 221, 266, 297, 301, 375, 588.

Supplementar — 650.

4º anno — Geometria — Alumnos ns.: 4, 85, 99, 109, 132, 155, 165, 240, 298, 416 e 418.

5º anno — Algebra — Alumnos ns.: 9, 22, 25, 29, 37, 144, 213, 220, e 287.

Supplementares — 75, 271 e 286.

Realizam-se tambem amanhã, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames oraes para as praças de pret que obtiveram permissão do ministro da Guerra na conformidade com o artigo 51 do Regulamento para a Escola Militar:

Exame parcellado de francez — Lydio Alves Carrilho, Alfredo Rubim de Carvalho, José Lima Verde, Nelson Rodrigues de Souza Ribeiro, Pedro Paulo Bopeiro Monte, Nestor Amorim da Cruz Washington de Vasconcellos, João Evangelista Campos, Alindo Rocha Duarte, Milton Fernandes Ferreira, Alfredo Petronio Maciel da Silva e Affonso Aurora Terra.

Exame parcellado de Geographia — Alcebiades Patricio de Azambuja Filho, Henrique da Conceição, Antonio Americo da Silveira, Roberto Cabral, Heitor Coutinho de Moraes, Adherbal Armando da Costa, Euzebio Tavares Bastos, Frederico de Faria Albuquerque, Adriano Penha dos Santos, Adalgizo de Souza Ribeiro, Mananhen Paulo Pessoa.

Exames parcellados de inglez — Francisco Louzada, Luiz G. Barbalho, U. Cavalcante, Antonio Zenobio da Costa, Antonio Pereira Sarmento, Jeronymo Chaves Teixeira de Carvalho, João Ribeiro Pinheiro, João dos Reis Palmeiro, Candido Pereira e Lauro Medeiros Demoso.

FACULDADE HAHNEMANNIANA

Serão chamados hoje, 17 de março, ás 16 horas, á prova oral, os seguintes alumnos:

1º anno medico — Physica medica e historia natural medica — Todos os inscriptos.

2º anno medico — Histologia — De 1 a 4.

3º anno medico — Microbiologia — De 1 a 4.

3º anno pharmaceutico — Toxicologia e pharmacia pratica — Todos os inscriptos.

2º anno odontologico — Hygiene — Todos os inscriptos.

1º anno odontologico — Histologia e microbiologia.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Serão chamados, hoje, 17, á prova oral de exame de admissão á 1ª serie do Curso Geral, os seguintes canditados:

Curso diurno, ás 14 horas: — Attilio de Pilla, Augusto da Fonseca Guimarães, Benedicto Teixeira Brandão Junior, Euler Mendes Barbosa, Fausto de Moraes Lacerda, João Caruso, João de Oliveira Ribeiro, João Monteiro da Cruz Junior, José Klors Werneck e Linneu Saraiva da Fonseca. Turma supplementar: — Manoel Augusto de Figueiredo e Maria de Nazareth Hungria.

Curso nocturno, ás 20 horas: — Armando Falcão de Moraes, Bolivar da Rocha Pinto, Durval Marques da Silva, Edgard Sondahl, Euclydes Pinto de Magalhães, Eugenio Parrota, Fernando Alibert de Sequeira Thedim, Fernando Moreira, Fernando Pereira de Souza Junior. Turma supplementar: — Guilherme Steiner e Humberto da Costa Ferreira.

Os candidatos que faltaram á prova escripta de qualquer das materias do exame de admissão, são convidados a requerer 2ª chamada, apresentando para isso justificação em termos, até 18 do corrente.

Continuam abertas as matriculas para todas as series e cursos.

Poderão ser matriculados directamente na 1ª do Curso Geral os candidatos que apresentarem certificados de exames de Portuguez, Francez, Arithmetica e Geographia, expedidos por estabelecimentos officiaes.

ESCOLA DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA — 2ª EPOCA

1º e 2º annos, Odontologia:

Serão chamados hoje 17, ás 8 horas para a prova de clinica; ás 9 horas de Physiologia e ás 13 horas, Hygiene; amanhã 18, ás 9 horas, Microbiologia; ás 13 horas, Technica Odontologica.

1º, 2º e 3º annos, Pharmacia:

Serão chamados hoje 17, ás 11 horas para as provas de Physica e Chimica Analytica e amanhã 18, ás 9 horas, Microbiologia, ás 10 horas Chimica e ás 13 horas Bromotologia.

As fossas na zona rural

Alguns moradores de Bangu' dirigiram ao ministro o seguinte memorial:

"Os abaixo assignados, habitantes da zona rural, onde não existe o serviço de abastecimento dagua nem de esgotos, receberam com o maior enthusiasmo o serviço de combate á verminose, procurando expontaneamente os postos que se foram fundando, para obter a cura do insidioso mal. Milhares de pessoas procuraram o tratamento ahi ministrado e louvaram os sentimentos altruistas do governo, proporcionando ás zonas ruraes, mais que nenhumas outras flagelladas pelo depauperante mal, os soccorros que as vinham libertar desse disseminado parasita.

A Prophylaxia Rural curava, fornecia gratuitamente medicamentos, instruia sobre a prophylaxia do mal e as populações ruraes estimavam e auxiliavam esses pioneiros da regeneração da raça. De repente, logo em seguida ao decreto numero 13.538, de 9 de abril deste anno, estes serviços tomaram uma orientação diametralmente opposta. A Prophylaxia deixou de curar para aviltar as populações ruraes exigindo aos seus habitantes, em geral pauperrimos, porque só as classes pobres podem morar na zona rural do Districto Federal, onde tudo falta, onde não existe assistencia de especie alguma, municipal ou federal, a construcção de fossas de depuração biologica, que custam muitas vezes mais do que as palhoças que abrigam a sua miseria.

Os medicos, cuja funcção é curar, transformaram-se em engenheiros, fizeram dos guardas sanitarios e simples trabalhadores dos postos, auxiliares technicos de engenharia e começaram a projectar obras de saneamento com uma inconsciencia de leigos, que estão prejudicando a saude das populações, que se propunham anteriormente curar.

Foram exigidas as construcções de fossas de feitios varios — filtrantes, oxidantes liquefactoras com varias divisões, com um unico diaphragma e sem divisão nenhuma, derramando o liquido impuro sobre o solo irregular, formando poças onde as moscas e os mosquitos proliferam e adquirem os germens de molestias perigosas como as de origem typhica, muito communs em nosso quadro demographico.

A construcção de fossas, condemnada por todos os hygienistas que se aprofundam no estudo deste assumpto, só são toleradas nas habitações isoladas onde o perigo da sua existencia só affecta um numero reduzido de victimas. Nos nucleo de população, nenhum hygienista consciente aconselha a construcção de taes apparelhos, sem revestir de numerosas cautelas o seu funccionamento e fazendo nos terrenos filtraveis sumir as aguas escoantes da depuração, depois de as fazerem passar por filtros depuradores.

Na zona rural, a Prophylaxia Rural, sem nenhum estudo da situação por technicos habeis, exige a construcção de fossas que, como affirma o sr. Belisario Penna, chefe desse serviço, não depuram mais de 25 o/o das materias que lhe são confiadas para reduzir, derramando os liquidos sobrantes sobre o solo nu' e irregular, onde as aguas impoçadas formam uma colmatagem que sob a acção do sol, exalam um fetido insupportavel, que os medicos da Prophylaxia asseveram não produzir mal algum, mas que nenhum delles supportará, nas suas hygienicas residencias.

Visite v. ex. a zona rural, principalmente a região onde habitam os reclamantes, na estação do Bangu', meio operario de população condensada e verá os tristes resultados desse serviço, que mesmo feito gratuitamente, como prometteu fazer o sr. Belisario Penna, em nome do governo, ainda assim, não pode ter o nosso assentimento, por ser um perigo eminente para a vida da população.

Acreditamos na boa fé com que o illustre chefe do serviço da Prophylaxia está exigindo, absorvido pelo problema que se propoz, a construcção de fossas que o regulamento sanitario em seu art. 141, só permitte transitoriamente, mandando obstruil-as logo que um serviço regular de esgotos possa ser feito; mas ao governo não é permittido apoiar os vexames a que se estão submettendo as populações sem que um estudo previo do assumpto, feito por engenheiros sanitarios e hygienistas, de competencia comprovada e responsabilidade technica. As populações não podem estar á mercê do capricho de um só homem por melhor intencionado que elle seja, porque esse homem pode estar em erro e esse erro pode ser funesto para a saude publica.

Na zona urbana da cidade existem esgotos e a verminose tambem ahi existe em larga escala. Pode o illustre chefe dos serviços da Prophylaxia asseverar que os ovulos arrastados pelas aguas sobrantes das fossas rudimentares de liquefacção das materias fecaes, não são multissimo mais perigosas que deixadas á oxidação sob a acção solar? O lençol dagua pode transmittir sem que a terra tenha digerido as materias nocivas, os ovulos depositados com as fézes, nas fossas filtrantes, construidas em terrenos dessa especie?

Foram estudados todos esses problemas de forma a merecer fé? Ignora por acaso o illustre chefe desse serviço que a acção biologica das fossas, ainda é um problema controvertido?

Resumindo, sr. ministro, os abaixo assignados pedem que o esclarecido espirito de v. ex. faça estudar o assumpto por uma commissão de technicos que evite que a pretexto de se combater a verminose, se fundem em cada habitação rural um fóco emanador de males, que obrigue os serviços que se crearão em caracter provisorio se transformem em serviços permanentes, creando em nossa terra, onde a Constituição assegura todas as liberdades, a ditadura sanitaria.

Eis as ponderações que uma população maior de mil fogos faz, com o maior respeito e acatamento."

Bangu', 10 de março de 1920.

Seguem as assignaturas.

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

Negociantes autuados

Por infringirem a tabella de preços maximos, foram autuados os seguintes negociantes:

Soares de Azevedo & C., rua da Misericordia, 28 (atacadista); Manoel José Gonçalves, rua do Mercado, 19 (atacadista); Donato Ferrari, rua Senhor de Mattosinhos, 145; Henrique da Cunha Brandão, rua Tres Boccas, 19; Abel Ramos, rua de Santo Christo, 147; Thomé Fernandes Camara, rua do Cattete, 210.

A carne

A Superintendencia determinou ao seu corpo de fiscaes a mais rigorosa fiscalização nos açougues, quanto á pesagem do artigo e qualidades da carne por classes.

Inaugurações

A firma Jaimmovick Irmãos, estabelecida á rua do Cattete n. 93, inaugurou, hontem, a filial de sua casa, á mesma rua n. 104, com um grande stock de moveis de estylo e tapeçarias.

A nova casa tem o nome de "Casa Republica".

O 3º CONGRESSO OPERARIO BRASILEIRO

Palavras de um congressista

Dentro em breve funcionara nesta capital o 3º Congresso Operario Brasileiro. A proposito dos fins desse Congresso pedimos informes ao sr. Joaquim Barbosa, que nol-os concedeu:

— Incontestavelmente o proximo Congresso Operario é um dos mais importantes emprehendimentos, que o proletariado brasileiro tem concebido. Importante e sobretudo, necessario, dada a urgencia duma concentração das energias proletarias, que dispersas pouca efficiencia poderão offerecer á emancipação operaria neste momento em que a luta de classes tão accentuada se manifesta. A guerra de que acabámos de sair veiu como era de esperar aggravar a já precaria situação dos trabalhadores de todos os paizes. E' natural que elles procurem os meios mais adequados e mais seguros pelos quaes devam combater o seu mal estar. O nosso principal objectivo consiste na reorganização da Confederação Operaria Brasileira.

O sr. Joaquim Barbosa

Assim teremos conseguido um dos nossos mais valorosos baluartes, e neste caso, haverá um entendimento directo e constante, entre todas as associações operarias que existem espalhados por todo o nosso vasto territorio. O Congresso pronunciar-se-á sobre todos os problemas que se prendem á questão operaria, desde os mais elementares aos mais transcendentaes. Não me é facil fazer um juizo "a priori" com bastante precisão a este respeito, todavia, acho que a questão da orientação, será uma das principaes.

— E as classes organizadas já têm a sua orientação definitiva?

— Não ha duvida. A meu vêr, o programma syndical adoptado pela maioria das classes trabalhadoras, embora seja o mais avançado que se tem posto em pratica, já não satisfaz ás exigencias do momento. E' necessario um novo methodo de acção, tanto no tocante á producção, como no problema do consumo. O syndicalismo em si é apenas um meio de que o operariado lança mão para acquisição de immediatas melhorias, que logo se desfazem. Os trabalhadores reivindicam hoje, por exemplo, um pouco mais de descanço e uma melhor retribuição do seu trabalho.

— Qual será o novo caminho que os congressistas irão trilhar?

— Isto depende de um estudo mais calmo, mais ponderado, no que é indispensavel ao conjunto das aspirações manifestadas pelos companheiros que se fizerem representar no Congresso. A minha opinião pessoal é de que os trabalhadores devem entrar decisivamente na organização de novas formulas economicas mais consentaneas com as circumstancias.

— Relativamente aos Estados a idéa do Congresso tem tido aceitação?

— Evidentemente, que sim: é raro o dia em que são recebemos novas adhesões. No Rio Grande do Sul, realizar-se-á brevemente um congresso regional, cuja principal intenção é o estudo da fórma pela qual os trabalhadores daquelle Estado possam dar ao Terceiro Congresso Operario Brasileiro o maximo do seu valoroso concurso.

NICTHEROY

Actos officiaes

SECRETARIA GERAL DO ESTADO

Foi approvado o orçamento, na importancia de 4:643$650, para a construcção de um bueiro capeado, de 82ms., de comprimento, na cidade de Barra Mansa.

PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito municipal baixou hontem, um acto, em virtude do qual fica assignado aos proprietarios dos predios ns. 69 e 75, da rua Coronel Moreira Cesar, o prazo de 30 dias, para dar inicio ás obras determinadas pela Prefeitura.

— Foram designados para servirem, em commissão, percebendo os vencimentos dos seus cargos effectivos, os seguintes funccionarios: Icilierico Pamplona Bezerra de Menezes, na repartição de Fazenda; Mario Dias do Prado, na Inspectoria de Limpeza Publica e Particular, no cargo de inspector; Domingos Viggiano, na Inspectoria de Fiscalização, no cargo de ajudante; Nelson Pinto, na repartição de Obras; Guilhermino Carlos de Simas, na Inspectoria de Fiscalização, no cargo de agente; e Antonio Conceição de Oliveira e Silva, na repartição do Material e Transportes.

NOTAS POLICIAES

A' policia do 3.º districto, apresentou queixa o negociante Thomaz Marques Cesar de Oliveira, estabelecido á rua Santa Bibiana n. 29, no Canto do Rio, de que sua esposa, Arminda Lopes de Oliveira, havia fugido com Antonio Soares da Silva, levando-lhe a quantia de 6:000$000.

As autoridades do referido districto tomaram conhecimento do facto, abrindo inquerito.

Foi substituido o intendente do Lloyd Brasileiro

Por portarias de hontem, o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, exonerou, a pedido, o intendente do Lloyd Brasileiro, sr. Juvencio Watson e nomeou para aquelle cargo o sr. Francisco Alves Machado, ajudante do chefe da Contabilidade.

As execuções fiscaes

Um parecer da Recebedoria Federal

O sr. Ayres Tovar de Vasconcellos, como secretario da Recebedoria do Districto Federal, discordando de opiniões já emittidas no processo referente ao requerimento em que Manoel da Costa Marques pela cancellamento de impostos devidos á Fazenda Nacional, de exercicios anteriores á arrematação do immovel a que taes dividas se referem, para o que invoca o disposto no art. 677, paragrapho unico, do Codigo Civil, deu o seguinte parecer:

"Peço venia para ponderar que, a meu ver, não pode ter logar o cancellamento dos debitos anteriores á arrematação de 2/5 do immovel de que se trata, feita em virtude do executivo fiscal movido pela Fazenda Municipal contra a anterior proprietaria — a menor Laura.

O dispositivo citado no parecer, art. 677, paragrapho unico do Codigo Civil, não pode ser tomado isoladamente. Seu estudo e interpretação têm que ser feitos com o que a respeito dispõe o cit. Codigo nos arts. 767 e 827, n. V. Este ultimo dispositivo estatue que "a lei confere hypotheca á Fazenda Publica Federal". O art. 767, por sua vez, diz que quando executada a hypotheca, o producto não bastar para pagamento da divida e despesas judiciaes, continuará o devedor obrigado pessoalmente pelo restante.

Assim sendo, as dividas existentes, provenientes de exercicios anteriores á execução do immovel, se bem que, na fórma do art. 677, paragrapho unico, do Codigo não se transmittam aos adquirentes, onerando o immovel adquirido, subsistem, todavia, pois que por ellas responde o devedor executado, "pessolmente". Apenas deixa de existir uma garantia "real".

A presença da inclusa carta de arrematação neste processo, da qual se constata terem sido 2/5 do immovel sito á rua dos Artistas n. 39 levados á praça para pagamento do imposto municipal relativo ao exercicio de 1909, 1º semestre; e do outro lado, a verificação de dividas anteriores a esse exercicio, de impostos federaes que oneram o dito immovel, — me suggerem aqui transcrever o que o Codigo Civil, parte especial, — Das Obrigações, titulo IX — "Do concurso de credores", dispõe no art. 1.571:

"A Fazenda Federal prefere á Estadual e esta á Municipal."

Desse modo, é meu pensar, nenhuma execução fiscal movida pela Fazenda Municipal pode chegar ao seu termino sem que a Fazenda Nacional, pelos seus representantes, seja ouvida, para dizer sobre a possivel existencia de taxas ou impostos que lhe sejam devidos.

Nesse sentido poder-se-ia officiar á Procuradoria Geral da Fazenda Publica."

O director da Recebedoria, sr. Luiz Vossio Brigido, concordou com o parecer.

Aposentadoria nos Telegraphos

Para effeitos de aposentadoria, será hoje submettido á inspecção de saude, o sr. Pedro Liborio de Almeida, inspector de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Funccionario antigo, tendo já exercido a chefia de tres dos mais importantes districtos telegraphicos, o inspector Liborio de Almeida conta uma folha de serviços de ordem technica e administrativa, prestados nas diversas zonas do paiz, desde o Estado do Pará ao norte, ao do Paraná, ao sul.

O RECENSEAMENTO

O concurso que a esse serviço vae prestar o clero

Ha dias, conforme noticiamos, a Liga da Defesa Nacional, dirigiu a s. ex., o cardeal Arcoverde, um officio, pedindo o concurso do clero para o serviço do recenseamento, que se está fazendo sob a direcção do sr. Bulhões Carvalho.

Assim agindo, a Liga dava desempenho a uma deliberação da sua commissão executiva que deliberou prestar a tal serviço todo o seu apoio.

Hontem, monsenhor Maximiano da Silva Leite, vigario geral, respondeu, nestos termos, ao officio da Liga, dirigindo-se ao secretario geral, sr. Coelho Netto:

"Com sumo prazer e, mais do que isso, com patriotico desvanecimento, em nome de s. ex., o cardeal arcebispo, levo ao conhecimento de v. ex. que o clero deste arcebispado, com a maior bôa vontade, prestará o seu auxilio para o bom exito do recenseamento que se vae tentar.

Pódem os membros da Liga da Defesa Nacional e os agentes governativos contar com a cooperação do clero deste arcebispado.

O clero catholico a quem muito deve, desde os seus primordios, a nossa nacionalidade, não céde a outrem o logar que sempre occupou nos successos historicos da nossa nunca assás, amada Patria.

O censo de um povo foi, em todos os tempos, uma das mais justas occupações, daquelles que o governam.

Dignos de louvor são, portanto, todos os brasileiros que se vão dedicar a esta obra incontestavelmente patriotica.

Deseja sua emcia. revma. que o clero secular e regular dispense, a quem de direito, todas as attenções e informações que, neste particular, se lhe pedirem.

E' vontade, ainda, de s. emcia., que nas reuniões parochiaes das diversas associações religiosas, nos pulpitos e nas praticas particulares, o mesmo clero aconselhe ao povo que receba, com sympathia e sem prevenções, os encarregados desse trabalho que a todos deve interessar.

Não entende, todavia, o cardeal arcebispo, transformar os sacerdotes catholicos em officiaes do dito recenseamento, mas sim deseja sejam benevolos auxiliares dos agentes do governo.

Quanto mais desinteressada fôr a acção do clero, mais sympathica e patriotica se manifestará a sua dedicação pelos interesses nacionaes.

Para orientação dos empregados do governo, junto a esta, envio a v. exa., a lista dos endereços dos parochos desta arquidiocese.

Deus guarde a v. ex. — (A.) Maximiano da Silva Leite, monsenhor, vigario geral."

Associação Commercial

O novo secretario geral

Teve logar hontem, ás 2 horas da tarde, na sala de sessões da Associação Commercial do Rio de Janeiro, a pósse do novo secretario geral daquella instituição, sr. Heitor Beltrão.

Presentes os srs. João Reynaldo de Faria, Affonso Vizeu, Herbert Moses, James Darcy, Carlos Jordão, Luiz Camuyrano, João Severino da Silva, deputado João Cabral, Araujo Franco, José Rainho, Galeno Gomes, V. Moreira e outros directores, assumiu a presidencia da reunião o commendador João Reynaldo de Faria.

Falou o sr. Hebert Moses, dizendo que o sr. Beltrão era o candidato do sr. Castro Menezes, e que foi aceito não sómente na fé do padrinho, mas tambem pelo seu merito pessoal.

Sim, apenas ratificamos a escolha, pois certo está que se elle pudesse ter tido occasião de se manifestar, teria com aquelle geito que lhe era particular, indicado para o seu substituto aquelle cuja investidura agora vae ter logar.

Heitor Beltrão, occupando o logar de Castro Menezes, não tem necessidade de programma — basta que tenha como guia dos seus actos o proceder do seu grande amigo, que para triumphar no meio das forças vivas da nação, inspirava-se com os altos expoentes, como sejam Dias Tavares, Augusto Ramos, Affonso Vizeu, Francisco Leal, João Reynaldo e tantos outros que se têm sacrificado pela sua classe.

Com o apoio delles, e de todos os outros, mais humildes, com o seu merito pessoal, esforço, trabalho, dignidade que tem demonstrado em outras arduas posições, será um vencedor e terá entrado para a legião dos patriotas, pois ajudando o commercio para o seu desenvolvimento, terá trabalhado para a prosperidade do seu paiz, que nunca poderá progredir, se as classes conservadoras forem entravadas no seu progresso.

O sr. Heitor Beltrão respondeu, dizendo que não podia ser de alegria aquelle momento. A pósse, naquelle instante, do importante cargo, diminuido quiçá porque o gigante baqueára, e pela desvalia de quem o vinha succeder, deveria mesmo ser feita sem bulha, na magoa do luto que todos soffriam e na intimidade apenas dos esforços communs pela prosperidade da praça do Rio de Janeiro e do commercio do Brasil.

A par do orgulho que experimentava, por ir exercer cargo tão relevante, a que Castro Menezes dera uma scintillancia excepcional, e da gratidão pela escolha de seu modesto nome, o que só poderia explicar como uma homenagem ao inexquecivel morto, a par de tudo isso havia a commoção que sentia de o não ver mais em seu posto, o que impedia o orador de ter a calma para agradecer devidamente as generosas palavras do secretario da Associação Commercial e a presença dos outros directores della.

O que podia era reaffirmar as palavras do sr. Moses: o grande morto ficará sempre secretariando a Associação por intermedio de um Castro Menezes menos intelligente, menos culto, menos brilhante e menos raro, mas um Castro Menezes egual em dedicação e vontade de acertar.

Depois do sr. Beltrão receber as felicitações dos presentes, foi encerrada a sessão.

CASAS VAGAS

Segundo informações das dez delegacias de Saude Publica, acham-se vagas as seguintes casas:

1ª DELEGACIA — Rua Copacabana, 71, predio; rua Viuva Lacerda, 9, predio; avenida Atlantica, 914, predio; rua Voluntarios da Patria, 286, casa; rua General Severiano, 74, predio; rua Prudente de Moraes, 97, Ipanema.

2ª DELEGACIA — Rua Affonso Penna, 94, loja; ladeira do Ascurra, esquina da rua Cosme Velho, predio; rua Senador Corrêa 47, casa; rua do Cattete, 199, sobrado; rua S. José 17, predio.

3ª DELEGACIA — Rua Marechal Floriano, 50, sobrado; becco dos Ferreiros, 31, predio; rua Sant'Anna, 227, predio; rua da Quitanda, 178, sobrado.

4ª DELEGACIA — Morro da Providencia, 21, ladeira João Homero, 27, casa.

6ª DELEGACIA — Rua Prefeito Barata, 88, predio; rua Luiz de Camões, 74, predio; rua Sylvio Romero, 46, casa; rua do Riachuelo, 216, armazem.

7ª DELEGACIA — Rua Senador Furtado, 87, casa; rua D. Agra, 6, casa; rua Costa Ferraz, 10, casa 4; Retiro Saudoso, n. 66.

9ª DELEGACIA — Rua Clarimundo de Mello, 15, casa; rua José Felix, 36, casa 1; rua Constancio Teixeira, 36, predio; rua Anna Nery 307, casa 6.

"NÃO FURTARÁS!"

E o padre peccou

Durante o percurso do trem S. S., um passageiro deu, repentinamente, por falta de uma valise, de sua propriedade, contendo vinte contos de réis.

Levado o facto ao conhecimento do agente de Itabira e como a victima suppozesse ser o furto sido praticado por um padre, seu companheiro de viagem, immediatamente o agente telegraphou para a estação de Burnier, pedindo providenciar, afim de ser o padre detido.

O agente de Burnier, sabendo que o padre seguira pelo ramal de Ouro Preto, avisou os agentes desse ramal e o chefe do trem M. O. 1.

Nesse trem foi o padre preso, sendo entregue á policia de Marianna, tendo-se verificado ser elle realmente o autor do furto, por isso que em seu poder foi encontrada a valise contendo, porém, apenas, quinze contos e cincoenta mil réis.

Onde estarão os outros quatro contos novecentos e cincoenta?

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Apenas uma pessôa extranha ao serviço da imprensa ou do proprio palacio, appareceu, hontem, no Cattete, a quebrar por alguns instantes a monotonia do aspecto diario do antigo solar dos Nova Friburgo.

AGRADECENDO FELICITAÇÕES

O sr. Costa Rego, deputado federal pelo Estado de Alagôas, esteve, hontem á tarde, na secretaria do palacio do Cattete, onde deixou seus agradecimentos ao presidente da Republica, por lhe haver enviado um telegramma de felicitações no dia de seu anniversario natalicio.

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica que, de accôrdo com o habito ultimamente adoptado, não recebeu pessôa alguma pela manhã, esteve, durante todo o dia de hontem, muito preoccupado com o movimento grevista da "Leopoldina Railway", procurando informar-se, a proposito, pelo telephone, com as autoridades, aqui, ás quaes naturalmente cabe o dever de tomar providencias.

AGRADECENDO REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica recebeu, á tarde, os srs. Eugenio de Andrade e José Fontenelle, que lhe agradeceram a representação na recente inauguração do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia de Petropolis.

DECRETOS ASSIGNADOS

Pelo presidente da Republica, foram assignados, com data de hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Abrindo o credito de 74:708$500, para o pagamento de publicações relativas á Conferencia Trabalhista de Washington.

Na pasta da Guerra

Concedendo ao mestre de gymnastica e natação da extincta Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo Paulino Francisco Paes Barreto, addido do Collegio Militar do Rio de Janeiro, os seguintes accrescimos sobre os seus vencimentos: 30 °/°, a partir de 1 de outubro de 1912, por haver completado, em 16 de dezembro de 1909, 35 annos de serviço no magisterio; e 60 °/°, a partir de 17 de dezembro de 1914, por haver completado 40 annos de posse no referido cargo.

PESSOAS RECEBIDAS

Foram, hontem, recebidos, pelo presidente da Republica, os srs.: Augusto Ramos, director da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que tratou de assumptos que interessam ao governo e áquella Associação; e Lengruber Kropf, ministro do Brasil no Perú que se despediu por estar de partida para o seu posto diplomatico.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro solicitou do seu collega da pasta da Guerra providencias no sentido de ser satisfeita a exigencia da circular numero 20, de 26 de fevereiro de 1908, no processo relativo á divida de exercicios findos, na importancia de 63$000, de que é credor o capitão Praciteles Bittencourt de Medeiros, proveniente de ajuda de custa que o mesmo deixou de receber em 1914.

— O director da Recebedoria do Districto Federal mandou extrahir as certidões de divida, para a cobrança executiva, das multas de 200$, impostas aos tabelliães Paula e Costa, Carneiro de Mendonça e Fernandes Tavora, visto não terem ainda recolhido a importancia das mesmas, nem interposto os respectivos recursos.

— Pela Recebedoria do Districto Federal, foram remettidos ás collectorias federaes de Manhuassú e Ponte Nova, no Estado de Minas Geraes, os autos de infracção do imposto do consumo lavrados contra A. F. Sá & C., e P. de Araujo & C., acompanhados, respectivamente, de recurso e defesa.

No Ministerio da Marinha

AS CONSTRUCÇÕES

Hontem, aqui nos referimos ás casinholas que se constróem, num recanto do velho Arsenal.

Hoje, ainda sobre o mesmo assumpto, vamos falar das construcções usadas, geralmente, na Marinha.

Temos a mania das construcções pesadas, quando não anti-estheticas. Em clima quente e onde o inverno é facilmente supportado, os typos de construcções que adoptamos ainda se regulam pelo velho systema.

Não obstante o que se lê e se sabe, por outras fontes, de como fazem os inglezes, francezes, americanos, allemães, que em determinadas regiões e para certos mistéres, preferem as construcções de madeira, nós sempre nos deixamos fanatizar pelos edificios pesados, quando não são, tambem, pouco arejados e menos illuminados.

Agora mesmo, a visita do inspector de saude ao Hospital Central, vem em favor de nos orientarmos por outro caminho, reservando esses edificios para certos e determinados fins.

O Corpo de Marinheiros Nacionaes é uma prova de que podemos usar construcções de madeira, sem grave prejuizo, com menos dispendio e, até mais hygiene, sobretudo em certos Estados do Brasil.

As escolas de aprendizes, por exemplo, principalmente as dos Estados do norte, ganhariam mais se não fosse a preoccupação dos edificios com a fortaleza que geralmente lhes damos.

E' sabido, em toda a Marinha, que os nossos hospitaes não são sufficientes para os doentes e o melhor recurso é o de se determinar sejam as baixas reduzidas aos casos em que a natureza da molestia exija o internamento na enfermaria. Quando não, devem ficar a bordo.

A principio, a medida é boa, embora não traga vantagens ao doente e menos ao Estado.

A bordo, com enfermarias acanhadas, não se póde tratar doentes, senão no caso extremo de se achar o navio fóra do Rio.

Mesmo outras molestias, que não sendo de gravidade, nem impondo a baixa á enfermaria, parecem ser possivel o tratamento no navio, não convém se o faça.

Ha molestia que pedem o isolamento do doente, não pelo contagio, mas para cohibil-o de certos abusos inevitaveis a bordo; alimentação, repouso, tudo regulado. Se tivessemos pavilhões de madeira armados em determinados pontos, mesmo do interior do porto, poderiamos ver a questão de hygiene seguida com mais utilidade e proveito.

Nós, porém, só sabemos construir monumentos, embóra a utilidade seja menor e o gasto maior.

VARIAS NOTICIAS

No Ministerio da Marinha corria hontem, com insistencia, que apezar de já ter o seu tempo de embarque completo, vae ser nomeado commandante do couraçado "S. Paulo", o capitão de mar e guerra Augusto Theotonio Pereira, e immediato, o capitão de corveta Alfredo de Andrade Dodsworth.

— O ministro da Marinha offereceu hontem, á tarde, em seu gabinete um chá, aos officiaes generaes da Armada, tendo comparecido os almirantes Mourão dos Santos, Verissimo de Mattos, Pedro de Frontin, Pinto de Vasconcellos, Barros Gabaglia, Americo Silvado, Machado Portella, Fonseca Rodrigues, Felinto Perry e Barros Barreto.

— Foram concedidos sessenta dias de licença, na fórma da lei, ao primeiro tenente Oswaldo Osinis Storino.

— O ministro solicitou ao seu collega da Guerra para tomar na consideração que merecer, o requerimento em que o marinheiro nacional grumete João Carneiro da Silva, ex-cabo do Exercito Nacional, actualmente preso no presidio da Ilha das Cobras, pede o fornecimento de uma caderneta de praça e escusa respectiva do tempo em que serviu no Exercito, visto haver perdido a que lhe foi entregue, ao ter baixa por conclusão do tempo de serviço.

— Ao Tribunal de Contas foi transmittida a certidão do accordão do Supremo Tribunal Federal, para resolver sobre o processo para pagamento da quantia de 5:387$333, a que tem direito o vice-almirante graduado, engenheiro machinista, reformado, José Pinto da Motta Porto, por descontos soffridos.

INSPECTORIA DE MARINHA

Designações — Do capitão-tenente Josué Antonio Gomes Pimentel, para servir no Arsenal de Marinha desta capital;

Do 1º tenente João Carlos Cordeiro da Graça, para servir na Defesa Minada afim de cursar as aulas sobre minagem e contra minagem que ali vão ser iniciadas.

Do escrevente de 1ª classe Dorotheu Alfredo da Costa, para servir junto ao consultor juridico da Marinha;

Dos capitães-tenentes Enéas Cesar Ramos, para embarcar no encouraçado "Minas Geraes".

Do 1º tenente Flavio Figueiredo de Medeiros, para embarcar no navio escola "Benjamin Constant".

Do escrevente de 2ª classe Manoel Leite da Silva Medeiros Filho, para servir no Estado Maior da Armada.

— Desligamentos — Dos aprendizes marinheiros ns. 39, Raymundo Cesario da Silva e 40, Pedro Corrêa Martins, da Escola do Ceará, por ausentes, na fórma do aviso n. 3.085, de 26 de agosto de 1916; do Corpo de Marinheiros Nacionaes onde se acha, o aprendiz n. 47, Alydio Ferreira Barrios, por incapaz para o serviço da Armada, de conformidade com o aviso 821, de 9 do corrente.

INSPECTORIA DE SAUDE

Concurso para enfermeiros navaes — Foi designado o capitão de corveta medico Luis Augusto Pinto, para fazer parte da mesa examinadora para o concurso de enfermeiros navaes, em substituição do capitão de corveta medico Eduardo João Baptista Gallard.

ORDENS DO ESTADO MAIOR

Reune-se na auditoria geral da Marinha:

No dia 24 do corrente, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o réo 1º tenente da Armada Alvaro Augusto Thomaz Gonçalves, do qual é presidente o capitão de fragata Eduardo Orlando Ferreira e são juizes: o capitão de corveta Arthur Duarte, capitães-tenentes Paulo da Costa Couto e Tiburcio Marciano Gomes Carneiro e primeiros tenentes Octavio Guedes de Carvalho e Nelson Portilho, devendo comparecer o réo e os juizes.

— Prisão — Em vista do resultado do inquerito policial militar a que foram submettidos, sejam presos rigorosamente por 8 dias, os marinheiros nacionaes grumetes ns. 7.675, Antonio Gomes e 5.740, Helcodoro Matta, visto terem incorrido na alinea 17 do art. 1º do Codigo Disciplinar da Armada.

— Recommendações — a) Os srs. commandantes das divisões navaes, flotilhas e navios soltos, corpos e estabelecimentos de Marinha, mandem apresentar com urgencia á Inspectoria de Saude Naval, afim de serem inspeccionadas de saude as praças que desejam engajar-se e reengajar-se, devendo os resultados serem enviados ao commandante geral do Corpo de Marinheiros Nacionaes acompanhando a relação que foi objecto da recommendação em ordem do dia deste Estado-Maior, sob n. 30, de 11 do corrente.

b) Os srs. commandantes providenciem no sentido de serem submettidos á inspecção de saude os primeiros tenentes Oscar Eduardo Martins, Agnello de Mesquita, Joaquim Castello Branco, Wiggand Joppert e Sylvio da Costa Leal, afim de serem matriculados na Escola de Radiographia.

c) Os srs. commandantes informem com toda urgencia a este Estado-Maior quaes os primeiros tenentes que desejam cursar as Escolas Profissionaes de Artilharia e Torpedos.

— Posse de commando — Para os effeitos do disposto a esse respeito na ordem do dia deste Estado-Maior sob n. 68, de 25 de março do anno findo, designo o dia 18 do corrente, quinta-feira, para a apresentação ao sr. contra-almirante commandante da primeira divisão naval do capitão de mar e guerra Heraclito da Graça Aranha, nomeado commandante do couraçado "Floriano".

— Incorporação de navio — Seja incorporado á primeira divisão naval o contra-torpedeiro "Piauhy".

— Desligamento — Do capitão de corveta Marcellino Alves de Souza, deste Estado-Maior.

— Requerimento despachado — Capitão-tenente Mario Emilio de Carvalho — Indeferido, de accordo com a informação da 3ª secção deste Estado-Maior.

— Passagens — Do contra-mestre Nilo Barbosa de Souza, do couraçado "Deodoro" para o navio escola "Benjamin Constant".

Do contra-mestre Mariano Bertolli, do navio escola "Benjamin Constant", para o tender "Ceará".

No Ministerio da Guerra

AS DESISTENCIAS

Desde que as matriculas na Escola de Aperfeiçoamento independem da vontade do official, resta esclarecer se é permittida a desistencia da matricula, sem que haja um motivo forte.

A instrucção sendo tão obrigatoria para o soldado como para o official, este não póde recusal-a.

Seria comprehensivel a desistencia se a matricula fosse voluntaria; mas, no caso, isto não se dá.

O governo julgou muito bem que era preciso instruir os officiaes, para o que contratou uma missão e creou uma Escola, cuja matricula é obrigatoria.

Só mediante motivos razoaveis poderia o governo aceitar a desistencia de officiaes designados para fazerem o curso de aperfeiçoamento.

Não se trata de um direito, de que se possa abrir mão, e sim de uma obrigação.

E se assim não fosse a Escola ficaria exposta a não ter alumnos.

E' bem verdade que muitos officiaes se desejam matricular; mas o governo achou mais conveniente tornar a matricula obrigatoria.

Tendo que aproveitar a missão no curto prazo por que foi ella contratada, a vantagem nessa é fazermos passar pelas escolas o maior numero de officiaes.

Ainda não ouvimos a palavra do ministro a respeito das desistencias, surgidas até agora.

De um dos officiaes desistentes sabemos que as condições são precarias, visto achar-se com pessoa de sua familia seriamente doente e obrigada a viver num clima adequado.

Deixar a familia, vivendo na Escola sob forte pressão de espirito, é ficar em situação de não poder estudar.

Nem passaria pela mente de quem quer que fosse que o official fosse extranho aos affectos, ás responsabilidades de chefe de familia.

Vir para o Rio com ella equivaleria a condemnar seu doente á morte.

E ao apresentar a sua desistencia, o official apresentou estas razões que, certamente, serão acceitas.

Desistir da matricula, porém, porque ella acarretaria a perda de funcções publicas, extranhas ao Exercito, não é razoavel. O que está em causa é o preparo do Exercito e o official que foi julgado em condições de ser matriculado não tem o direito de recusar a matricula, porque ella lhe traga prejuizos pecuniarios.

Acreditamos que o ministro não acceitará desistencias que se não justifiquem.

VARIAS NOTICIAS

Estiveram, hontem, em conferencia com o sr. Pandiá Calogeras os generaes Andrade Neves, Tasso Fragoso, Ferreira do Amaral, Setembrino de Carvalho, Silva Faro e marechal Bento Ribeiro.

— Com o general Ferreira do Amaral, director da Saude da Guerra, conferenciou hontem o sr. Estelita Lins, que acaba de regressar de Genebra, onde representou o Brasil no Congresso da Cruz Vermelha.

— O tenente-coronel Antonio Odorico Henrique foi mandado addir ao quartel general da 1ª região militar.

— Foi nomeado instructor do Tiro de Guerra n. 12 e do Collegio S. Vicente de Paula, o 2º tenente Alfredo Soares, do 3º regimento de infantaria, sem prejuizo das funcções que exerce em seu regimento, em substituição do 2º tenente Brocado Bicudo.

— Foram mandados servir: no hospital militar de Juiz de Fóra, o capitão Lindolpho Costa; na 1ª circumscripção militar o capitão Olympo Hilario da Rocha; na 2ª região militar o 1º tenente Arthur Tavares e na 4ª região militar o 1º tenente Carlos Maigre da Gama Filho, os dois ultimos a pedido.

— Pelo ministro foram classificados nos cargos abaixo os seguintes aspirantes:

no 1º regimento de artilharia montada Rubens Storino; no 8º regimento de artilharia montada Adherbal da Costa Oliveira e Milton de Souza Daemon; no 2º grupo de artilharia a cavallo, Carlos Saldanha da Gama Chevalier; no 3º grupo de artilharia a cavallo, Manoel de Araujo Góes e Romulo Fabrizzi; no 1º grupo de artilharia de costa, Floriano de Menezes; no 5º grupo de artilharia de costa, Paulo Pinto Dutra; na 2ª bateria de artilharia de costa, Altamirano Nunes Pereira.

— O director da Saude da Guerra fez publicar o seguinte louvor:

"Tendo deixado o encargo de chefe interino do Gabinete desta Directoria o major medico João Ladislão Ramos, consigno aqui os meus louvores a esse official pela intelligencia, lealdade e cabal desempenho que deu ás funcções de que se achava investido."

— Foi mandado addir ao Departamento do Pessoal da Guerra, o tenente coronel Theodorico Florambel da Conceição.

— O capitão Thiago de Bonaso foi julgado precisar de 3 mezes para seu tratamento.

— O ministro declarou ter providenciado para que seja matriculado na Escola de Aviação Militar o 2º sergento Raul Dinóa Costa.

— Foi promovido a 2º sargento do quadro de infantaria o 3º dito Mario Alves Nogueira da Silva Junior.

— Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal de Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Coroneis Marcos Franco Rabello, por ter sido nomeado para encarregado de um inquerito; João de Albuquerque Serejo, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias;

tenentes-coroneis Waldomiro Castilho Lima, por ter sido requestado para a Escola de Estado Maior; Manoel da Costa Lobo, por ter concluido a licença em que se achava para tratamento de saude;

majores Samuel da Silva Caldas, por ter regressado do Rio Grande do Sul em serviço do Ministerio da Guerra; graduado Absalão Henrique Mendes Ribeiro, por ter sido graduado;

capitães João Bernardo Lobato Filho, por ter vindo de S. Gabriel, afim de matricular-se na Escola de Estado Maior; Christovão de Castro Barcellos, por ter sido transferido; Pedro Alves Monteiro, por ter sido transferido; Alvaro Fiuza de Castro, por ter sido classificado;

primeiros tenentes José Lessa Bastos, por ter sido nomeado escrivão de um inquerito; Rombio Telles Pessoa, por ter vindo de Porto Alegre em gozo de ferias e com permissão do ministro; Alcio Souto, por ter sido nomeado auxiliar interino da instrucção de artilharia da Escola Militar; Flomeno de Assis, por ter sido nomeado auxiliar interino da instrucção de infantaria da Escola Militar; Coriolano Dutra, por ter de reunir-se no seu corpo; intendente Avelino Podro Ashton, por ter de recolher-se ao 13º batalhão de caçadores.

— Foi autorizada a distribuição do quantitativo de 5:250$000 para a massa de expediente da Escola de Aperfeiçoamento.

— Reune-se hoje, no quartel general da 1ª região militar, o conselho de investigação de que fazem parte o major Henrique Roberto Burle, 1º tenente José Faustino da Silva Filho e 2º tenente Oldojan Galvão.

— Na auditoria do Departamento da Guerra, reune-se no dia 19 do corrente, ás 13 horas, o conselho de guerra a que responde o cabo d'esquadra Antonio Francisco dos Santos, que deverá comparecer e do qual são juizes: capitão Octaviano Lopes Gonçalves, 1º tenente Ebrolino Dias Uruguay, segundos tenentes Stenio Caio de Albuquerque Lima, Henrique Ricardo Hall, Oswaldo dos Santos Dias e Albano de Azevedo Falcão.

— No dia 18 do corrente, ás 12 horas, na sala do serviço de justiça da 1ª região, o conselho de guerra a que vae responder o sorteado Francisco de Assis, e do qual são juizes: capitão Luiz Antunes Vianna, primeiros tenentes Newton Braga, Arthur Maia da Veiga Figueiredo, segundos tenentes Ignacio Corseuil Oldojan Galvão e Floriano de Lima Brayner, todos do 2º regimento de infantaria.

— Embarcaram para S. Paulo os seguintes reservistas:

Benedicto Antonio Novaes, Arlindo Marinho Falcão, Ernesto Antinari, Antonio Ignacio da Silva, Benedicto Couto, Mario Antonio Menegates, Atillio Lins, Antonio Vicente, Reny Villanova, Francisco Caffrini, José Lyra Junior, José Custodio de Mello, Epitacio Bernardino da Silva, Brasilino Leite de Moraes, Benedicto da Fonseca Guimarães, Antonio da Silva Passos, Joaquim Ferreira Pedro, Antonio Pereira de Oliveira; para Minas Geraes: — José de Abreu Santos, José Lopes da Silva, José Gonçalves Neves, Francisco Alves Pereira, Turibio Calixto de Andrade, Virgulino Lopes da Silva, Levindo de Moura, Avelino Rodrigues Vieira, Joaquim de Araujo, Vicente Antonio de Oliveira, José Angelo dos Santos; para o Estado do Rio: — Juvenal Felippe Santiago, Joaquim Gomes Ferreira Leite, Armindo de Paula Marques, Olympio Gomes, Manoel Teixeira Mendes, Olintho Coutinho, Virgilio Gonçalves de Lima, Francisco Ignacio de Souza, Manoel Pereira da Cruz, Benedicto Feliciano dos Santos, Manoel Porfirio do Espirito Santo, Manoel de Abreu, Francisco Ferreira da Cruz, Antonio Alves Godinho, José Gomes da Silva, Almirio Francisco de Assis, Manoel Ferreira, José Ferreira Campos, Albino Rodrigues Faria, Francisco Leonardo Klin, Martinho Avelino dos Santos, Antonio Laurindo, José Manoel da Silva, Marcos Vieira Buccardes, Leonel de Souza Lima, Jacyntho Isaac, Martinho Sebastião dos Santos, Aviiar da Gama Sant'Anna, Hermes Fontes, Leopoldino João do Espirito Santo, João Felix Gonzaga, Othelino Carvalho da Cunha, Pedro Kurtemback, Ernesto Custodio, Gregorio da Silva, Verissimo Corrêa, Manoel Vianna, Argentino Bonança, Custodio França, José Laurindo Maia, Manoel Faustino, Marcos André, Avelino Nicolão dos Santos, Octavio Paulino de Azevedo e João Pereira Pinto.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia no posto medico — capitão Boaventura de Almeida Dias.

Auxiliar do official do dia — amanuense Manoel A. Falcão.

A 1ª brigada de infantaria dará o official de dia á região, a guarda do Ministerio e os corneteiros para o Collegio Militar e o Quartel General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda do palacio do Cattete e o reforço para a mesma.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria dará a patrulha para a divisão e 4 ordenanças.

O 2º regimento de cavallaria dará a guarda para a Intendencia e a patrulha para o Novo Arsenal.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

OS FLAGELLADOS DO PARA' E CEARA'

O ministro da Justiça recebeu do sr. Lauro Sodré, presidente do Pará, o telegramma abaixo, agradecendo os soccorros enviados aos flagellados que ali são soccorridos:

"Pará, 13. — Agradeço em nome dos flagellados aqui soccorridos a providencia tomada por v. ex. em beneficio delles.—Saudações cordeaes—(a) Lauro Sodré."

— Do bispo de Sobral recebeu o sr. Alfredo Pinto, o seguinte telegramma:

"Sobral, 13 — Agradeço o attencioso telegramma de v. ex. communicando haver solicitado do ministro da Fazenda providencias afim de que a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Fortaleza, me entregue dez contos de réis para soccorrer os flagellados de Sobral.

Não obstante copioso inverno ter começado ha quinze dias em todo o Estado, a fome continua até mais atroz. Em nome dos povos desta diocese apresento a v. ex. profundos agradecimentos e protestos de elevada consideração. — (a) Bispo de Sobral."

NOMEAÇÃO DE ESCREVENTE

Por portaria de 15 do corrente, foi nomeado Enéas d'Avila para o logar de escrevente juramentado do serventuario vitalicio do 1º officio da 3ª Pretoria Civel desta capital.

CERTIDÃO DE TEMPO DE SERVIÇO

Transmittiu-se ao Ministerio da Guerra, para ser tomado na consideração que merecer, o requerimento em que o 2º sargento escripturario da Brigada Policia desta capital, Mario Gomes, pede certidão do tempo de serviço prestado no Exercito.

CONSIDERADO FUNCCIONARIO PUBLICO

Foi apostillado o titulo de nomeação do sr. Henrique Cesar de Oliveira Costa, que passou a exercer o logar de professor substituto da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, sendo considerado funccionario publico, conforme requereu.

CONSELHO DOS PATRIMONIOS DOS ESTABELECIMENTOS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, reune-se hoje, ás 14 horas, o Conselho Administrativo dos Patrimonios dos estabelecimentos a cargo do Ministerio da Justiça.

AS FOSSAS SANITARIAS EM BANGU'

Uma commissão de operarios moradores em Bangu', esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, onde fez entrega de um memorial reclamando contra a imposição da Directoria do Serviço de Prophylaxia Rural da construcção de fossas sanitarias, no prazo de 30 dias.

O ministro prometteu estudar a reclamação para resolver como de direito.

SAUDE PUBLICA

MULTAS

Pela policia sanitaria do porto e delegacia de saude abaixo mencionadas, foram impostas, por infracção do regulamento sanitario em vigor, as seguintes multas.

Ao commandante do vapor "Canadian Pioneer", art. 71, 200$000.

4ª Delegacia:

Augusta Teixeira Rego Lopes, art. 110, paragrapho 2º, 50$000.

Santo Serivano, art. 110, paragrapho 2º, 200$000.

8ª Delegacia:

Antonio Mendes, art. 110, paragrapho 2º, 200$000.

— Officiou-se, ao ministro da Justiça, solicitando as necessarias ordens, afim de que seja distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo, um credito de 360$000, para que o inspector de saude do porto de Victoria, occorra aos pagamentos de 1º de janeiro a 31 de dezembro dos alugueis do predio occupado pela inspectoria que lhe está confiada.

— Communicou-se:

Ao inspector de saude do porto de Victoria, que esta Directoria solicitou do ministro da Justiça, a distribuição de um credito complementar na importancia de 360$000, para complemento dos alugueis do predio onde se acha installada a mesma inspectoria, referente ao pagamento de 1º de janeiro a 31 de dezembro do corrente anno.

Ao coronel intendente da Guerra, que as inspecções de saude, para os effeitos de licença dos funccionarios publicos civis, são realizados diariamente, ás 12 horas, nesta Directoria, excepção ás quarta-feiras e sabbados.

Ao ministro da Justiça, que o sr. Manoel de Pinho, ajudante interino da inspectoria de saude do porto de Florianopolis, solicitou, por telegramma á esta Directoria, demissão daquelle cargo.

Ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça, que o sr. J. Pedroso, secretario desta Directoria Geral, recolheu aos cofres do Thesouro Nacional, as quantias de 10:289$668 e 323$000, provenientes de desinfecções e estadias de passageiros, no Lazareto da Ilha Grande, durante os mezes de março e abril de 1919 e janeiro ultimo.

— Solicitaram-se providencias:

Ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça, no sentido de ser adeantada ao sr. Alcindo dos Santos Rangel, delegado interino do 5º districto sanitario, a importancia de 500$000, para occorrer ás despesas de prompto pagamento do presente exercicio.

Ao director geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, no sentido de ser vistoriado o predio á rua Santo Christo n. 281; no sentido de ser esta Directoria informada quanto á causa da estagnação de aguas no fundo do terreno á rua Riachuelo n. 142, para que possa esta Repartição agir de accordo com o seu regulamento sanitario.

— Restituiram-se, ao director geral de Obras e Viação do Districto Federal, a petição n. 3.784, da firma Irmão Mattos & C., devidamente informada e relativa á construcção de um forno á rua Frei Caneca n. 220 e 222.

— Remetteram-se:

Ao ministro da Justiça, devidamente informado, o requerimento do sr. José Julio Lins da Nobrega, ajudante da inspectoria de saude do Porto da Parahyba do Norte, solicitando providencias no sentido de serem pagas ao requerente as gratificações a que tem direito; os originaes das informações prestadas pelo consultor technico desta Directoria e pelo delegado de saude do 7º districto, em referencia ao aviso n. 427, de 26 de fevereiro ultimo, desse Ministerio.

Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, as folhas na importancia de 154:110$914, para pagamento do pessoal sem nomeação da inspectoria de serviços de prophylaxia, relativas ao mez de fevereiro ultimo.

Ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça, as contas na importancia de 4:566$780, de fornecimentos feitos á esta Repartição Central, em janeiro ultimo; a folha na importancia de 113$000, para pagamento ao serventе desta Directoria, Arnaldo Pereira.

— Requerimentos despachados:

2º districto:

Theophilo A. Teixeira — Prove o que allega.

João Oliveira Santos — Serão concedidos 60 dias.

José Verissimo — Serão concedidos 90 dias.

José Monteiro Nébra — Serão concedidos 60 dias.

D. Ferreira & C. — Serão concedidos 30 dias.

3º districto:

Justino Sbarra — Certifique-se.

4º districto:

Maria Delphina dos Santos — Indeferido.

Antonio L. da Fonseca — Serão concedidos 60 dias.

Manoel J. da Costa Marques — Serão concedidos 90 dias.

José da A. Gonçalves — Serão concedidos 90 dias.

6º districto:

Octavio da C. Dourado — Serão concedidos 60 dias.

7º districto:

Antonio de F. Ramos Junior — Não ha que deferir.

Pinto Pereira — Certifique-se.

8º districto:

Adilio Pinto Moreira — Serão concedidos 60 dias.

9º districto:

Joaquim C. Dias — Prove o que allega.

10º districto:

Miguel Martins — Certifique-se.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Miranda.

Auxiliar, 2º tenente Braulio.

1º soccorro, 1º tenente Alcantara.

2º soccorro, 1º tenente Baptista.

Manobras, 2º tenente Adolpho.

Medico de dia, tenente-coronel Bastos.

Dia á pharmacia, capitão Maia.

Ronda, capitão Moraes.

Emergencia, capitães Moraes e dr. Taylor.

Folga, Meyer

Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de serviço o sr. Raul de Magalhães, 3º delegado auxiliar, interino.

— O chefe de policia permaneceu em seu gabinete de trabalho durante todo o dia e noite dando directamente ordens sobre o serviço de guarda ás propriedades da "Leopoldina Railway".

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Henrique Rodrigues Cão.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector interino, Valle Pereira.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector Alfredo Guanabara.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central — Fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral — Fiscaes: Dias, Avila, Acelyno, Calmon, Libero, Barroso, Nicodemos, Veiga, Ovidio, Guimarães e Quintiliano e ajudante Macedo.

Uniforme 2º.

— Por portaria do ministro da Justiça foram concedidos 60 dias de licença ao guarda de 2ª classe n. 471, Theotonio José Pereira, com dois terços dos respectivos vencimentos, para tratamento de saude.

— O chefe de policia deferiu o requerimento em que o guarda de 1ª classe n. 160, Antonio Pereira Lemos Bittencourt, pediu para constar em seus assentamentos o tempo em que serviu na Brigada Policial desta capital, decorrido de 7 de junho de 1899 a 10 de julho de 1902, conforme provou com a respectiva escusa.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: hoje, os guardas de 2ª classe 790, 302 e de reserva 542 e por tres dias, a contar de hontem, o guarda de 2ª classe 703.

— Terminou a suspensão do guarda de 1ª classe 315.

— Foram transferidos: da 14ª secção para a séde central, o guarda de 1ª classe 281 e da 12ª secção para a séde central, o guarda de 2ª classe 1.056, os quaes se acham licenciados; da 30ª para a 7ª secção, o guarda de 1ª classe 524 e vice-versa o dito de 3ª classe 503; da 30ª para a 6ª secção, o guarda de 3ª classe 469 e vice-versa o dito de 2ª classe 353.

— Apresentou-se da ausencia, o guarda de 3ª classe 406.

— Devem comparecer hoje, ás 13 horas, no gabinete do inspector, os guardas de 2ª classe 886 e de 3ª classe 427, providenciando a respeito os respectivos fiscaes e a secretaria; ás 11 horas, para receberem guias de inspecção de saude, os guardas de 2ª classe 639, 802 e 892; ás 10 horas em ponto, afim de receber officio para depôr, o guarda de 2ª classe 968; ás 11 horas, para o mesmo fim, o guarda de 2ª classe 732 e ás 12 horas, á presença do chefe da contabilidade, o guarda de 2ª classe 1.046 e ás 11 horas, na Sub-Inspectoria, os guardas effectivos: 973 1.038 518 419 889 665 282 1.034 633 534 69 6 442 456 426 937 465 9 632 943 309 553 376 453 261 345 1.088 571 707 717 974 669 787 188 493 464 1.011 262 1.008 1.027 645 530 562 555 1.020 221 772 730 581 601 667 289 246 239 268 265 254 623 533 77 610 691 626 896 378 390 664 1.009 661 688 593 14 459 1.025 413 825 433 878 923 621 583 605 894 30 328 634 867 932 1.104 524 715 728 740 852 877 898 1.057 1.082 1.110 160 412 754 1.014 400 487 366 670 148 798 815 980 411 1.094 189 416 168 913 132 770 200 701 903 935 1.001 318; de 3ª classe, 291 316 444 395 369 397 493 497 513 463 461 394 380 278 80 182 377 515 137 51 320 430 524; e reservas, 547 e 551.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar do dia — Antunes, fiscal 1 e guarda 291.

Ronda — Eloy, Pedrosa e Silva Gomes.

Extraordinarios — Silveira, Trindade e Souza Pinto.

Theatros — Synesio e Cruz.

Uniforme 3º.

BRIGADA POLICIAL

Superior do dia — capitão Machado.

Medico do dia (12 horas) — sr. Rocha.

Medico do dia (24 horas) — capitão Macedo.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Camerino.

Interno de dia — 2º tenente honorario Oswaldo.

Dentista do dia — Orestes.

Musica de promptidão — a banda da Brigada.

Auxiliar do official do dia á Brigada — saregnto Camerino.

Dia ao telephone na Assistencia — cabo Bacellar.

Ordens á Assistencia do Pessoal — um corneteiro do 2º batalhão.

Guardas:

Da Amortização — 2º tenente Manfredo.

Da Moeda — 2º tenente Armando.

Do Thesouro — 2º tenente Jesuino.

Ronda:

Com o superior do dia — 2º tenente Mario.

No 4º districto — 1º tenente Bellerophonte.

Promptidão:

No Quartel General — 2º tenente Cánabarro.

No regimento de cavallaria — 2º tenente Soares.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão — capitão Barrão.

No 2º batalhão — 2º tenente Prado.

No 3º batalhão — 1º tenente Gardel.

No 4º batalhão — 1º tenente Faustino.

No quartel da Saude — 2º tenente Confucio.

No regimento de cavallaria — 1º tenente Themistocles.

No quartel do Andarahy — 2º tenente Izidro.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões, de accordo com o pedido que for feito.

O 1º batalhão fornece: — a guarda do Thesouro, 3 inferiores para ronda, a promptidão de incendio, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 2º batalhão fornece: — a guarda da Amortização, 8 inferiores para ronda, devendo um desses inferiores ser apresentado na Assistencia do Pessoal, ás 8 horas, para rondar o 2º districto; 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 3º batalhão fornece: — 2 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 4º batalhão fornece: — a promptidão de soccorros, a guarda da Moeda, 1 inferior para ronda, o policiamento, 10 praças para prevenção, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: — 1 bombeiro de dia.

A companhia de metralhadoras fornece: — a guarda do Quartel General e o mais que for pedido.

Estação da Estrada de Ferro Leopoldina — 2º tenente Telles e Loura.

Uniforme 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Agricultura, por acto de hontem, resolveu declarar addido o 3º official da Directoria Geral de Estatistica, Ivan Galvão.

— O ministro da Viação communicou ao sr. Simões Lopes haver autorizado a directoria geral dos Telegraphos a pôr á disposição do Ministerio da Agricultura os telegraphistas, Alcebiades Freire e Nestor Serapião de Serra, e os inspectores, Clcio Corrêa Lyrio e Carlos Gomes de Araujo, os quaes vão servir na Superintendencia do Abastecimento.

— Por acto de hontem, foi nomeado Antonio Cavalcanti de Albuquerque para exercer o cargo de 3º official da Directoria Geral de Estatistica.

— Ao syndico da Junta de Corretores de Mercadorias e de Navios do Districto Federal, foi devolvido, afim de ser informado, o requerimento em que o corrector de navios desta praça Alberto Soares da Silva Santos, solicita a sua exoneração do referido cargo.

— Foi devolvido, para as necessarias informações por parte do director da Escola de Artifices de Goyaz, o requerimento do professor do curso primario da mesma Escola, Lupiciano Antonio de Aranjo, solicitando seis mezes de licença para tratamento de saude.

— Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao professor ambulante, addido, Arthur Gama Avellar.

— Foi nomeado o agronomo Raymundo Fernandes e Silva para exercer, interinamente, o cargo de delegado do Serviço do Combate á Lagarta Rosea no Estado do Piauhy, durante o impedimento do serventuario effectivo, agronomo Juvenal Canario.

— Foi concedida licença de dois mezes, para tratamento de saude ao encarregado da Contabilidade, addido, da extincta Fazenda Modelo de Criação de Uberaba, Pedro Paes Leme.

— O ministro da Agricultura nomeou Antenor Itagyba para exercer, interinamente, o cargo de preposto do Serviço de Povoamento, no Porto de Santos, durante o impedimento do serventuario effectivo, Christiano Costa.

— O sr. Freitas Machado, director interino da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, remetteu ao ministro da Agricultura o relatorio da referida Escola, relativo ao anno de 1919.

— O ministro da Agricultura recebeu communicação do Ministerio da Guerra de que o funccionario do curso complementar, annexa ao Posto Zootechnico de Pinheiro, Jarbas Ipiabina, foi incluido no 3º regimento de infantaria, em 29 do mez passado, por haver sido sorteado.

— O sr. Simões Lopes recebeu do director interino da Escola de Engenharia de Porto Alegre um longo officio, no qual lhe é communicado que a referida Escola delegou poderes ao deputado federal, João Vespucio, para combinar as bases e firmar accordo relativamente á creação de um curso de Chimica Industrial naquelle estabelecimento.

— O ministro do Exterior communicou ao sr. Simões Lopes que as sementes de guayule, solicitadas do governo do Mexico, em 21 de setembro do anno p. findo, por intermedio da nossa legação ali, já foram embarcadas com destino ao Ministerio da Agricultura, acompanhadas de varios exemplares de publicações sobre a referida planta.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Claudio Bertholdo de Souza, pedindo transporte gratuito para cem rolos de arame farpado — Indeferido.

Manoel de Miranda, pedindo transporte para animaes — Satisfaça ás exigencias da lei do sello.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Por aviso de hontem, o ministro transmittiu ao seu collega da Fazenda, cópia do officio em que a Inspectoria Federal das Estradas communica quaes as providencias tomadas para que seja recolhida ao Thesouro Nacional, a quantia de 2.125:382$543, proveniente da differença de quotas de arrendamento que a "The Great Western of Brasil Railway Company Limited", deixou de fazer no periodo de 1912 a 1916.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias ordens para que, por conta do credito de.........750:000$000, a que se refere o decreto n. 14.091, de 8 do corrente, destinado ao custeio da linha de Formiga da Estrada de Ferro Goyaz, sejam distribuidas, respectivamente, á thesouraria da Estrada de Ferro Oeste de Minas e á Delegacia Fiscal do Thesouro, naquelle Estado, as quantias de 500:000$000 e.....250:000$000, para pagamento de pessoal e despezas de material.

— Ao seu collega da Fazenda, o sr. Pires do Rio solicitou, por aviso de hontem, as necessarias providencias, afim de que seja entregue, por adiantamento e de uma só vez, ao inspector federal de Obras Contra as seccas, a quantia de.... 10:000$000, afim de occorrer, no interior dos Estados do Nordeste, a despeza urgente com os serviços contra a actual secca que assola aquella região.

O titular da Viação tambem pediu que, da quantia de 400:000$000, distribuida á Delegacia Fiscal no Piauhy, por conta do credito de 5.000:000$000, aberto pelo decreto n. 13.829, de outubro ultimo, sejam entregues, em dois adiantamentos, as seguintes quantias: 100:000$000, ao engenheiro Benedicto Netto Velasco, para os trabalhos de Floriano e Cesares e outros serviços; 100:000$000, ao engenheiro José Candido Ferreira, para a estrada de rodagem de Marroás a Barras e outros; 50:000$000, ao engenheiro Alberto Fernandes Torres, para os trabalhos do açude publico "Quebradas" e outros serviços, e 90:000$000, ao engenheiro Alberto Antunes da Fonseca, para os trabalhos do açude "Poços" e outros serviços.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os pagamentos seguintes:

A Polistro Giovanni Losco, na importancia de 86$000, proveniente de trabalho executado, durante o mez de janeiro ultimo, para os serviços da Repartição de Aguas e Obras Publicas, nos termos da excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Cardinale & C. (5), 8:412$500; Carvalho, Paes & C., 1:950$000; Fonseca, Almeida & C. (3), 64$200; Moniz & C., Limitada (3), 4:120$000; Oliveira Souza & C., 935$000; Rodrigo Vianna Junior, 4:255$000; provenientes de material adquirido, em 1919, pela Directoria Geral dos Correios, de accordo com a execução contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

CORREIO

Por portarias de hontem do director geral, foi promovido a servente de 1ª classe, o de 2ª, Annibal da Rocha Soares e nomeado servente de 2ª classe, o auxiliar de servente, Alberto Alves.

— Para o logar de auxiliar de servente, o director mandou admittir o cidadão Othelo José Martins.

— O director permittiu que o negociante Antonio Gonçalves Leite, estabelecido á praça General Osorio n. 16, continue a vender sellos e outras formulas de franquia.

— Para tratamento de saude foram concedidos 30 dias de licença, a partir de 1º do corrente, a Ismael Maia, estafeta interno da Directoria.

— Foram concedidos 20 dias de licença para justificação das faltas dadas ao serviço, por motivo de molestia, no periodo de 19 de novembro a 8 de dezembro, do anno proximo findo, com abono de dois terços da respectiva diaria, na fórma da lei, a Vital Alves de Souza, estafeta distribuidor da Directoria Geral.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Maria Luiza de Sant'Anna, ajudante da agencia postal de Tanque, nesta capital, pedindo prorogação de licença para tratamento de saude: — Requeira ao sr. ministro.

Arthur Alberto Camisão, estafeta interno da Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina, pedindo inspecção de saude na capital do Estado de S. Paulo, onde se acha, afim de requerer licença em prorogação. — Deferido.

Ary de Castro e Silva, pedindo para ser nomeado estafeta interno da Directoria Geral: — Aguarde opportunidade.

Eurypedes Ribeiro Zerbine, praticante da agencia postal de Jahu', no Estado de S. Paulo, pedindo a sua remoção para o logar de praticante de 3ª classe na Directoria Geral: — Indeferido.

João Antonio Cabral, agente postal de Itibaio, em S. Paulo, pedindo augmento de gratificação ou auxilio para aluguel de casa: — Indeferido.

João Rezende Junior, praticante de 2ª classe, Directoria, pedindo 30 dias de licença para tratar de sua saude: — Concedo nos termos da lei.

Armando Augusto Seabra de Mello, praticante de 2ª classe, Directoria, pedindo 30 dias de licença, para tratar de sua saude: — Concedo na fórma da lei.

Barnabé de Faria Theberge, servente de 2ª classe, Directoria, pedindo 30 dias de licença para tratar de sua saude: — Concedo nos termos da lei.

Domingos Vianna Gomes, continuo, Maranhão, recorrendo do acto pelo qual foi multado: — Tendo em consideração as informações prestadas pelo Administrador, mantenho o acto recorrido.

José de Albuquerque Monteiro, praticante de 1ª classe, Ceará, pedindo permissão para gosar férias atrazadas: — Indeferido.

João de Araujo Amorim Filho, estafeta, Bahia, pedindo cancellamento de penalidades: — Deferido.

Manoel Rosas de Oliveira, praticante de 1ª classe, Ceará, pedindo permissão para gosar férias atrazadas: — Aguarde opportunidade.

Oscar Emiliano dos Santos, carteiro, de 3ª classe, Pará, pedindo 30 dias de licença: — Tendo em vista o informado pelo Administrador, não ha que deferir.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Joaquim Ferreira Torres — Passem-se as segundas vias.

Club Dramatico do Pedregulho — Relevo a multa.

Amelia Christina Carneiro da Rocha — Concedo uma penna d'agua para o immovel de n. 159 H.

Alípio de Schencler Jaccoud — Deferido de accordo com o informado, e tendo em vista a declaração escripta annexa ao presente e por mim visada.

Alfredo de Miranda Pacheco — Deferido.

Henrique Lopez — Transfira-se nos livros da Repartição, e communique-se á Recebedoria.

Laura da Silva Pereira — Não ha mais que deferir, visto já ter sido feito o requerido.

Cisto de Freitas — Nada ha que officiar, por isto que qualquer officio dirigido á Recebedoria sobre o assumpto não teria mais valor do que a certidão já mandada passar pela Repartição.

Italo del Cimar — Requeira indicando o numero exacto do predio e bem assim o da rua em que o mesmo se acha situado.

Rodrigues & C. — Deferido. A' Secção de Contabilidade.

Aquila da Rocha Miranda — Relevo as multas.

Manoel José Gonçalves — A' vista do informado relevo a multa.

Manoel Alves de Oliveira — Junte certidão de numeração.

João Antonio Linhares — Compareça no escriptorio do 1º districto para explicações.

Bento da Costa Peixoto — Aguarde opportunidade.

Elmano Gomes Cardia — Idem idem.

Luiz Carlos de Araujo Pereira — Deferido de accordo com o informado.

Manoel Martins Balleza — Restitua-se mediante recibo.

Antonio Gonçalves da Costa — Idem, idem.

Alfredo Pereira Mendes — Idem, idem.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Estiveram hontem na Inspectoria os commandantes Firmino Santos e Carlos Alberto, engenheiros Abelardo Santos, Arrigo Werneck Rossi, srs. Graccho Cardosa, senador Eloy de Souza, deputado José Pires Rebello, Solon de Lucena, e o sr. Getulio Nobrega, official de gabinete do ministro da Viação.

— Ao engenheiro chefe do 1º districto, foram hontem remettidos os projectos e orçamentos dos açudes, Groatá, Severino e Palmares.

— O inspector recommendou ao 2º districto enviasse com toda a urgencia, o orçamento approximado das obras a executar no açude Borborema, na Parahyba do Norte.

— Foi notificado ao engenheiro chefe do 1º districto, que foi assignada a escriptura de desapropriação do açude Formosa. Este açude foi pelo seu proprietario offerecido ao Estado para transformal-o em açude publico, abrindo mão, não só das despesas realizadas como dos premios a que tinha direito e já havia recebido, na importancia de 31:784$432, e ainda das despesas de conservação.

— Tendo caido boas chuvas em quasi toda região do Nordeste, notadamente no Ceará, Estado que mais soffre os effeitos do flagello, o inspector, attendendo a uma consulta que lhe foi dirigida pelo engenheiro Rogulo Campos, chefe do importante commissão, deliberou na forma do actual regulamento, permittir aos flagellados engajados nas differentes obras que possam cuidar immediatamente de suas culturas, afim de quanto antes se normalize a afflictiva situação a que os conduziu a actual secca.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O prefeito convocou os directores de serviços municipaes, para uma reunião, hoje, ás 14 horas, no seu gabinete, afim de assentar as ultimas disposições sobre a regulamentação do decreto operario de 1º de maio.

— O sr. Sá Freire, percorreu hontem, as diversas dependencias do Mercado Municipal, tendo pessimas informações, quanto á sua organização. O prefeito convidou os directores do mercado para uma conferencia, na qual sejam apresentadas as medidas necessarias para melhorar aquelles serviços.

Acredita [illegible] o prefeito, na possibilidade de conseguir, ali, espaços sufficientes ao funccionamento de feiras livres.

— A Directoria de Obras enviou ao prefeito, plantas de feiras livres a ser brevemente creadas no Districto.

— A proposito das epidemias reinantes em Santa Cruz, o prefeito conferenciou, hontem, á tarde, com o ministro do Interior, a seu pedido.

— A Companhia Interesse Publico, da Bahia, depositou em juizo, o anno passado, a quantia de 4:000$000, para pagamento de imposto á Municipalidade, entendendo, porém, ser essa taxação demasiada. Indo pagar, este anno, o imposto nas Rendas, não apresentou recibo do pagamento do anno passado, allegando o que se passára. O director de Fazenda despachou o requerimento da Companhia, dizendo que a Prefeitura só póde receber a importancia dos impostos do exercicio corrente, depois de receber o do anno anterior.

— O prefeito solicitou do ministro da Viação, o abatimento de 75 °/° nas passagens dos operarios municipaes, nos trens.

— O prefeito exonerou, a pedido, do cargo de despachante municipal, o sr. Domingos Ribeiro.

— O prefeito enviou ao director de Obras, para que este emitta parecer, o requerimento dos tres industriaes que solicitam á Prefeitura, licença para construir nesta capital casas de madeiras.

— Orientada como ora se encontra a Prefeitura, por parte da Repartição competente, para fazer recahir sobre quantos o merecerem os favores contidos na lei orçamentaria do corrente anno, relativamente ás granjas leiteiras do Districto Federal, o sr. Julio de Azurém Furtado, director do Hospital Veterinario Municipal, iniciará amanhã, em companhia dos seus auxiliares, excursões á zona rural da cidade, afim de verificar quaes os estabelecimentos dessa natureza ahi localizados.

Estribado na resposta que á sua consulta deu o sr. Assis Brasil, o sr. Azurém Furtado, catalogará como granjas leiteiras as construcções ruraes que, obedecendo aos regulamentos da hygiene em vigor, quanto ás suas installações, possuam tambem gado leiteiro de raças seleccionadas, banheiro, carrapaticida e pastarias m extensão, em estado de limpeza e com ferragens adequadas, quer para o regimen da meia estabulação do gado, quer para a sua engorda e conservações do seu perfeito estado de saude. Todas as vaccas, touros e crias existentes nas granjas leiteiras serão tuberculinados pelo menos uma vez por anno, sendo immediatamente removidos, afim de serem abatidos no Matadouro de Santa Cruz, os animaes que reagirem á injecção da tuberculina, a qual bem como outros meios scientificos de pesquiza veterinaria, serão sempre levados a effeito todas as vezes que isso fôr possivel, nas proprias granjas.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O sr. Leitão da Cunha assignou hontem, os seguintes actos:

Transferindo, a pedido, as adjuntas: de 3ª classe, Emma Bittig de Campos, para a 5ª escola feminina do 3º districto; Aurora Hecksher, para a 11ª mixta do 7º; Nair Salazar Cavalcanti, para a 11ª mixta do 2º; Mathilde Cirne Bruno, para a 7ª mixta do 2º; Esmeralda de Andrade Oberg, para a 7ª mixta do 2º; Maria Augusta Lopes da Silveira, para a 11ª mixta do 2º; Eugenia Silva de Jesus, para a 11ª mixta do 2; José Lourenço dos Santos, para a 1ª masculina do 2º; Edasina de Souza, para a 2ª mixta do 2º; Marina Emilia de Mello, para a 7ª masculina do 2º; Maria Sebastiana Guimarães, para a 14ª mixta do 2º; Carmen de Figueiredo Possolo, para a 2ª mixta do 2º; Carlinda de Andréa e Leocadia Roschemant Pinheiro, para a 7ª mixta do 2º; Clara Aquino do Nascimento Silva, para a 3ª mixta do 1º; de 2ª classe, Homera Vieira Corrêa, para a 7ª mixta do 4º; Edméa Ramos, para a 5ª feminina do 3º; Alzira Castro, para a 5ª mixta do 2º; Elvira Cordeiro Mendes, para a 1ª mixta do 2º; Cacilda Cardoso, para a 2ª mixta do 2º; Heloisa Barbosa de Almeida Portugal e Jenny Barbosa de Almeida Portugal, para a 12ª mixta do 2º districto.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados, pelo prefeito:

Thetys da Costa Drummond — Junte a sentença que deu ganho de causa ás adjuntas e a que se refere a informação e volte.

Notas Mundanas

FAZEM ANNOS HOJE...

E' provavel que exista por ahi quem olhe com desdem, senão com absoluto desprezo, as secções de anniversarios, que se derramam, copiosamente, por columnas e columnas dos jornaes do Rio. Em regra geral, porém, a lista dos que "colhem mais uma flôr no jardim de sua preciosa existencia" é sempre percorrida com sympathia, com agrado e — o que é afinal muito justo — com uma pontinha de gratidão ao jornalista anonymo que inventou, um dia, a pratica deliciosa de trazer para o dominio do publico esses pequeninos acontecimentos que, sem isso, não tomariam, nunca, a feição sensacional de que hoje quasi se revestem...

Depois, ha tambem muita creatura neste mundo que, ao completar annos, não tem mesmo outra alegria que não seja essa de ler o seu nome, inteirinho, nos jornaes, com a boa nova, levada aos outros homens seus irmãos, de que, naquella data, a sua existencia se accrescera de um novo marco gloriosissimo...

E por que desdenhar, neste caso, das secções de anniversarios? Porventura serão ellas muito menos interessantes que os artigos de fundo, os sueltos, ou os topicos em que se censuram os actos do governo, ou a attitude dubia de certos politicos nossos conhecidos?...

Quem sabe lá como resplendem, como fulgem, ás vezes, aos olhos do principal interessado (da victima, diriam certos espiritos irreverentes), as tres linhas cantantes, embora sem adjectivos pomposos, de uma noticia do anniversario: "Faz annos hoje, etc., etc..."

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

a senhorita Maria Virginia Ferreira Alves, filha do sr. Vicente Claudino Alves, negociante nesta praça;

a pequena Ruth, filha do 1º tenente Heitor da Silva Gomes;

o pequeno Dagmar, filho do sr. Matheus Pinto de Mello;

o cirurgião-dentista sr. Alfredo Gonçalves Pires;

a sra. Maria da Penha de Mello e Silva, esposa do coronel Francisco Tiburcio de Mello e Silva;

a senhorita Maria das Victorias Bezerra da Costa, filha do engenheiro sr. Miguel Ferreira da Costa;

o pequeno Clodomiro, filho do sr. Angelo da Silveira, advogado nesta capital;

o negociante sr. Domingos Pereira de Mendonça;

o sr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque;

o sr. Walfrido Leal Ferreira funccionario municipal;

o capitão Arthur Gomes da Cunha;

a sra. Cacilda Menezes, esposa do guarda-livros sr. Eduardo de Menezes;

a senhorita Irene de Oliveira Pinto, filha do coronel Francisco Pessoa Pinto, industrial nesta cidade;

a senhorita Dinah Vianna de Barros, filha do sr. José Salvador de Barros, negociante nesta capital.

CONTRATOS NUPCIAES

— Contratou casamento com a senhorita Olga Verri, filha da viuva d. Laura Verri, o sr. Dalmiro Augusto Gomes, funccionario publico.

— Contratou casamento o sr. Francisco Marinho Bandeira de Mello, alumno da Escola de Aviação Militar, com a senhorita Januaria Nolasco de Carvalho, filha do sr. Alberto Nolasco de Carvalho, funccionario da Imprensa Nacional.

NUPCIAS

Será consagrado hoje nesta cidade o enlace da senhorita Denica Cardoso de Mello, filha do coronel Americo Jorge Cardoso de Mello, com o sr. Eurico Ferreira do Amaral, funccionario federal.

O acto civil será paranymphado pelo sr. Candido Ferreira do Amaral e senhora, por parte da nubente, e pelo sr. Leonardo Peixoto, por parte do noivo.

Na ceremonia religiosa servirão de padrinhos o coronel Americo Jorge Cardoso de Mello e senhora, por parte da noiva, e o advogado sr. Oswaldo Cardoso de Mello e a viuva sra. Ernestina Ferreira do Amaral, por parte do noivo.

NASCIMENTOS

Está com o seu lar em festas por motivo do nascimento de seu filho Virgilio, o sr. Antonio Delphino de Oliveira Braga.

— Acha-se enriquecido com mais um bébé, que recebeu o nome de Clelio, o lar do sr. Armando Francisco de Souza Costa.

— Recebeu o nome de Theolinda, a filha do casal Augusto Ferreira de Souza, nascida ante-hontem nesta capital.

— Está com o seu lar augmentado com mais um rebento, de nome Waldemar, o lar do sr. Affonso Pereira de Mendonça, funccionario federal.

— O lar do sr. João Silva, official da marinha mercante e de sua esposa, a senhora Poranay de Macedo Silva, acha-se accrescido com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Dalila.

RECEPÇÕES

O advogado sr. João Gonçalves Brandão, festejando o anniversario natalicio de sua filha, a senhorita Nair Brandão, abriu os salões de sua residencia, em Botafogo, para uma recepção ás pessoas que foram levar cumprimentos á anniversariante.

Foi isso motivo para que, á residencia do referido advogado affluisse um sem numero de pessoas de nossa sociedade, ás quaes foi servido um chá, improvisando a seguir uma partida de dansas que se prolongou animada até alta noite.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou de S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o sr. Jesuino Cardoso, ministro do Tribunal de Contas.

— Deve chegar hoje a esta capital a bordo do "Itapuhy", e procedente do Rio Grande do Sul, o senador federal pelo referido Estado, sr. Soares dos Santos.

O seu desembarque deverá effectuar-se no cáes Pharoux, onde haverá, á hora da chegada do paquete diversas lanchas á disposição das pessoas que desejarem receber o referido viajante.

— Acha-se nesta capital, vindo de S. Paulo, o sr. Alfredo Pujol, professor da Faculdade de Direito dali e membro da Academia Brasileira de Letras.

— Chegou hontem de S. Paulo, acompanhado de sua esposa, o advogado sr. Miguel Pereira Alves.

— Seguiu hontem para Victoria o tenente Manoel Vicente de Mello e Silva.

— E' passageiro do "Gelria", com destino á Europa, o negociante sr. Isidoro E. Kohn.

— Vieram em primeira classe, no "Asie": Virgilio G. Rodrigues e familia, Jacques e Madeleine Clostermann, Jeanne Gauthier, Marie Granger, Michel Colluce, A. Leiong, Leopoldino Oliveira, Charlotte Darlaud, Angelo Robert, Jules Boquet, Heitor N. Oliveira, Antoine Albuquerque, Gustavo Springuel, Josefa G. Ramos, Catalina C. Esteves, André e Simone Dumanoir.

ENFERMOS

Em consequencia de um accidente de que foi victima na Escola Naval, acha-se enfermo, o capitão de fragata Armando Ferreira, professor daquelle estabelecimento de ensino.

FALLECIMENTOS

Acaba de fallecer nesta cidade, após dolorosos padecimentos, e na avançada edade de 81 annos, a sra. Emilia Gitahy de Alencastro, viuva do coronel Coriolano de Alencastro.

A extincta, que possuia um circulo vasto de relações nesta capital, feitas todas ellas pelas suas maneiras lhanas e suas qualidades moraes, era mãe do capitão de fragata sr. Oscar Gitahy de Alencastro e dos srs. Mario e Raul Gitahy de Alencastro.

Seu enterro verificou-se hontem á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da casa n. 26 á rua Silveira Martins, onde se veiu a dar o desenlace.

O INDUSTRIAL FERNANDES BRAGA — Acaba de entregar a alma ao Creador o venerando ancião sr. José Luiz Fernandes Braga, chefe da importante firma Fernandes Braga & C., e presidente da Companhia Industrial e Importadora Atlas.

Tendo vindo muito criança para o Rio de Janeiro, dedicou-se modestamente á industria de chapéos e activo e emprehendedor como era poude levar essa industria a um ponto culminante sendo a Fabrica de Chapéos Mangueira, uma das primeiras do paiz, rivalisando os seus productos com os similares estrangeiros.

Apezar de sua avançada edade de 78 annos, ainda prestava os seus cuidados nos negocios e ao mesmo tempo não descuidando a sua crença religiosa era filiado á Egreja Evangelica Fluminense, de que era um dos seus sustentaculos, occupando o elevado cargo de Presbytero e era um dos mais antigos membros da Communidade Evangelica do Brasil. Era presidente honorario do Hospital Evangelico, thesoureiro da Missão Evangelisadora do Brasil e Portugal, e foi mordomo da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

O sr. Fernandes Braga, deixa viuva a exma. sra. d. Christina Fernandes Braga e cinco filhos, sendo sr. José Luiz Fernandes Braga Junior, Luiz Fernandes Braga, d. Anna Soares do Couto Esher, casada com o sr. Nicolau Soares do Couto Esher, d. Christina Fernandes Braga Oliveira, casada com o sr. Domingos Antonio da Silva Oliveira, conhecido industrial e director-gerente da Companhia Industrial e Importadora Atlas, e d. Maria Fernandes Braga do Couto, casada com o sr. Julio Xavier Marques Couto, e numerosa prole de netos.

O saimento funebre terá logar hoje, ás 14 horas, saindo da sua residencia á rua S. Francisco Xavier, 791, para o cemiterio do Caju'.

ENTERROS

Realizou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro da sra. Georgina Wilson Dias, viuva do sr. Manoel Gaspar Dias, funccionario que foi da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O feretro saiu da casa onde se verificara o obito, á rua Laura de Araujo n. 161.

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Elzina, filha de Marietta da Conceição, rua Estacio de Sá n. 31; Christiano Francisco Frederico, Necroterio da Policia; Zaira, filha de Luiza Fernandes, rua Barão do Rio Branco n. 18; Manoel Gomes de Assumpção, Beneficencia Portugueza; Izabella Maria Braga, Casa de Saude Crissiuma Filho; Eduardo Albertini, filho de Maria de Jesus, rua Marcianna n. 143; Victor Lopes Ribeiro, rua Assumpção n. 37; Guiomar, filha de José Vieira Carvalho, rua Itapiru' n. 133; e Alvaro, filho de João Fernandes, travessa das Partinhas n. 42.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Edith, filha de Agenor Weber da Silva, rua S. Christovam n. 54; Celina, filha de José Coutinho, rua D. Florinda n. 2; Braz Pereira de Souza, Asylo S. Luiz; José Antonio Bernardo de Faria, rua Barão de S. Felix n. 331; Amadeu Rodrigues Borges, rua Paula Mattos n. 95; Guiomar, filha de Mario Machado de Oliveira, rua Commendador Leonardo n. 72; Idé, filha de Antonio Medeiros Vargas, rua Bento Lisboa n. 23; Leocadia Gomes Bastos, rua Pessoa de Barros n. 38; Sebastião dos Santos, rua D. Alice n. 45; Joaquim José de Andrade, Hospital da Misericordia; Eleonor Osaski de Macedo, rua Piratiny n. 58; Veronica, filha de Jacob Corrêa, rua Magalhães n. 18; Emilia Gitahy de Alencastro, rua Silveira Martins n. 26; Maria Mendes Maia, rua Barão de Ubá n. 48; Bento Calazans Barbosa, Hospital Nossa Senhora da Saude; Maria dos Anjos Almeida Torres, rua Umbelina n. 1; Porphiria Lara, travessa do Lopes n. 17; José Madruga, Hospital Central do Exercito; Ivonne, filha de Francisco Fraga Sabido, rua dos Ourives n. 101; Joanna Francisca das Dores, Estrada Velha da Tijuca n. 40; Maria Wischick, Hospital Nossa Senhora das Dores; Antonio, filho de Lourenço Rodrigues, rua S. Christovão n. 423; Lucinda de Andrade, ilha do Bom Jesus; Iracema Paschoal da Silva, rua Santo Henrique n. 138; João Baptista, filho de Antonio Pereira Balthazar, rua Paula Brito n. 85; Jandyra Pires da Silva, rua Dr. Ezequiel n. 16; Maria do Rosario, rua Cardoso Marinho n. 18; Georgina Wilson Dias, rua Laura de Araujo n. 161; Edgard, filho de Maria Alves da Cunha, rua Barão de S. Felix n. 87; Antonio Lespinado, Hospital da Misericordia; João da Silva Amaral, Hospital da Brigada; Gregorio Alves de Amorim, rua Dias Ferreira s/n.; e Arthur José dos Santos, morro da Providencia n. 70.

Será sepultado hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Helio, filho de Telasco Tiburcio de Araujo, travessa Navarro n. 91.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja de Santa Rita, por Antonio Luiz de Magalhães, ás 8 1|2;

na egreja do Sacramento, por Leonor Augusta de Saldanha da Gama, ás 9 1|2;

na egreja de N. S. do Parto, por Henrique Samico, ás 8 1|2;

na matriz da Salette, por Eduardo Antonio dos Santos, ás 9 horas;

na egreja do Sagrado Coração de Jesus, por Elias Ruiz, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Nathercia Theodomira dos Santos, ás 9 1|2.

Theulino Leinhardt Peixoto

ALUMNO AVIADOR

✝ O 1º Tenente Edmundo Leinhardt Peixoto, Enila, Thelina, Rosina, Guiomar Portocarrero e o 2º Tenente Djalma Cintra, participam aos seus parentes, amigos e camaradas que, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 10 ½ horas, será resada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, por alma de seu inesquecivel irmão e cunhado **THEULINO LEINHARDT PEIXOTO**, o mallogrado alumno aviador. (B 380

JOSE' LUIZ FERNANDES BRAGA

Fernandes Braga & C., profundamente consternados com o fallecimento do seu digno chefe, Sr.

JOSE' LUIZ FERNANDES BRAGA,

participam ás pessoas de suas relações e amizade, que o enterro terá logar hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ás 14 horas, sahindo da sua residencia á rua S. Francisco Xavier n. 791, para o cemiterio do Cajú. (B 383

JOSE' LUIZ FERNANDES BRAGA

A Companhia Industrial e Importadora Atlas, cumpre o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amizade o fallecimento do venerando Presidente, Sr.

JOSE' LUIZ FERNANDES BRAGA,

occorrido hontem, ao meio dia, e cujo enterro terá logar hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ás 14 horas, sahindo da Villa Christina, á rua de S. Francisco Xavier n. 791, para o cemiterio do Cajú. (B 383

JOSE' LUIZ FERNANDES BRAGA

Christina Fernandes Braga, José Luiz Fernandes Braga Junior, Luiz Fernandes Braga, Domingos Antonio da Silva Oliveira, Dr. Nicolau Soares do Couto e Julio Xavier Marques Couto, respectivamente viuva, filhos e genros do fallecido JOSE' LUIZ FERNANDES BRAGA, chefe da firma Fernandes Braga & C., e Presidente da Companhia Industrial e Importadora Atlas, cumprem o doloroso dever de vos communicar o seu fallecimento occorrido hoje, ás 12 horas.

O seu enterro terá logar hoje, quarta-feira, 17 do corrente, e sahirá da Villa Christina, rua de S. Francisco Xavier n. 791, ás 14 horas, para o cemiterio do Cajú.

Rio de Janeiro, 16 — 3 — 1920. (B 383

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Irlanda, dia de S. Patricio, bispo e confessor, o qual foi o primeiro que naquella ilha evangelizou a Christo e resplandeceu com grandes virtudes e milagres. Em Jerusalém, de S. Joseph de Arimathéa, nobre decurião, discipulo de Christo, o qual tirou seu corpo da cruz e o sepultou em um sepulchro novo, que tinha feito para si. Em Roma, dos Santos Martyres Alexandre e Theodoro. Em Alexandria, de muitos Santos Martyres, os quaes, presos pelos idolatras de Serapis e repugnando constantemente adorar este seu idolo, foram por elles mortos com grandissima crueldade em tempo de Theodosio, imperador, o qual despachou logo uma provisão para que o templo de Serapis fosse assolado. Em Constantinopla, de S. Paulo, martyr, o qual foi queimado em tempo do imperador Constantino Copronymo, porque defendia o culto e veneração das santas imagens. Em Cavaillon, cidade de França, de Santo Agricola, bispo. Em Nivelle, cidade de Brabante, de Santa Gertrudes, virgem, a qual, sendo de illustrissima geração, desprezando o mundo e exercitando-se por todo o curso de sua vida em todas as obras de piedade, mereceu ter no céo por esposo a Jesus Christo.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Passou-se provisão para se casar em favor de Antonio Barbosa e Isaura Alves Baptista.

José Garcia Valladão e Adelaide de Vargas Percival; Gonsalo Pinto de Vasconcellos e Odette de Vargas Pereira da Cunha; Frederico de Lisboa e Augusta Pereira Leiroza; José Gonçalves da Cunha e Augusta Fernandes da Silva — Como pedem.

— Concedeu-se licença para celebrar em favor do revdmo. Armando de Gusmão, até o dia 10 de abril do corrente anno.

— Em favor do revdmo. padre Armando Tito Domingues, para celebrar e confessar até o dia 15 de abril do corrente anno.

— Prorogou-se a licença para celebrar até o dia 13 de abril do corrente anno, em favor do revdmo. padre Valentim Marques de Mattos.

— Passou-se provisão em favôr do revdmo. padre Valentim Mattos.

— Passou-se tambem provisão em favor do revdmo. padre João Pedro Alberto, para celebrar e confessar por um anno.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Proseguem com muita concorrencia de devotos, na matriz do Engenho Novo, ás sextas-feiras e domingos, os actos em honra da Sagrada Paixão do Nosso Senhor Jesus Christo.

A's sextas-feiras ha exercicio da Via Sacra, ás 16 horas, com sermão quaresmal. Aos domingos, ás 8 horas, sermão quaresmal, e ás 16 horas, exercicio em louvor a Nossa Senhora das Dôres. Todos esses actos terminarão com benção do Santissimo Sacramento.

CAPELLA AUXILIADORA

Será celebrada hoje, nesta capella, missa ás 8 horas, com canticos acompanhados de harmonium, communhão geral e outras solemnidades em honra de São José.

Após a missa serão entoados canticos e mais preces, seguindo-se benção do Santissimo Sacramento.

CAPELLA DE S. JOSE' DO ENGENHO DE DENTRO

Haverá hoje, ás 8 1|2 horas, na capella de S. José, do Engenho de Dentro, missa em louvor do glorioso patrono da Egreja Catholica, S. José, com communhão geral e canticos sacros. Em seguida haverá reunião da associação deste nome.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião, hoje, das seguintes associações religiosas:

Na capella de S. José do Engenho de Dentro, da Conferencia de S. José, ás 20 horas;

na egreja de Nossa Senhora do Parto, da Conferencia de S. José, ás 19 horas;

na matriz de Copacabana, da Conferencia de Nossa Senhora das Graças e Senhor do Bomfim, ás 19 horas;

na capella de S. Pedro e Nossa Senhora do Encantado, da Conferencia do Divino Salvador, ás 20 horas;

na capella de S. Sebastião de Deodoro, da Conferencia do Sagrado Coração de Jesus, ás 19 horas.

EVANGELISMO

A CALAMIDADE MORAL E ESPIRITUAL DO NOSSO POVO

Tambem devemos, nós, christãos do presente, muito aprender dos testemunhos de Deus entre o povo de Israel. Indifferente, se a razão lhe indicava um caminho da salvação, ou se sós enfrentavam uma multidão encolerizada, resistiam sem temor, cheio de força, com a voz do prégador de penitencia com o coração afundado na communhão de amor ao seu povo, no seu caminho irreverente. Toda a grande politica e toda a vida publica devia entender-se com estes homens de Deus. Mas onde achamos hoje, uma tal resistencia varonil, que se colloca no oceano agitado da vida publica? Não o são sempre motivos máos, que detem os fidelissimos christãos da publica vida nacional. Pensa-se, em geral, que Deus chama a muitos, mas escolhe a poucos, que o seu Evangelho não opéra para o alargamento, mas para o aprofundamento, que a intimidade da vida escondida em Deus corre perigo pelo trabalho publico e finalmente que a corrupção das massas só é o signal necessario da proxima vinda de Jesus e do seu Juizo. E' verdade; todos estes motivos devem ser tomados em consideração — não devem escapar da vista. Mas, todavia, apparece cada vez mais ao crente por sobre esta calamidade moral da nossa capital, a impressão, que Deus fará, a nós christãos, responsaveis por esta miseria espiritual, cada vez mais accentuada. Quando as aguas sobem, os guardas levantam as represas; quando os ventos transformam-se em tempestade, o piloto, com toda a sua força, segura o leme; e se a palavra biblica nos domina, que poderemos ganhar somente alguma, deixando ao lado as 99 ovelhas, afim de procurar uma só, dedicando-lhe todo o nosso cuidado — então é "justamente este amor para com o unico que hoje mais que nunca exige a luta contra a totalidade".

Penso que das aqui narradas circumstancias de grandes cidades não passa, evidente que o singular individuo, não tropeça sempre, por não ter achado o christianismo ou por se ter deste desligado conscienciosamente e com querer, mas muitas vezes por isso, que as durissimas condições da vida e o parecer publico lhe roubam o folego, e elle é levado pela corrente, ali, onde as influencias assaltadoras não se encontram barreiras e represas do amor salvador.

Bem acertado disse um perfeito conhecedor destas circumstancias: O christianismo de grandes cidades não eguala á uma planta, que é tirada da terra com todas as suas raizes, mas á uma tal, que no seu logar vegetando, lentamente, morre, porque no deserto que a rodea em geral lhe é cortado o aprovisionamento da agua vivificante. Nos christãos de grandes cidade chegamos mui pouco a ter relação com as condições duras e lutas internas de singulares almas, e se, todavia, chegamos, então, não somos mais os primeiros, porém, muitas vezes os ultimos de uma longa linha, que falou mal de nós e disse ao ouvido justamente o contrario daquillo, que nós ainda nos ultimos momentos, muitas vezes bem desnorteados, queriamos ao outro mostrar com seu melhor e unico bem.

ESPIRITISMO

O CHRISTIANISMO COMPREHENDIDO

O inferno

Vimos no artigo anterior que a Astronomia descobriu o céo, e veremos aqui que coube á Psychologia Positiva a descoberta do inferno.

Com effeito, graças á correspondencia, cada vez mais intensa, entre os vivos e os mortos, ficamos sabendo que todos os planetas são habitados por creaturas de Deus; e que ha planetas superiores ou supernos, e planetas inferiores ou infernos; que os primeiros são habitados por espiritos já muito elevados e que os segundos o são por espiritos ainda atrazados; e que a terra é um dos planetas inferiores ou um inferno.

Ora, a esta conclusão já podiamos ter chegado ha muitos seculos, se o nosso orgulho não nos impedisse a hypothese de sermos habitantes do inferno. Com effeito, todos os homens foram sempre de opinião que o inferno era um "logar de toda sorte de soffrimentos", para onde iam penar os réos das leis divinas. E não vemos em todos os tempos e em todos os logares que a Terra é um "logar de toda a sorte de soffrimentos"? Não vemos aqui e ali a peste e a fome, e acolá as guerras e as revoluções?

Não vemos aqui e ali os terremotos subvertendo povoações, submergindo cidades? Não supportamos uns um calor senegalesco emquanto morrem outros de um frio glacial? Não se apavoram os homens no mar com os monstros marinhos e na terra com as serpentes e tigres? Não se arrastam por caminhos escabrosos e não se ferem por urtigas e espinhos? E' bem pois a Terra um planeta inferior — um inferno! Mas então estamos no inferno, somos por ventura os demonios? Não, resta duvida. Isto, não só nós tem revelado a Psychologia Experimental mas ainda é perfeitamente comprehensivel por todos que meditarem um pouco seriamente: não vemos em cada homem ainda o ferrete dos anjos decahidos? o orgulho? Não vemos ainda, em cada um de nós, a revolta contra as leis divinas?

Bem verdade dizem as mães catholicas quando instinctivamente xingam os filhos de diabos; bem verdade dizem os padres quando dizem que confabulamos com os demonios; pois todos nós, incarnados, somos réos das leis divinas!

Jesus, porém, veiu nos dizer como nós podiamo-nos libertar: amando a Deus de todo o nosso coração e ao proximo como a nós mesmos.

CENTRO "LUZ E VERDADE"

(Campo Grande)

Por uma pleiade de enthusiastas da causa de Jesus foi, a 10 do corrente, fundado, em Campo Grande, mais um centro de propaganda e estudos espiritas.

Os cargos da directoria ficaram assim distribuidos: José Carvalho de Medeiros, presidente; Mario Bastos, vice; Etelvino Mattosso, 1º secretario; Emmanuel Maracajá, 2º secretario; Antonio Fernandes Fonseca, zelador.

Fundou-se tambem uma aula evangelica para crianças, sob a direcção do confrade Ernesto Fagundes Varella.

As suas sessões de propaganda estão marcadas para as quarta-feiras.

GREMIO NAZARENO

(Rua Goyaz, 108 — Encantado)

Sobre o thema — "O que se deve entender por pobres de espirito" — versou o estudo da sessão de quarta-feira ultima deste Gremio, presidido pelo confrade Eutychio Campos.

Diz a presidencia, em resumo, que a incredulidade e o consequente despreso pelas cousas divinas são modalidades do orgulho do homem que ainda nada sabe ou que alguma coisa sabendo não admitte coisa nenhuma fora do circulo restricto de sua especialidade. Esse orgulho, no emtanto, segundo o mundo, é o apanagio do homem de espirito. Os homens de sciencia têm de si proprios e da sua sabedoria tão elevadas opiniões que se julgariam diminuidos das suas posições se descessem a se occuparem de Deus e de sua acção providencial sobre este mundo, preoccupações que só devem interessar aos "simples e pobres de espirito". No emtanto, a sciencia é a luz mais poderosa posta por Deus á disposição dos homens para que penetrem com passos seguros no conhecimento do mundo invisivel. Se teimam, pois, em negar a existencia desse mundo e de uma potencia extra-humana não é por estar o conhecimento dessas coisas acima dos seus recursos, mas porque o orgulho se revolta contra a existencia de alguma coisa, acima da qual não se podem collocar.

Todavia resta aos "pobres de espirito" a consoladora esperança que illuminou a fronte de Socrates, de se encontrarem um dia nesse mundo são, ridicularizado pelos "homens de espirito" e ali, examinando os seus habitantes, poderem mirar de perto os que são sabios e os que crêem sel-o e não o são. Ali os olhos se lhes abrirão e reconhecerão o seu erro.

Mas Deus, que é tambem justiça, não collocará no mesmo plano de felicidade aquelle que o negou e o desserviu e o que buscou-o e, sentindo-o, humildemente submetteu-se ás suas leis.

"Dizendo que o reino do céo é dos "pobres de espirito", Jesus quiz exprimir que ninguem galga a felicidade sem a simplicidade de coração e a humildade de espirito".

— Hoje, ás 19.30 terá logar a sessão ordinaria de propaganda, versando o estudo sobre o ponto: "Aquelle que se exaltar será humilhado". A entrada é franca.

CHRONIQUETA PARISIENSE

PARA AS CREANÇAS

Dizia-nos, ha tempos, uma mamãe, muito entendida em coisas de costura, que, fazendo-se em casa a roupa dos pequeninos, pódem elles andar muito mais graciosa e pessoalmente vestidos. A moda, para creanças, com a sua mistura de fazendas e a engraçada fantazia que preside agora a todas as suas creações, permitte uma deliciosa série de combinações favoraveis e... economicas. Os vestidos muito curtos e pouco rodados, para as meninas, exigindo pouco gasto de fazenda, são presentemente de uma graça infinita. As roupinhas dos futuros homens não lhes ficam tambem atrás. Quando é a propria mamãe que executa esses pequeninos primores de faceirice é natural que a "toilette" saia mais aperfeiçoada ainda e mais galante. Não ha como dedos de mãe para saberem enfeitar os seus pequenos!... Com bons moldes, porém, e sabendo-se dirigir a costureira já se póde obter coisinhas muitissimo "chics" e relativamente modicas. As crianças devem ter como principal lemma nas suas "toilettes" a singeleza e a commodidade. Muito enfeite, muita fita, muita renda, dá-lhes logo um ar postiço e artificial, destoando desharmoniosamente com o fresco viço de sua edade. As meninas, miniaturas geralmente da graça da mamãe, sempre ficarão bem com as nesgadas camizolas americanas, tão em voga presentemente. Tudo largo, amplo, confortavel, afim de deixar a maior liberdade possivel aos movimentos do pequenino corpo em desenvolvimento. Passemos agora a descrever ás nossas leitoras os nossos quatro faceiros modelos de hoje. De linho ou de lã leve de dois tons o modelo numero 1, tem por unico enfeite, separando, ou antes, unindo as duas côres diversas da fazenda escolhida, um ponto simples de bordado. Uma estreita fita amarra-se-lhe engraçadamente á cintura frouxa. Curtas calças de velludo ou de drap preto, e blusa de séda, fechada ao lado, por uma série de grandes casas bordadas a preto, é o modelo numero 2, um delicioso costume de passeio para menino. Muito gracioso é o modelo numero 3, uma camisola direita, em taffetá escossez, guarnecida de estreitos velludos pretos, formando avental, na frente, orlando as mangas, o decóte e a barra da saia e de botões de velludo preto, collocados verticalmente, no panno da frente da camisola. Vestidinho de setim flexivel ou de voile azul, se o preferirem mais simples é o modelo numero 4. Consiste num corpete liso de mangas kimono, semi-longas, completo por uma curta saia, uma especie de alto babado plissado cergido ao corpete por um estreito velludilho escuro.

Uma ampla gola a pierrot plissada e orlada de velludilho completa-lhe graciosamente o corpete. O conjunto é adoravel de graça travessa e ingenua a um tempo.

CHIFFON.

Braz Lauria

RUA GONÇALVES DIAS, 78

Enviou-nos uma collecção de diversos figurinos, nos quaes encontram-se lindos modelos de vestidos, synthetisando a ultima MODA, e, agradecendo, aconselhamos aos nossos leitores a adquiril-os. (C 869)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Cruz Campista — Clinica medica, syphilis e molestias da pelle. Res.: R. Visconde do Rio Branco, 63. Tel. 5.546, Cent. Consultorio: rua Evaristo da Veiga, 20, diariamente, das 4 ás 5 horas da tarde. Tel 3.191, Central. C 218

Dr. Raul Pacheco — Parteiro e gynecologista. Assistente da Maternidade de Laranjeiras. Partos sem dôr, molestias de senhoras, tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, operação cesariana. Trata pelo radium os fibromyomas uterinos e os tumores malignos do seio e utero. Consultorio: R. Ouvidor, 173. Tel 1.862, N., de 3 ás 5 1|2. Residencia: Cattete, 238. Tel. 816 e 631, Beira-Mar. (C 231)

Dr. Samuel Pereira — Cirurgia. Consultorio, Quitanda, 48, Segundas, quartas e sextas, das 3 ás 4. Tel. Central 6.150. Residencia, tel. Villa 3.031. (C 529)

Dr. Emilio Sá — Monitor do hospital Necker, de Paris. Installação electrica para os casos da especialidade. Consultorio, Assembléa, 39. Tel. Central, 4.312. Res.: Avenida Atlantica, 1.034. Tel. Ipanema, 577. (C 679)

ADVOGADOS

Dr. Osnyr Lacerda Penhafort, ex-promotor de justiça publica no Estado de Minas, aceita causas civis, commerciaes e criminaes, inclusive defesas perante o Jury. No Fôro desta capital e nos Estados. Praça da Republica ns. 207 e 209, Fluminense-Hotel. Tel. Norte, 5.001. (B 361)

Drs. Ovidio Alves Manaya, João Lourenço da Costa e João Ignacio da Fonseca — Com escriptorio á rua da Carioca, 51; tel. 5.022, Central. Acceitam causas civeis, commerciaes, criminaes e orphanologicas. Adeantam-se custas. (C 225)

Drs. Nicanor Queiroz Nascimento e Renato da Costa e Silva — rua da Assembléa, 28. Tel. 4.540, Central. Ha sempre no escriptorio, de dia e de noite, quem attenda a qualquer chamado. (C 215)

Dr. Jayme Halfeld — Becco das Cancellas, 10; tel. Norte 2.480 — Expediente das 3 ás 5 horas da tarde. Causas civeis, commerciaes e criminaes neste auditorio e no dos Estados da Republica e quaesquer serviços junto ás repartições publicas ou ministerios. (C 214)

Drs Pontes de Miranda, Gonçalves de Couto e Steiner do Couto, aceitam causas commerciaes, civeis e criminaes, inclusive defesas perante o Jury. No Fôro desta capital e nos Estados. Av. Rio Branco, 117, 1º andar, sob. Tel. n. 446; residencia Dr. Pontes — Telp. V. 4837. (C 226)

Guilherme Muniz Barreto de Aragão e Bernardino Esteves de Almeida — Escriptorio, rua do Rosario n. 147. Tel. Norte, 5.217. (C 228)

CUMPLIDO DE SANT'ANNA — Docente de Direito Civil da Faculdade de Direito — Escriptorio — Assembléa, 28 — Das 14 ás 16 horas — Tel. C. 4135 — Res. — Sul 3003. (C 230)

DENTISTAS

Professor A. Guedes de Mello — Especialista no tratamento da pyorrhéa alveolar e em dentaduras completas. Garante a perfeita mastigação com esses apparelhos. Av. Rio Branco 142, 2º andar. Tem elevador. (C 229)

O. Wagner. — Especialista em trabalhos finos de esmalte. **bridgework**, dentes e dentaduras sem chapa. Cirurgia e tratamento dos dentes sem dôr. Gonçalves Dias, 80, 1º andar. — Tel. 6.510, Norte. (C 227)

Paulo Cesar — Av. Rio Branco n. 142. (Serviço de elevador). Teleph. Central 2.772. (C 220)

DROGARIAS

Drogaria Oswaldo Cruz — De Vicenzi & C. Rua General Camara, 98. Tel. Norte 3.764. (C 232)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Lombrigas — Pastilhas de chocolate e SANTONINA FREITAS. **Ankylosil**, o melhor preparado para opilação. Deposito: General Camara, 198, sobrado. (C 222)

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Guarda-Moveis — Sob o patrocinio do industrial Leandro Martins). Guarda e conserva MOVEIS, TAPEÇARIAS e outros objectos de uso. Deposito: Campo São Christovão, 6. Chamados: Ourives, 41. Tel. Norte, 1.500. (C 223)

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Arthur Augusto de Almeida — Rua da Alfandega, 25, sob. Tel. Norte, 76. B 86)

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 17 DE MARÇO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 16 DE MARÇO

DESCONTOS:	Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra	6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco de França	5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia	5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	—
Do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco de Hespanha	4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	—
Em Nova York, 3 mezes	6 0|0	5 3|4 0|0	3 9|16 0|0
Em Londres, 3 mezes	5 3|4 0|0	6 0|0	4 1|4 0|0

CAMBIO:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $	D.	A rec.	—	34 3|8
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $	D.	—	—	34 1|2
Genova s|Londres, á vista, por £	P.	—	67,00	30,31
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	—	21,17	22,94
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	—	Feriado	26,11
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	—	—	85,00
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	—	—	114,50
Nova York s|Londres, á vista, por £	F.	3,61 25	3,67,25	4,76,75
Nova York s|Londres, t. tel. por £	F.	3,66,00	3,68,0	4,75,50
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	13,22,00	13,45,00	5,48,75
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	F.	18,33,00	18,10,00	6,35,00
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5,84,00	5,9,00	4,81,50
Nova York s|Berlin, por Marco	Cts.	1,18	1,25	—
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	—	47,80 a 47,85	—

TITULOS BRASILEIROS

		Hontem	Anterior	Anno Passado
Federaes:				
Funding, 5 %		rec.	74	88 1|2
Novo Funding, 1914		—	16	88 1|2
Conversão, 1910, 4 %		—	52	64
1908, 5 %		—	74	81
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		—	75	83 1|2
Bello Horizonte, 1905, 6 %		—	72	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		—	nicot.	nicot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		—	67	81
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		—	48	58

TITULOS DIVERSOS:

	Anterior	Anno Passado
Brasil Railway, Common Stock	4 3|4	9
Brazilian T. Light & Power Cº. Ltd. Ord.	37 1|2	54 3|4
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	114	184
Leopoldina Railway C. Ltd. Ord.	48 1|2	37 1|2
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Cum. Pref.	8	18 3|4
St. John del-Rey Mining, Ord.	17|3	17-3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	7|10	7-9
London & Brazilian Bank, Ltd.	30	29 3|4
Mala Real Ingleza, Ord.	197	142

TITULOS ESTRANGEIROS

	Anterior	Anno Passado
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47	—	—
Consols, 2 1|2 %	88 3|8	94 7|8
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	48 1|4	78 3|8
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	27,05	63,00
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	70,90	—
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris)	88,05	90,05
(Integralizado)	71,50	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 16 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, abriu, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestando-se estavel, com alta de 5 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.40	14.35	—
Para julho	14.73	14.60	—
Para setembro	14.44	14.36	—
Para dezembro	14.45	14.35	—

NOVA YORK, 16 de março.

O mercado do café, nesta praça, hontem, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com baixa parcial de 3 a 5 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.35	14.40	15.40
Para julho	14.60	14.63	14.80
Para setembro	14.40	14.40	14.55
Para dezembro	14.38	14.38	14.24

NOVA YORK, 16 de março.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado para o café procedente do Rio e inalterado para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes, em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	15 ⅛	15 ⅛	16 ⅛
N. 7	14 ⅝	14 ⅝	15 ⅞
De Santos:			
N. 4	24	24	21 ¾
N. 7	22 ¼	22 ¾	20 ¾

NOVA YORK, 16 de março.

O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 3 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.35	14.40	14.38
Para julho	14.60	14.63	14.85
Para setembro	14.36	14.40	14.47
Para dezembro	14.35	14.38	14.18

SANTOS, 16 de março.

O mercado do café nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	15$200	15$500	—
Typo 7	13$200	13$500	—
Entradas até ás 14 horas:			
Hoje			7.540
No dia anterior			7.750
Em egual data de 1919			8.324
Existencia:			
Hoje			814.355
No dia anterior			823.565
Do governo paulista:			
Hoje			2.654.147
No dia anterior			2.654.147
Em egual data de 1919			2.654.147
Saidas:			
Para os Estados Unidos			18.750

SANTOS, 16 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, firme, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para março	13$725	13$600	—
Para maio	12$850	13$000	—
Para junho	12$425	12$800	—
Para julho	12$125	11$800	—
Vendas:			
Hoje			—
No dia anterior			35.000
Em egual data de 1919			—

SANTOS, 16 de março.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

Desde o dia 1º	184.338
Desde o dia 1º de julho	3.892.441

S. PAULO, 16 de março.

Entraram hoje nesta capital e em Jundiahy, 7.000 saccas de café, contra 33.000 no dia anterior e ..... no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, et.	3.000	5.000	—
Pela E. Paulista	4.000	8.000	—

JUNDIAHY, 16 de março.

As passagens de café, com destino á São Paulo e Santos foram de 5.100 saccas, contra 6.200 no dia anterior e .... no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	500	300	—
Santos	4.600	5.900	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 16 de março.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 42 a 48 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 48 pontos.

No disponivel Americano, alta de 48 pontos.

No Americano a termo, alta de 42 a 46 pontos.

Cotações

Pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	34.02	33.54	—
Maceió "Fair"	34.02	33.54	—
American "Fully Middling"	29.52	29.04	—
Opções:			
Para maio	25.43	24.97	—
Para julho	24.51	24.09	—

NOVA YORK, 16 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 25 a 39 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	24.20	25.37	14.29
Para julho	24.10	24.39	14.08

LIVERPOOL, 16 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 29 a 115 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	37.09	36.90	21.62
Para outubro	31.74	30.59	21.65

PERNAMBUCO, 16 de março.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
Desde hontem	100
No dia anterior	100
Em egual data de 1919	1.100
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	76.700
No dia anterior	76.600
Em egual data de 1919	77.400
Existencia:	
Hoje	45.100
No dia anterior	47.600
Em egual data de 1919	43.500

Primeira sorte:	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	42$000	42$000	30$000
Vendedores	42$000	43$000	32$000

Exportação:	
Para saccos de 80 kilos:	
Para o Rio de Janeiro	500
Para Santos	200
Para Rio Grande	100
Para Bahia	200
Somma	1.000
Para fardos de 180 kilos:	
Para o Rio de Janeiro	100
Para Santos	200
Outros portos	100
Para Rio Grande	100
Para Bahia	200
Somma	700
Total em kilos	216.000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 16 de março.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
Desde hontem	6.900
No dia anterior	3.500
Em egual data de 1919	15.000
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.243.500
No dia anterior	1.236.600
Em egual data de 1919	1.066.400
Existencia:	
Em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	296.400
No dia anterior	296.200
Em egual data de 1919	310.100

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:	
Hoje	13$200 a 14$000
Dia anterior	13$200 a 14$000
Em egual data de 1919	8$000
Crystaes:	
Hoje	13$000
Dia anterior	13$000
Em egual data de 1919	7$500
Demeraras:	
Hoje	n|cot.
Dia anterior	n|cot.
Em egual data de 1919	n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	12$200 a 13$000
Dia anterior	12$200 a 13$000
Em egual data de 1919	7$300
Somenos:	
Hoje	10$500 a 11$000
Dia anterior	10$500 a 11$000
Em egual data de 1919	6$300
Brutos seccos:	
Hoje	9$100 a 9$800
Dia anterior	9$100 a 9$800
Em egual data de 1919	4$800
Exportação	Saccos
Para Santos	6.700

TRIGO

BUENOS AIRES, 16 de março.

O mercado de trigo a termo, nesta capital, na ultima chamada de hontem, manifestava-se estavel, com alta de 30 a 35 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para março	17.40	17.10
Para abril	17.40	17.05

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 16 de março de 1920.

Estações:

Campinas — Chuva.
São Carlos — Tempo bom.
Ribeirão Preto — Chuva.
São Manoel — Tempo bom.
Casa Branca — Chuva.
Jahú — Chuva.
Jaboticabal — Chuva.
Rio Claro — Nublado.
Santa Rita do Passa Quatro — Tempo bom.
São João da Boa Vista — Chuva.
Araraquara — Tempo bom.
Botucatú — Tempo bom.
Bragança — Tempo bom.
Taubaté — Chuva.
Piracicaba — Tempo bom.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial esteve, hontem, pouco movimentado e ainda em baixa.

As taxas affixadas na abertura, pelos diversos bancos, foram, mais ou menos, correspondentes ás do fechamento do dia anterior, verificando-se, porém, uma certa instabilidade nessas taxas, devido ás restricções inicialmente adoptadas.

No começo, a procura foi algo intensa, mas, attendendo os bancos conforme o negocio se realizava, generalizou-se certo retrahimento, principalmente por parte dos corretores, que se recolheram a uma attitude de espectativa.

O mercado conservou-se assim até ao fechamento, tendo alguns bancos apesar da procura limitada de cambiaes, recuado das taxas da abertura.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 17 1|4 a 17 11|32.

O Banco do Brazil, tendo iniciado suas operações á taxa de 17 11|32, passou depois a operar á de 17 9|32, acompanhando, assim, nos saques ás demais, que haviam adoptado essa taxa e foram os seguintes: British Bank, City Bank e banco Francez.

A de 17 1|4 foi affixada pelos bancos: Hollandez, Portuguez, River Plate, Francez Italiano, Yokohama e Brazilian Bank. O Ultramarino affixou a essa taxa, tendo durante o dia oscillado entre a mesma e a de 17 5|16.

— Para os saques a 90 dias, vigoraram as taxas de 17 1|2 a 17 5|8.

A de 17 5|8, pelo banco, que abriu affixando a taxa de 17 9|16, pouco tempo se manteve na alta, pelo que passaram alguns bancos a operar á taxa de 17 9|32: British Bank, banco Francez e City.

— A de 17 1|2 foi mantida pelos bancos: Hollandez, River Plate, Francez-Italiano, Yokohama, Portuguez e Brazilian Bank.

O Ultramarino esteve oscillante entre as taxas de 17 1|4 e 17 5|16, tendo fechado á primeira dessas taxas.

— Os papeis particulares, que continuam muito escassos, foram negociados ás taxas de 17 11|16 a 17 23|32.

— O mercado fechou calmo.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou hontem, com pouca animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e acções da Companhia Mercado Municipal.

Durante os pregões, foram vendidos 1.689 1|2 titulos, na importancia total de 500:573$500, assim discriminados:

Apolices: Federaes, 354, no total de réis 312:930$; Estaduaes, 19, no de 16:815$; Municipaes, 239, no de 22:227$000.

Acções: Companhia Minas e S. Jeronymo, 500, no total de 34:000$; S. Pedro de Alcantara, 16, no de 9:480$; Seguro Confiança, 4 1|2; no de 990$000.

Debentures: Docas de Santos, 50, no total de 10:000$000.

Alvará: Santo Aleixo, 200, no total de 35:400$; Tecido Esperança, 44, no de réis 8:844$; Mercado Municipal, 263, no de 55:887$500.

CAFE'

O mercado do café disponivel continuou bem collocado, mas com um movimento restricto.

Os possuidores, firmes nas deliberações anteriormente assentadas, continuam impulsionando o mercado no sentido da alta, mostrando-se completamente alheiados á attitude dos compradores, que só occorrem ao mercado para fechar os negocios inadiaveis.

Do primeiro para o segundo periodo, a procura diminuiu, sendo nulla a procura por occasião do fechamento.

Apesar do stock estar em augmento, pelo vulto das entradas em relação ás saidas, os vendedores continuam animados e mostram-se dispostos a não alterar a acção desenvolvida nestes ultimos dias.

Hontem, foram embarcadas 8.470 saccas.

Durante o dia foram vendidas 3.684 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi negociado ao preço de 16$600 pela arroba, correspondente a 11$300 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo, mas sustentado.

— O mercado do café a termo abriu bem collocado e manteve-se firme durante o dia.

As offertas do café-papel estiveram muito animadas, sendo vendidas 21.000 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi cotado nos preços seguintes:

Entregas neste mez, de 16$400 a 16$500 pela arroba, correspondentes de 11$165 a 11$235 por 10 kilos.

Para entregar de abril a agosto de 15$400 a 16$100 pela arroba, equivalentes de 10$485 a 10$960 por 10 kilos.

O mercado fechou firme.

— Em Santos, o mercado do café disponivel registrou a baixa de 1$800 em sacca, estabilizando-se nas novas cotações.

O café typo 4, foi cotado á razão de 15$20 por 10 kilos, correspondente a 91$200 por sacca; o café typo 7, á de 13$200 por 10 kilos, equivalente a 79$200 por sacca.

O mercado a termo fechou em alta e firme.

As vendas attingiram a 31.000 saccas.

As entregas, para este mez, foram negociadas a 13$725 por 10 kilos, correspondente a 82$350 por sacca.

O café para entregar de maio a setembro, foi cotado de 12$125 a 12$425, equivalentes de 72$750 a 74$550 por sacca.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel esteve inalterado.

O café procedente do Rio, n. 6, foi cotado a cents. 15 1|8 por libra, e o n. 7, a cents. 14 5|8.

O café typo 4, de Santos, foi negociado a cents 24 por libra e o n. 7, da mesma procedencia a cents. 22 1|4.

O mercado do café a termo, que na vespera fechou com a baixa de 3 a 5 pontos, abriu, hontem, melhor inspirado, registrando a alta de 5 a 12 pontos e estabilizou-se, após essa alteração.

As entregas para maio foram negociadas a cents. 14.40 por libra e as entregas para julho a dezembro, de cents. 14.45 a 14.72.

ALGODÃO

O mercado do algodão esteve, hontem, pouco movimentado, porém, firme, quanto ás cotações.

— Em Pernambuco, o mercado mantem-se firme e bem movimentado.

Tanto os vendedores como os compradores sustentam as respectivas offertas: aquelles a de 43$000 pela arroba e estes a de 42$000.

Os embarques de hontem attingiram a 216.000 kilos.

— Em Liverpool, o mercado do disponivel registrou a alta de 48 pontos, e o termo oscillou entre a alta de 42 a 46 pontos.

O "Fair", quer de Pernambuco, quer de Alagoas, foi cotado a pence 34.02 por libra.

O "Fully", americano, a pence 29.52 por libra.

O termo, que hontem fechou com a baixa de 20 a 38 pontos, esteve, hontem, em alta, sendo as entregas para maio cotadas a pence 25.43 por libra e as entregas para julho a pence 24.51.

— Em Nova York, o mercado do algodão registrou a alta de 29 a 115 pontos, estabilizando-se após essa oscillação.

As entregas para maio foram negociadas a cents. 37.09 por libra e as entregas para julho a cents. 31.74.

ASSUCAR

O mercado do assucar continúa firme e o respectivo stock em diminuição successiva, com probabilidades de maior descrescimo, devido á falta de supprimentos pelo mercado de Campos.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar manteve-se calmo e firme nas cotações, que continuam inalteraveis.

Hoje

PRAÇAS DO FORO — Realizam-se, hoje, as seguintes:

Predios, á rua Assis Carneiro, 234, metade do predio á rua Santa Philomena, 27, predio á rua Joaquim Silva, 5, avenida, á mesma rua, 7, terreno, á rua Assis Carneiro, s|n; dois terrenos, á rua Joaquim Silva s|n.; fazenda do Macedo (casco e bemfeitorias) e os utensilios de açougue existentes no predio da rua Assis Carneiro, 234, Juizo da Provedoria, ás 13 horas.

CONCORRENCIA ANNUNCIADA — Encerra-se hoje a seguinte:

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para fornecimento de diversos artigos, ás 13 horas.

ALVARA' — Será vendido hoje o seguinte:

Pelo corrector Antonio Vaz de Carvalho Junior, 3 apolices uniformizadas de 1:000$000.

CAMBIO

Movimento do dia 16:

A' 90 dias:		
Londres	17 1/2 a	17 5/8
Paris	$274 a	$285
A' vista:		
Londres	17 1/4 a	17 11/32
Paris	$278 a	$287
Italia	$213 a	$222
Belgica	$294 a	$305
Hespanha	$670 a	$720
Nova York	3$800 a	3$830
Portugal (esc.)	1$010 a	1$080
B. Aires (papel)	1$650 a	1$700
B. Aires (ouro)	3$750 a	3$800
Beyruth	17 1/8 a	17 1/4
Suecia	$740 a	$790
Suissa	$630 a	$680
Noruega	—	$690
Hollanda (florim)	1$425 a	1$490
Japão	1$900 a	2$000
Montevidéo	3$880 a	3$980
Antuerpia	—	$208
Rumania	—	$285
Hamburgo	$048 a	$055
Syria	$281 a	$288
Soberanos:		
Vendedores	—	20$800
Compradores	—	20$600
Vales, café	$274 a	$277
Vales, ouro, por 1$	—	2$077

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	*A' 90 dias*	*A' vista*
Sobre Londres	17 9/16 a	17 13/32
Sobre Paris	$280 a	$282
Sobre Italia	—	$218
Sobre Suissa	—	$657
Sobre Hespanha	—	1$081
Sobre Portugal (escudos)	—	1$035
Sobre Nova York	—	3$809
Sobre Montevidéo (peso-papel)	—	3$905
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$609
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	—
Sobre Hamburgo	—	$051
Sobre Japão (yen)	—	1$080
Sobre Belgica	—	$296
Sobre Hollanda	—	1$415
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—

Sobre Escandinavia	—	—
Extremas:		
Bancario	17 9/16 a 17 5/8	
C. Matriz	17 1/2 a 17 5/8	
Moedas:		
Escudo (papel)	—	—
Libra esterlina	—	—
Lira	—	—
Franco	—	—
Peseta	—	—
Florim	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 16:

APOLICES

Federaes:	
Geraes, 1:000$	11 a 800$000
Geraes, 200$	2 a 860$000
Geraes, 200$	2 a 880$000
Div. emissões	28 a [illegible]
Div. emissões	47 a 885$000
Div. emissões	258 a 884$000
C. Thesouro, port.	5 a 895$000
Estaduaes:	
E. de Minas	19 a 885$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	239 a 103$000

ACÇÕES

Companhias:	
Minas S. Jeronymo	500 a 68$000
S. Pedro Alcantara	16 a 500$000
Seguro Confiança	4 1/2 a 220$000

DEBENTURES

Docas de Santos	50 a 200$000

ALVARA'

Deb. Santo Aleixo	200 a 177$000
Deb. Tec. Esperança	44 a 201$000
Deb. Mercado	263 a 212$500

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	—	882$000
Uniformizadas	808$000	802$000
Div. emissões	883$000	884$000
Thesouro	890$000	895$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	98$500	98$000
Estado de Minas	890$000	885$000
Estado do Amazonas	—	300$000
Municipaes:		
De 1917, port.	103$000	102$000
De 1914, port.	—	195$000
De 1914, nom.	204$000	—
£ 20, port.	238$000	—
£ 20, nom.	—	—
Nictheroy	89$000	[illegible]
De Campos	—	[illegible]
De Petropolis	202$000	—
De 1906, port.	196$000	195$000
De 1906, nom.	204$000	—

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	243$000	241$000
Commercial	—	170$000
Commercio	—	17[illegible]
Mercantil	266$000	[illegible]
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	143$000	140$000
Lavoura	180$000	170$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	90$000	—
Docas de Santos	500$000	—
D. de Santos, nom.	—	470$000
Loterias	16$500	—
Terras	14$000	13$000
Centro Pastoris	32$000	—
Producto Guaraná	—	110$000
Companhias C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	70$000	65$000
Goyaz	—	—
Rêde Sul Mineira	61$000	—
Norte	—	135$000
Victoria a Minas	70$000	68$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	380$000
Tijuca	300$000	240$000
Prog. Industrial	—	162$000
Alliança	—	205$000
Conf. Industrial	—	105$000
Moraes Sarmento	—	309$000
Magéense	100$000	—
Manuf. Fluminense	170$000	160$000
Corcovado	200$000	180$000
Brasil Industrial	240$000	230$000
Petropolitana	300$000	260$000
Carioca	400$000	—
S. Pedro Alcantara	600$000	—
Ind. Valença	—	600$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	1:520$	1:300$

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	—	136$000
Docas de Santos	—	197$000
Conf. Industrial	200$000	—
Santa Helena	205$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	160$000
America Fabril	205$000	200$000
Magéense	168$000	160$000
Auto Viação	100$000	90$000
T. Carruagens	206$000	—
Edificadora	205$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	—	211$000
Carioca	205$000	—

Alfandega

CONDEMNADO A PAGAR DIREITOS EM DOBRO

Em 30 de dezembro do anno findo foi o commandante do vapor "Demerara", entrado em junho do mesmo anno, condemnado a pagar os direitos, em dobro, das mercadorias contidas em uma caixa marca F. A. n. 1.683, contendo lenços de algodão da taxa de 5$200, e que não fôra descarregada neste porto.

A The Royal Mail Steam Packet Cº., não se conformando com a multa em causa, requereu a esta inspectoria fosse a mesma marca, em transito para Porto Alegre, com lenços tambem de algodão, com o n. 1.688.

Pelas informações prestadas pelos funccionarios que procederam á nova verificação, ficou, entretanto, apurado que as duas caixas citadas são distinctas uma da outra.

A' vista disso, o inspector ordenou, hontem, se lavrasse termo de perempção e fossem intimados os srs. agentes a entrar com a importancia da multa, dentro do prazo de 8 dias.

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Tendo de bordo dos vapores "Tennyson", "Francis", "Benevente" e "Kamakura Marú", entrados em janeiro e fevereiro, se extraviado mercadorias contidas em volumes consignados a Costa Guimarães, Affonso & Homero, Corrêa Ribeiro & C. e Breissan & C., a inspectoria desta repartição, por despacho de hontem, responsabilizou os respectivos commandantes pelo pagamento dos direitos simples das mesmas mercadorias.

ISENÇÃO DE DIREITOS

Cumprindo o que dispõe o art. 30, § 1º, n. 111, do decreto n. 13.868, de 12 de novembro do anno passado, o inspector submetteu á consideração do ministro da Fazenda o requerimento em que M. Ferreira Machado, proprietario da "Usina Sant'Anna", em Campos, pede lhe seja concedida isenção de direitos para o material que recebeu de Antuerpia pelo vapor americano "Oskawa", entrado no corrente mez.

DEVOLVIDO A' DESPESA PUBLICA

Foi devolvido á Despesa Publica o processo referente ao pagamento de contribuições e joias para o montepio feito pelo fallecido conferente desta repartição Pedro Caetano Martins da Costa.

A FIRMA SHOFFER & C.

Com a informação prestada pela Mesa dos Leilões, foi restituido ao Thesouro o processo relativo á venda em hasta publica de 375 saccas de café e derivado de uma reclamação da firma Shoffer & C., de Rotterdam, por intermedio do representante dos Paizes Baixos.

PROROGAMENTO DE PRAZO

Foi prorogado por quatro dias o prazo para vencimento da armazenagem hontem vencida pelas mercadorias submettidas a despacho pela nota n. 2.652, de março, por Vils, Johnson & C.

MAIS COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Os commandantes dos vapores "Descado" e "Ceylan", entrados no mez de fevereiro findo, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas e que vinham para C. Faria & C. e H. Marti & C.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram deferidos os requerimentos de Cesario Palma & C. e Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brasil, pedindo relevação da armazenagem vencida pelas mercadorias submettidas a despacho pelas notas de importação ns. 839 e 1.181, de fevereiro ultimo.

MERCADORIAS AVARIADAS

Devido á grande avaria que soffreram mercadorias importadas por A. Pereira Prista, vindas pelo vapor "Highland Glen", procedente de Vigo, o inspector, em despacho de hontem, concedeu para os mesmos o abatimento de 50 °|° nos direitos.

O REQUERIMENTO DA THE DENTAL MAFG Cº. DEFERIDO

Foi deferido um requerimento da The Dental Mafg Cº. pedindo rectificação do vapor declarado em despacho n. 19.223, de fevereiro findo.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 16:	
Em ouro	147:027$044
Em papel	137:778$252
Total	284:805$296
De 1 a 16 do corrente	4.649:403$470
Em egual periodo de 1919	3.148:693$074
Differença para mais em 1920	1.500:710$396

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 15 de março de 1920	4.909:337$754
Renda arrecadada em 16 de março de 1920	313:333$554
Total	5.222:671$308
Em egual periodo de 1919	2.617:118$580
Differença para mais	2.605:552$728

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 16	5:710$900
De 1º a 16	323:480$300
Em egual periodo do anno passado	145:436$459

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 15

Entradas	
Central	400
Cabotagem	450
Total	850
Desde o dia 1º	102.013
Média	6.801
Do dia 1º de julho	1.073.799
Média	7.621
Entradas em Nictheroy no mez passado	18.438
Embarques:	
Estados Unidos	2.755
Europa	11.440
Cabotagem	150
Total	14.345
Desde o dia 1º	103.475
Do dia 1º de julho	2.127.820
Embarques em Nictheroy no mez passado	12.840
Existencia:	
No mercado	345.515
Vendas	3.179
Vendas	*Saccas*
Pela manhã	1.500
A' tarde	1.679
Total	3.179
Desde o dia 1º	78.066

EMBARQUES

	Saccas
Para Nova York	
Sidney Cox & C.	2.755
Para Trieste	
E. Johnston & C. Ltd.	1.957
Pinto & C.	296
Hard Rand & C.	2.280
Costa Ribeiro & C.	1.200
Para Marseille	
E. G. Fontes & C.	1.625
Norton Megaw & C.	1.782
Ornstein & C.	500
Robert Albels & C.	1.500
Para Portos do Sul	
Castro Silva & C.	150
Para Leixões	
Fraga Irmão & C.	300
Total	14.345
Desde o dia 1º	103.475

NO DIA 16

Cotações	*Arroba*	*10 kilos*
Typo 3	19$000	12$935
Typo 4	18$400	12$525
Typo 5	17$800	12$115
Typo 6	17$200	11$705
Typo 7	16$600	11$300
Typo 8	16$000	10$890
Typo 9	15$400	10$480

Pauta, 1$110.

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	2.042
A' tarde	1.642
Total	3.684
Desde o dia 1º	81.740

EMBARQUES

	Saccas
Para Nova York:	
Jessouroun Irmão & C.	1.800
Sidney Cox & C.	1.545
E. Johnston & C. Ltd.	1.200
Para Trieste:	
Hard, Rand & C.	720
Costa Ribeiro & C.	1.300
Para Marselha:	
Ornstein & C.	196
Robert Albels	1.000
E. G. Fontes & C.	125
Para portos do sul:	
Mc. Kinlay & C.	250
Castro, Silva & C.	104
Seraphim & Oliveira	200
Total	8.470
Desde o dia 1º	111.945

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de março a agosto do corrente anno, pela arroba do café typo 7 as cotações seguintes:

	Vend.	*Compr.*
Abertura		
Para março	16$500	16$400
Para abril	16$100	16$000
Para maio	15$800	15$750
Para junho	15$700	15$600
Para julho	15$600	15$300
Para agosto	15$550	15$400
Fechamento		
Para março	16$500	16$400
Para abril	16$100	16$000
Para maio	15$800	15$750
Para junho	15$700	15$600
Para julho	15$600	15$500
Para agosto	15$500	15$400

Durante o dia foram registradas vendas no total de 16.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	35$000 a 39$000
Primeiras sortes	35$500 a 36$000
Medianas	32$500 a 33$000
Paulista	32$500 a 33$000

MOVIMENTO DO DIA 15

	Fardos
Entradas	
De Mossoró	470
Do Maranhão	560
De S. Paulo	353
Total	1.383
Desde o dia 1º	7.710
Saidas:	
No dia 15	182
Desde o dia 1º	8.803
Existencia	48.945

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	nominal
Segundo jacto	$920 a $960
Terceira sorte	Não ha
Crystal amarello	Não ha
Mascavo	$760 a $800
Mascavinho	$840 a $920

MOVIMENTO DO DIA 15

	Saccos
Entradas	
De Minas	340
De Campos	333
Total	673
Desde o dia 1º	25.100
Saidas:	
No dia 15	2.408
Desde o dia 1º	30.912
Existencia	34.120

XARQUE

Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira	
Patos e mantas	2$000 a 2$160
Mantas	2$000 a 2$200
Rio Grande	
Patos e mantas	1$800 a 2$160
Manthas	1$800 a 2$200
Matto Grosso	
Patos e mantas	Não ha
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Pato e mantas	1$500 a 2$160

MILHO

Cotações por sacco de 62 kilos:

Amarello	14$000 a 14$500
Branco	12$500 a 17$000
Mesclado	12$000 a 12$500

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	50$000 a 52$000
Idem de 2ª	47$000 a 48$000
Especial	49$000 a 50$000
Superior	45$000 a 46$000
Bom	43$000 a 44$000
Regular	40$000 a 41$000
Branco do Norte	42$000 a 44$000
Rajado do Norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	27$000 a 28$000

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 10 e 5 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 45 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 12 horas e 50 minutos:

Foram abatidos hontem:	
Rezes	361
Vitellos	35
Carneiros	12
Porcos	3

Foi rejeitada uma rez.

Foram vendidas em Santa Cruz, para os suburbios: 42 1|2 rezes.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 54 rezes; Lima & Filhos, 67 rezes, 12 vitellos e 3 porcos; Oliveira Irmão & C., 112 rezes; Tavares & Pires, 12 vitellos; Cooperativa Sul Mineira, 80 rezes; A. V. Sobrinho, 3 vitellos; F. S. Portinho, 13 rezes e 8 vitellos; Fernandes & Filhos, 12 carneiros; F. V. Goulart, 15 rezes; Ferreira Nunes & C., 20 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas, hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 70 rezes; Lima & Filhos, 89 rezes, 25 vitellos e 3 porcos; Oliveira, Irmão & C., 130 rezes; Tavares & Pires, 20 vitellos; Cooperativa Sul Mineira, 100 rezes; A. V. Sobrinho, 6 vitellos; F. S. Portinho, 35 rezes e 10 vitellos; F. V. Goulart, 15 rezes; Ferreira Nunes & C., 40 rezes e 2 porcos.

Total: 470 rezes, 61 vitellos e 5 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 198 rezes; Lima & Filhos, 100 rezes, 142 vitellos e 2 porcos; Oliveira, Irmão & C., 181 rezes, 2 vitellos e 39 porcos; Tavares & Pires, 4 rezes e 12 vitellos; Cooperativa Sul Mineira, 158 rezes; A. V. Sobrinho, 11 rezes e 28 vitellos; F. S. Portinho, 72 rezes e 17 vitellos; F. P. de Oliveira, 5 porcos; Ferreira Nunes & C., 144 rezes.

Total: 949 rezes, 202 vitellos e 46 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidas hontem, no Entreposto de S. Diogo:

317 1|2 rezes, 35 vitellos e 3 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rezes		1$000
Vitellos	1$100	1$200
Carneiros		2$500
Porcos		1$600

Caes do Porto

Embarcações atracadas no cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 16, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor inglez "Romney" — Embarque.

Interno 2 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Herschel".

Interno 3 (mixto 4) — Vapor norueguez "Rio de Janeiro".

Interno 4 — Vapor nacional "Mario" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Santa Elena".

Interno 6 — Vapor nacional "Atlanta" — embarque.

Interno 7 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Millais".

Interno 7 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Canadian Pioner".

Interno 8 — Chatas nacionaes — Com carga do "Hobomac".

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.

Interno 9 — Chatas nacionaes — Com carga do "Denis".

Pateo 10 — Vapor americano "West Hobomac" — Recebendo minerio.

Interno 10 — Vago.

Pateo 11 — Vapor nacional "Porto Velho".

Interno 15 (mixto 8) — Vapor nacional "Tapajoz".

Interno 16 (mixto 4) — Vapor inglez "Phidias".

Interno 17 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "West Eagle".

Interno 18 — Vago.

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 16

"Pardo" — Paquete inglez — New Port — Carvão — Mala Real.

"Maroim" — Paquete nacional — Santos — Varios generos — Pereira Carneiro & C.

"Amiral Villaret de Joyeuse" — Paquete francez — Lazareto — Varios generos — D'Orey & C.

"Glenedeu" — Vapor inglez — Bahia Blanca — Trigo — Guerets & C.

"Itamaracá" — Navio-motor nacional — Cabedello — Varios generos — Lage Irmãos.

"Asie" — Paquete francez — Havre — Varios generos — Chargeurs Réunis.

"Coronel" — Vapor nacional — Caravellas — Varios generos — C. Monteiro & Comp.

"S. Leopoldo" — Rebocador nacional — Rio Grande — Varios generos — Lloyd Brasileiro — Trouxe a reboque o pontão "Lock-Treol".

SAIDAS NO DIA 16

Nova York — "Avaré".

S. Francisco — "Porto Velho".

NAVIOS ESPERADOS

Porto Alegre — "Itapuhy"	17
Rio da Prata — "Gelria"	17
Santos — "Byron"	18
Genova — "Indiana"	18
Rio Grande do Sul — "Francia"	19
Rio da Prata — "Isfond"	20
Marselha — "Orcoma"	21
Marselha — "Highland Pride"	22
Marselha — "Demerara"	23
Nova York — "Crosshill"	2[illegible]
Nova York — "Luise Nielsen"	29

NAVIOS A SAIR

Caravellas — "Coronel"	17
Amsterdam — "Gelria"	17
Pernambuco — "Maroim"	17
Nova York — "Byron"	18
Pelotas — "Itabayé"	18
Portos do Sul — "Itapuca"	18
Rio da Prata — "Indiana"	18
Rio da Prata — "Highland Pride"	19
Nova York — "Francia"	19
Manáos — "João Alfredo"	19
Portos do norte — "Itapuhy"	20
Hamburgo — "Isfond"	20
Portos do Norte — "Itaracy"	20
Portos do Sul — "Itanema"	20
Portos do sul — "Itagiba"	21
Rio da Prata — "Orcoma"	21
Rio da Prata — "Highland Pride"	22
Rio da Prata — "Demerara"	23
Porto Alegre — "Crosshill"	27
"Luise Nielsen"	29

THEATRO, MUSICA e CINEMA

O THEATRO

O 3º ANNIVERSARIO DA COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL

Realizou-se ante-hontem, no Republica, o festival commemorativo do 3º anniversario da fundação da Companhia Dramatica Nacional, da qual é director o sr. Gomes Cardim e primeira actriz a sra. Italia Fausta. Representou-se a bella peça "Os Fantasmas", original brasileiro de Renato Vianna.

O publico applaudiu e festejou com justo enthusiasmo o esforçado grupo de artistas, a quem no intervallo do 2º para o 3º acto, de uma frisa, fez brilhante saudação o sr. José Oiticica, em nome da Liga Pró-Regeneração Artistica, que teve as suas ultimas palavras cobertas por uma intensa ovação.

Para essa festa, que, sobre ser um bello incentivo ao esforço que vem a Companhia Dramatica Nacional despendendo em prol do theatro brasileiro, era tambem uma comprovação de que temos autores e artistas, foram convidadas as nossas primeiras autoridades. Apesar disso, porém, apenas se fizeram representar o presidente da Republica, pelo capitão Marcolino Fagundes, e o prefeito, por um dos seus officiaes de gabinete.

Pena foi não tivesse, pelo menos o prefeito, se dignado comparecer á festa, que, simples embora, deveria ter merecido a sua attenção, quando mais não fosse por se tratar de uma companhia nacional, que representava de mais a mais um original brasileiro, applaudido pelo publico e pela critica em geral.

S. B. A. T.

O movimento de fundos na sociedade, nos dois mezes ultimos, foi o seguinte:

Em janeiro — Mensalidades e joias, 253$; direitos autoraes recebidos, 3:267$; despesas feitas, 272$; pagamento de direitos aos autores, 3:100$; commissão da sociedade, 166$; saldo, 245$000.

Em fevereiro — Mensalidades e joias, 262$; direitos cobrados, 2:710$; despesas feitas, [illegible]; pagamento a autores, [illegible]; commissão da sociedade, [illegible]; saldo, [illegible].

— A S. B. A. T. recebeu, por intermedio dos seus representantes em São Paulo e em Campos, na semana finda: Da Companhia Leopoldo Fróes, 375$; da Companhia Alvaro Colás, 80$; da Companhia Asdrubal de Miranda, 168$.

— A Sociedade remetteu para Lisbôa, por intermedio do Banco de Portugal, nesta cidade, a importancia de 244$000, de direitos autoraes, cobrados nesta capital, pertencentes a seus socios correspondentes João Bastos, Bento Faria, maestro Felippe Duarte e outros.

— Na semana que vem de findar foram levadas para carimbo e rubricas 18 peças, sendo os libretos dos socios Gastão Tojeiro, Bricio de Abreu, Cardoso de Menezes, João Mello, Miguel Santos, Mario Monteiro, Raul Pederneiras e J. Praxedes, Luiz Peixoto, Irmãos Quintiliano, Candido Costa e Oduvaldo Vianna; com partituras dos socios: Freire Junior, Bento Mussurunga, Frederico Jesus, dona Francisca Gonzaga, Benedicto Lorena e Raul Martins.

— A Companhia Asdrubal Miranda, que ora trabalha no Colyseu dos Recreios, em Campos, seguirá a 15 de abril para o Estado do Espirito Santo, para onde foi contratada, e trabalhará no theatro Melpomene.

— Por solicitação da Sociedade foi gentilmente, pelo prefeito, depois de ouvir o director do Patrimonio Municipal, um dos salões do Theatro Municipal para a séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, para onde essa se transferirá até o fim do corrente mez.

O THEATRO DE AMADORES

Communicou-nos a Sociedade Dramatica Eden Nacional, fundada em 8 de dezembro de 1919, que em sessão de assembléa geral (3ª convocação), realizada em a sua séde, á rua Angelino n. 71, estação do Encantado, foi eleita a seguinte directoria, que deverá dirigil-a durante o corrente anno:

Presidente, Hanamiel A. Tavares; vice-presidente, João Cavalcanti M. Campos; 1º secretario, Arary Gomes Cavalcanti; 2º secretario, Octacilio Campos Costa; 1º thesoureiro, Ibrahim Augusto Teixeira; 2º thesoureiro, Joaquim Silva; 1º procurador, Alpheu Campos Duarte; 2º procurador, Joaquim Lordello; contra-regra, José Villas Bôas, e ponto, H. Tavares.

*** Dentro de breves dias serão dadas, no S. José, as primeiras representações da fantazia de Pedro Cabral — "Ai! Jesus...", cujos ensaios estão sendo ultimados.

Em "Ai! Jesus..." estrearão os artistas Marina de Souza, J. Silveira e Candido Nazareth, recentemente contratados.

*** Pelo sr. J. Praxedes foi entregue á empresa do Recreio a sua nova peça — "Estrella de Bagdad".

*** Gastão Tojeiro concluiu uma nova comedia, a que deu o titulo "A menina das saias curtas" e que se destina á companhia do Trianon.

*** Tambem destinada ao Trianon, tem Serra Pinto em preparo uma comedia, que deverá ficar concluida dentro de breves dias.

*** Na proxima semana deverá entrar em ensaios no S. Pedro a "féerie" — "Primavera", — original dos Irmãos Quintiliano, para que compoz linda musica o maestro Adalberto de Carvalho. A seguir, ao que ouvimos, occupará o cartaz a opereta "Longe dos olhos..."

*** A Companhia Dramatica Nacional está realmente, em plena actividade.

Apezar dos ensaios, em conjuncto, da peças "Entre dois berços", de Pinto da Rocha, que seguirá "Os fantasmas" e "Innocencia", de Roberto Gomes e Rodrigues Barbosa, dará na semana Santa o grande drama sacro "O Martyr do Calvario" e o evangelho em 1 acto "O Perdão", de Raphael Pinheiro e Marques Pinheiro.

*** Cardoso de Menezes tem já prompta a sua nova revista "Pé de anjo", que deverá ser dada no Theatro S. José.

*** Causou a melhor impressão a quantos ouviram, a leitura, pela sra. d. Iveta Santos, da sua comedia "Só assim...", feita ha poucos dias na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. "Só assim...", ao que soubemos, será entregue pela sua autora á Companhia Alexandre Azevedo.

*** Dentro de alguns dias deverá ser dado no Carlos Gomes, na primeira representação, o drama em 3 actos "O rafeiro", de J. Ribeiro.

*** A comedia "Terra natal", já concluida, foi entregue pelo seu autor, o sr. Oduvaldo Vianna, á companhia do Trianon.

*** Talvez que, na proxima semana, sejam dadas no Trianon as primeiras representações do "vaudeville" "A liga da minha mulher", de Fabio Aarão Reis. A seguir occupará o cartaz a comedia de Erico Gracindo e R. Alvim — "Pés pelas mãos", já em ensaios.

RECLAMOS

REPUBLICA — Continua em scena, num exito que a mais se firma, a magnifica peça de Renato Vianna — "Os fantasmas". Quer pela sua bem cuidada feitura, quer pelo afinado desempenho que lhe dá a Companhia Dramatica Nacional, arranca "Os fantasmas", todas as noites, de salas repletas, os mais vibrantes applausos. Hoje, mais uma vez, será representada a peça de Renato Vianna.

TRIANON. — O apreciavel exito d'"A Jangada" é patente, na já longa série de representações que ella vem dando, pois, amanhã, completa 50 representações.

Solemnizando esse acontecimento, a Companhia Alexandre Azevedo dará amanhã, a sua primeira "matinée" da moda, com distribuição de flores ás senhoras presentes. Será representada "A Jangada", a que se seguirá um acto variado, em que tomarão parte Alexandre Azevedo, Augusto Annibal, Lucilia Péres e Iracema Alencar. A' noite, na 2ª sessão, realizar-se-á o espectaculo dedicado pela empresa aos jornaes desta capital.

CARLOS GOMES — Dará hoje a Companhia Dramatica, dirigida pelo actor Eduardo Pereira, mais uma representação do velho drama "O Rocambole".

S. PEDRO. — Primeiras representações da opereta nacional "As Pastorinhas", original de Abadie Faria Rosa, com musica do maestro Paulino Sacramento, "As Pastorinhas", que foi ensaiada com capricho, tem rigorosa "mise-en-scene" e caprichosa montagem.

RECREIO. — Apresenta-se hoje neste theatro, a nova Companhia de Operetas e Revistas Ruas Filhos & C.

Para peça de estréa foi escolhida a pastoral em 2 actos "Estrella d'Alva", poema de Mario Monteiro, musica da maestrina Francisca Gonzaga, a que a empresa deu scenarios novos e encenação bem cuidada.

Estréa na peça a joven artista Céo Camara.

ESPECTACULOS PARA HOJE

S. JOSE'. — Mais tres sessões com a burleta de costumes — "O Caipira do Tinguá".

ELECTRO-BALL CIENEMA. — Funccionam hoje, como de costume, todos os devertimentos.

O cinema exhibirá um bello "film" e haverá grandes torneios de "electroball".

REPUBLICA — "Os fantasmas".
TRIANON — "A Jangada".
RECREIO — "Estrella d'Alva" ("première").
S. PEDRO — "As Pastorinhas" ("première").
S. JOSE' — "O Caipira do Tinguá".
CARLOS GOMES — "Rocambole".

O commandante do "Carnarvonshire" multado

Por ter lançado oleo ao mar

O capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, capitão do Porto do Rio de Janeiro, multou em um conto de réis, o commandante do vapor inglez "Carnarvonshire", consignado á Mala Real, por ter lançado ao mar oleo combustivel.

Terceira Exposição Nacional de Gado

Os trabalhos preliminares

Sob a presidensia do sr. Octavio Barbosa Carneiro, reuniu-se hontem, na Sociedade Nacional de Agricultura, a commissão executiva da Terceira Exposição Nacional de Gado, a realizar-se nesta capital em julho do corrente anno. Foram abertas as propostas para cartazes de propaganda, tendo-se apresentado oito concorrentes: os srs. Bazilio Vianna Junior, Eurico Castello Brocardo, G. Bloow, N. Genelicio, Luiz Alves, João Paes Leme e um que não assignou o seu trabalho. Os modelos serão julgados dentro de oito dias, para concessão dos premios de 500$, 300$ e 150$, estabelecidos pela commissão.

Foram lidos diversos officios de adhesão, tendo na ultima parte falado o sr. Francisco Ignacio de Andrade, criador no Estado do Rio, sobre alguns pontos do projecto do regulamento da Exposição.

Foi encerrada a sessão ás 18 horas, sendo marcada nova reunião para a proxima sexta-feira, ás 15 horas.

TODOS OS SPORTS

TURF

A PROXIMA REUNIÃO DO JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Para a reunião de domingo vindouro, na Moóca, foi organizado o seguinte projecto de inscripções.

Premio "Diana" — 3:000$ e 600$000 — Distancia, 2.000 metros — Eguas de qualquer paiz — Gorizia, Scutari, Messalina, Serrana V, Ovacion del Plata, Half-Sister, Londrina, Joveva, Folette, Miss Golden, Leilah, Cachopa, Silhueta, Tête-à-Tête, Monastir, Tyra, Valdosa, Indayá II, Good-Luck, Negrita, Valerose (21) (Confirmação da inscripção).

Premio "Importação" (1919) — 1:000$ e 200$000 — Distancia, 1.500 metros — Eguas de tres annos importadas pelo Jockey-Club, excluindo as vencedoras dos premios "Importação".

Premio "Initium" — 1:200$ e 240$000 — Distancia, 1.000 metros — Cavallos e eguas de dois annos nascidos no Estado, sem victoria.

Premio "Excelsior" — 1:200$ e 240$ — Distancia, 1.609 metros — (Handicap com admissão de jockeys-aprendizes) — Cavallos e eguas nacionaes — Driscol 56 kilos, Iolito 55, Lais 53, Champignol 53, Zuleika 53, Impeto 48, Argonauta II 48, Pastora 48, Cascalho 47, Estilleto 45 (10).

Premio "Mixto" — 1:000$ e 200$000 — Distancia, 1.609 metros — (Handicap com admissão de jockeys aprendizes — Cavallos e eguas de qualquer paiz — Patria 55 kilos, Neenah 53, Pastora 52, Impeto 52, Argonauta II 52, Escudo 52, Mitro 52, Cascalho 51, Gurupy 51, Estilletto 48. (10).

Premio "Imprensa" — 1:500$ e 200$ — Distancia, 1.609 metros — (Handicap) — Cavallos e eguas estrangeiras — Buckless 55 kilos, Esterhazy 55, Alda II 54, Ovacion del Plata 50, Mozart 50, Uberaba 50, Porto Feliz 50. (7).

Premio "Extra" — 1:400$ e 280$000 — Distancia, 1.609 metros — (Handicap) — Cavallos e eguas de qualquer paiz — Scutari 54 kilos, Ben Linton 54, Matutino 52, Joveva 52, Phalguette 51, Follette 51, Cachopa 51, Marcante 50, Messalina 50. (9).

Premio "Combinação" — 1:300$000 e 260$000 — Distancia, 1.609 metros — (Handicap com admissão de jockeys-aprendizes) — Cavallos e eguas de qualquer paiz — Brasil IV 55 kilos, Aviador 54, St. Martin 53, Tarantella 53, Não Sei 53, Tic-Tac 51, Apachinette 51, Indayá II 51, Ballarina 51, Mysterio 51, Ebbe and Flow 51, Corcyra 49, Chicote 49. (13).

Premio "Animação" — 1:200$ e 240$ — Distancia, 1.609 metros — (Handicap com admissão de jockeys-aprendizes) — Cavallos e eguas estrangeiras — Plumita 54 kilos, Tête-à-Tête 54, Morpheu 52, Bohemia IV 51, Manivela 50, Rapa 50, Chispazo 50, Cavatina 48, Mucury 48, Esterlina 48, Satan 47. (11).

Diversas noticias

Passa hoje a data natalicia do distincto turfman sr. Jonathas Pereira, a quem muito deve o turf carioca.

— Amanhã, 18 do corrente, serão encerradas, na secretaria do Derby-Club, as inscripções para os grandes premios e classicos a serem disputados durante a temporada de 1920, no hyppodromo do Itamaraty.

— De S. Paulo chegaram hontem os srs. A. J. Chavantes e Roberto Braga e os jockeys E. Freitas e A. Gibons.

— Para a eleição da directoria que deverá dirigir os destinos do Derby-Club, no biennio de 1920-1921, reunem-se, hoje, em assembléa geral os socios daquella conceituada sociedade.

— Allegando estar a egua Silhueta, atacada de cornage recorreu o jockey Lourenço Junior ao director do Jockey-Club Paulistano reconsideração do acto que o suspendeu até o final da presente temporada.

— Acompanhando varios productos paulistas de propriedade do sr. Cunha Bueno, deve chegar a esta capital, por toda a semana vindoura o modesto e habil entraineur José Lourenço.

— E' esperado a 27 do corrente, procedente do Chile, o jockey E. Rodriguez, monta official do Stud Lahmeyer.

FOOTBALL

AS PROXIMAS PROVAS INTERESTADUAES

O TEAM DO FLUMINENSE QUE JOGARA' CONTRA O S. C. BRASIL E PAULISTANO

Para a proxima prova interestadual entre o campeão carioca e os campeões sul-riograndense e paulista, escalou o tricolor o seguinte team:

Marcos — Othello e Chico Netto — Laís, Oswaldo e Fortes — Emmanuel, Zézé, Welfarer, Machado e Bacchi.

UMA RICA TAÇA PARA O CAMPEÃO DOS CAMPEÕES

Um riquissimo trophéo

Será exposto hoje em uma das vitrines de La Royale, na avenida Rio Branco, uma riquissima taça de prata de lei, que foi adquirida por elevado preço, pela capitalista proprietaria do preparado Elixir de Nogueira.

A offertante, em officio dirigido á Confederação Brasileira poz o referido trophéo á sua disposição, para ao criterio dessa entidade sportiva, ser conferida como premio ao vencedor das provas dos proximos encontros entre os campeões do Rio, S. Paulo e Rio Grande do Sul.

A PROXIMA ELIMINATORIA

O Flamengo cede o campo

A prova eliminatoria entre o Palmeiras e Carioca será mesmo no campo do C. R. do Flamengo, que já enviou á Liga Metropolitana a communicação de que o campo estava á sua disposição, apesar de não estar em excellentes condições, porém, no necessario a realização de qualquer prova.

A PROVA PRELIMINAR DA ELIMINATORIA

E o juiz do match preliminar?

A Liga Metropolitana já designou para prova preliminar da eliminatoria entre o Palmeiras e o Carioca, um match entre os primeiros teams do C. R. Vasco da Gama x Americano F. C., mas esqueceu-se de escalar o juiz.

C. R. DO FLAMENGO — Amanhã, á tarde no campo da rua Paysandu' training para todos os players inscriptos. Domingo, á tarde, haverá novo training.

YPIRANGA F. C. — Aviso aos jogadores — Communico a todos os players inscriptos na Liga Metropolitana, que, domingo, 21 do corrente, serão iniciados os treinos deste club. Sendo provavel que o treino seja com o Hellenico A. C., em seu campo, á rua Itapiru' 137.

Chamo a attenção de todos os socios do Ypiranga F. C. para que leiam os jornaes de sexta-feira, sabbado e domingo, os quaes trarão os nomes de todos os jogadores inscriptos na Liga.

VILLA IZABEL F. C. — Amanhã, ás 16 horas, com o Palmeiras A. C., será realizado um training, com o primeiro team deste club.

A commissão de sports pede o comparecimento dos jogadores: Carlindo, Jobel, Barbosa, Nemesio, Olivio, Cid, Julinho, Lydio, Waldemar, Lindinho, Cecy I, Castilhos, J. Pereira e Alzemiro.

TRAINING INFANTIL — Sexta-feira, ás 16 horas, haverá training com o Instituto João Alfredo, no campo deste, no Boulevard 28 de Setembro.

O director sportivo solicita o comparecimento dos jogadores infantis, ás 16 horas, no campo.

Diversas noticias

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

NOTA OFFICIAL

Conselho superior

Da ordem do sr. presidente convido os srs. mebros do Conselho Superior a se reunirem em sessão extraordinaria amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos.

Ordem do dia: Pareceres.

C. DE R. DO FLAMENGO

Training

Pede-nos a directoria do C. de Regatas do Flamengo, communiquemos aos interessados que amanhã, quinta-feira, 18 e domingo proximo 21 do corrente, haverá no campo da rua Paysandu' rigorosos trainings geraes para todos os footballers inscriptos.

Os players interessados, deverão comparecer á praça de sports rubro-negra, ás 16 horas dos dias citados para esses trainings.

VICTORIA F. C. x SETE DE SETEMBRO FOOTBALL CLUB

Realizou-se domingo ultimo, um match amistoso entre estes dois clubs acima, no campo do segundo.

No encontro dos terceiros teams e segundos teams, venceu as equipes do Sete de Setembro, pelos scores de 3 a 2 e 5 a 4 goals, respectivamente.

No embate dos primeiros teams, saiu vencedora a équipe do Victoria pelo score de 6 goals a 2.

Marcaram esses pontos: Alvaro, 1; Eurico, 1; Nico, 1; Antonio, 1; Oscar Ribeiro, 2.

Eis o team do Victoria, que venceu o match principal.

Sebastião — Mario e Antonio — Leocadio Alvaro e Bernardo — Oscar Ribeiro, Eurico, Nico, Anysio e Antonio.

CLUB DE REGATAS LAGE

A festa do dia 21 do corrente

Da secretaria do Club de Regatas Lage, recebemos e agradecemos a seguinte communicação:

"E' com a maior satisfação que venho por meio deste scientificar a v. ex. que realizando-se uma festa no dia 21 do corrente, para commemorar o Campeonato de Football de 1919, no campo do Carioca F. C., cujo programma enviaremos opportunamente, e querendo que a mesma tenha o maximo brilhantismo, contamos com a vossa indispensavel presença.

Certo de que v. ex. não deixará de comparecer, agradecemos antecipadamente, subscrevendo-me de v. ex., etc."

Assembléas

CONSELHO SUPERIOR — O presidente, convida os srs. membros do Conselho Superior a se reunirem em sesão extraordinaria, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 20 e meia horas.

Ordem do dia: pareceres.

GUANABARA A. C. — O presidente convida todos os directores para tomarem parte na sessão ordinaria de directoria a se realizar hoje, ás 20 horas, na rua Santa Anna, 146.

TORNEIO ENGENHO VELHO — Para amanhã, em 2ª convocação, está marcada uma assembléa geral extraordinaria, para a qual o presidente pede o comparecimento dos representantes de todos os clubs filiados.

LIGA SUBURBANA DE FOOTBALL

Em assembléa geral ordinaria, realizada no dia 26 do proximo passado mez, foi eleita e empossada a directoria abaixo para reger os destinos desta Liga, durante o anno social de 1920.

Presidente, tenente Guilherme Paraenso; 1º vice-presidente, Mario de Souza Graça; 2º vice-presidente, Manoel de Oliveira Lago; 1º secretario, Alfredo Arthur de Figueiredo; 2º secretario, Luiz Mendes de Azevedo; 1º thesoureiro, Mario Soares Pinto e 2º thesoureiro, Germano de Souza e Silva.

WATER-POLO

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO REMO

OS JOGOS DE DOMINGO VINDOURO NA "PISCINA"

A tabella do campeonato marca para o proximo domingo os seguintes matches:

INTERNACIONAL X S. CHRISTOVÃO

A's 15 e 15 1|2 horas entre os segundos e primeiros teams respectivamente.

BOQUEIRÃO X NATAÇÃO

A's 16 e 16 1|2 horas entre os segundos e primeiros quadros respectivamente.

COMMISSÃO TECHNICA

Esta commissão da F. B. S. R. reunir-se-á amanhã, quinta-feira, em sessão semanal, para julgar os ultimos encontros.

A DATA DO ENCONTRO ANNULLADO GUANABARA x BOQUEIRÃO (PRIMEIROS TEAMS)

Amanhã, a commissão technica deve designar a data para o encontro acima, annullado pelo Conselho, por unanimidade de votos, assim como julgará tambem o recurso do presidente da commissão technica, relativamente á resolução a ser tomada sobre o jogo dos segundos teams S. Christovão x Boqueirão, empatado no seio dessa mesma commissão.

OS TEAMS PARA O IMPORTANTE JOGO PROXIMO BOQUEIRÃO x NATAÇÃO

Para o grande jogo de domingo estão escalados os teams seguintes:

Boqueirão:

Primeiro team:

Goldita — Antonio e Dudu — Orlando — Castello I, Cesar e Castello 2º.

2º team:

Fortes — Paiva e Dragma — Antunes — Nelson — Mattos e Guiriceema.

Natação:

Mangangá — Pedro e Vieira — Chocolate — Witte, Crespo e Martins.

OS TREINOS NO BOQUEIRÃO

Entre as équipes do Boqueirão, realizam-se hoje e amanhã, ás 6 horas, um rigoroso treino, sendo solicitado o comparecimento de todos os jogadores.

DUDU' FULLBACK DO 1º TEAM

Deve jogar domingo no team principal do Boqueirão, na posição de full-back o player Salvador Amendola (Dudu').

Dudu' será o substituto de Cicero Palmer.

REGRESSOU DE S. LOURENÇO

De S. Lourenço, regressou o full-back João Salituri, campeão do Initium.

Salituri experimentou sensiveis melhoras no seu estado de saude.

GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS, SOB OS AUSPICIOS DO "O JORNAL", "O IMPARCIAL", "A GAZETA DE NOTICIAS", "O PAIZ", "O RIO JORNAL" E "A TRIBUNA"

CIGARROS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS QUE TÊM VALES PARA OS CONCURSOS

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO

Cigarros 19 — (Tres finas misturas).
Colombina 55 — (Mistura fina).
Colombina 66 — (Caporal lavado).
Fluminenses — (Mistura fina).
Platinos 44 — (Mistura fina).
Platinos 88 — (Caporal lavado).
Gaúchos 20 — (Mistura fina).
Gaúchos 30 — (Caporal lavado).
Guynemer — (Em caixas de 100).
Luxo — (Finissima mistura).
Maruska — (Mistura exquisita).

Grandes Torneios Sportivos
DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COUPON
TORNEIO DE FOOTBALL

Grandes Torneios Sportivos
DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COUPON
TORNEIO DE REGATAS

ROWING

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO — RESERVA NAVAL

O presidente, por nosso intermedio, leva ao conhecimento dos interessados, que, de accordo com o officio do capitão tenente director Aristides de Almeida Beltrão, a instrucção aos reservistas navaes de 2ª categoria, teve inicio segunda-feira ultima, no Arsenal de Marinha, devendo ali comparecerem d'ora avante todos os inscriptos nas segundas, quartas, e sextas feiras, ás 19 horas e 30 minutos.

Os inscriptos em 1916, 1917, 1918 e 1919, que, por qualquer motivo ainda não foram classificados Reservistas Navaes, deverão comparecer nesses mesmos dias, afim de serem inscriptos para o anno de 1920; os que até 30 do corrente não comparecerem á reinscripção, serão eliminados da relação de inscriptos, perdendo "ipso facto", os direitos que lhes dava a inclusão nesta relação."

OS NOVOS REPRESENTANTES DO INTERNACIONAL

Esse club acreditou como seus representantes no Conselho da Federação do Remo, os sportmen Jacomo Migliowitch e Polycarpo Nunes.

NOVAS DIRECTORIAS

O Gremio Almirante Tamandaré e a Liga Suburbana de Football communicaram á Federação a eleição das suas novas directorias.

UMA VAGA NA COMMISSÃO DE RECURSOS E INFORMAÇÕES

Com a renuncia do sportman Jorge Latour, de representante do Natação, no Conselho, verifica-se uma vaga na commissão de recursos e informações da Federação.

AGRADECIMENTO

O S. P. Pará officiou á entidade nautica, agradecendo a communicação que esta lhe fez da eleição da sua directoria para o corrente anno.

A PRIMEIRA REGATA DE BARCOS MODELOS NO RIO

Reune-se amanhã, ás 10 horas, na secretaria do Audax-Club, a commissão central, organizadora do festival de 21 do corrente.

Do programma desta festa faz parte uma prova de barcos modelos.

Ao que se diz, mr. R. A. Brooking. tomará parte com a sua unidade.

Para servir como juizes de partida foram designados os srs. Luiz Sciutto, Francisco Laport e Leonardo M. Costa; de chegada, os srs. Pedro Nunes, Ramon Lorenzo e capitão-tenente Francisco Xavier da Costa.

YACHTING

Devido a iniciativa do sportman Ernesto Wagner será effectuada no proximo domingo, 21 do corrente, na praia da Urca, em Botafogo, a primeira regata em barcos modelo, tomando parte nessa interessante festa nautica, varios associados do "Yacht Club Brasileiro" e do "Audax-Club".

Uma nova officina de electricidade

A firma Prado, Lopes & C., estabelecida nesta praça á rua Theophilo Ottoni, 70, acaba de organizar uma secção especial para installação de electricidade, montagem e reparo de motores, elevadores, bombas e qualquer outro mecanismo electrico, para cujo fim dispõem de bem montada officina. A direcção technica dessa secção está confiada ao sr. Angelo Lagrotta.

A PEDIDOS

SAPUCAIA

ESTADO DO RIO

Participo ao publico que foi permutado o sitio denominado Boa Vista, pertencente ao Sr. Luciano Augusto de Souza, pelo chalet n. 18 da rua Mauricio de Abreu, pertencente ao Sr. Vergolino de Souza Campos, livre de todo o embaraço. O sitio hoje tem o nome de Sitio da União.

VERGOLINO S. CAMPOS.
(B 382

CENTRO DOS EMPREGADOS EM ESCRIPTORIO

Rua Sete de Setembro n. 29, sob.

ASSEMBLE'A GERAL

2ª convocação

De accordo com o artigo 31 e seus paragraphos dos estatutos sociaes, convoco todos os socios quites a reunirem-se na séde social, em assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 20 horas, afim de se deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

Eleições para os cargos vagos;
Reforma dos estatutos;
Interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1920.

BENJAMIN DA COSTA DIAS,
presidente.
B 385)

PEQUENOS ANNUNCIOS

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

A GRÉVE NA LEOPOLDINA

Os dois descarrilamentos de hontem á noite

Já circularam 25 trens

As noticias que recebemos até ser encerrada esta edição demonstram que os grévistas permanecem em attitude pacifica e que a Leopoldina procura, pelos meios ao seu alcance, normalizar o trafego, com o intuito de obedecer ao horario tanto quanto lhe fôr possivel.

NÃO HOUVE PERTURBAÇÃO DA ORDEM

A' noite, o chefe de policia pessoalmente foi ter á agencia da Praia Formosa para se certificar do movimento dos trens e da attitude dos grévistas. Encontrando muitas pessoas desejosas de seguir para as suas casa, o sr. Geminiano da Franca ordenou a composição de um comboio para transportar os presentes para as estações onde habitam.

Foi organizado um trem que deixou a "gare" ás 19 e 35, com destino a Merity, seguindo nesse trem a força necessaria para garantil-o e a que deveria substituir as escaladas de Triagem á Merity. Essa viagem foi feita sem o menor incidente, sendo o chefe de policia sabedor de que não havia perturbação da ordem em todo o ramal.

O 2º DELEGADO AUXILIAR EM OLARIA

O sr. Armando Vidal deixou a Central de Policia, ás 20 horas, dirigindo-se ás estações suburbanas, afim de conhecer as attitudes dos grévistas, que de preferencia permanecem na estação de Olaria, onde está localizada a séde da União dos Empregados da Leopoldina, que está dirigindo o movimento paredista. Nas estações de Triagem, Amorim, Bomsucesso e Ramos encontrou o 2º delegado auxiliar muitos empregados da companhia ingleza afastados do trabalho.

Todos estavam em ordem e sem demonstrar desejos de atacar as estações e á passagem do carro do sr. Armando Vidal ergueram vivas á policia e á sua conducta.

EM OLARIA

O movimento em Olaria tem sido enorme e os paredistas ali ficam agrupados, commentando os successos oriundos da gréve.

A' passagem dos comboios, os ferroviarios erguiam demorados gritos de protestos e vaias, que demoravam até que os trens desapparecessem.

Comtudo, não houve nenhuma procação ou tentativa de ataque, sendo effectuadas detenções de individuos que alheios ao movimento procediam de modo pouco ordeiro, compromettendo os promotores da parede.

POLICIAMENTO REFORÇADO

A' chegada do 2º delegado auxiliar foi um verdadeiro delirio. Os ferroviarios cercaram o carro da policia e ergulam successivos vivas ás altas autoridades da actual administração.

O sr. Armando Vidal, agradeceu a manifestação de sympathia de que vinha sendo alvo e recommendou todo o respeito ás leis, afim de que não forçassem a policia a ter de prendel-os e sujeital-os a processo, o que seria desagradavel em se tratando de homens do trabalho.

Depois de conferenciar com o delegado do 22º districto, o 2º delegado auxiliar fez reforçar o policiamento daquelle suburbio, afim de facilitar o descanso das praças que estavam trabalhando desde cedo. Essa medida foi executada tambem para concorrer para a boa ordem do trafego que hoje deverá ser augmentado.

O REGRESSO DO 2º DELEGADO AUXILIAR

Pouco depois das 23 horas, chegou o 2º delegado auxiliar de regresso da excursão pelos suburbios, dando conhecimento ao chefe de policia do que observara, não receiando nenhuma perturbação da ordem, á vista da disposição ordeira dos dirigentes do movimento paredista.

DOIS TRENS DESCARRILADOS

O sr. Armando Vidal informou tambem ao sr. Geminiano da Franca que haviam occorrido dois descarrilamentos sem maiores prejuizos.

Um occorrera á saida de um comboio da estação de Merity, ás 22 horas e outro pouco depois, ás 22 e 1|2, na estação da Penha.

Segundo informações do pessoal da Leopoldina os descarrilamentos foram motivados pela collocação de pedras e ferros nos trilhos, o que não foi observado pelo machinista, por occasião da passagem.

AS LINHAS RESTABELECIDAS

Os soccorros, para a desobstrucção das linhas foram, porém, immediatos, e poucos momentos depois eram os trens postos nas linhas e o trafego recomeçado.

OS TRENS QUE TRAFEGARAM HONTEM

Pelo delegado do 10º districto, que vem permanecendo de serviço na estação da Praia Formosa, desde a declaração da gréve, foi o sr. Geminiano da Franca conhecedor de que durante o dia de hontem trafegaram os seguintes trens: Ramal de Petropolis:

Ida—31, ás 7,31 (mineiro): P 3, ás 10 e 55'; P 7, ás 13 e 58'; P 11, ás 16 e 20' e P 13, ás 18 e 9'. Volta — P 3, ás 9 e 40'; P 8, ás 12 e 35'; P 10, ás 14 e 50' e P 14, ás 18 e 10'.

Suburbios — Ida — 4 e 4'. 7 e 45', 11 e 35', 14 e 35', 14 e 53', 16 e 46', 17 e 30', 18 e 25 e 19 e 35. Volta — 6 e 40, 7 e 20', 10 e 5', 14.0', 15 e 27' e 16 e 52'.

A' CHEGADA DO MINEIRO

O trem que vem do interior de Minas e que devia chegar ao Rio ás 21 horas e só chegou hontem ás 2 1|2 horas da madrugada, hontem, ás 23 e 35', atracou na gare da Praia Formosa, fazendo os carregadores o desembarque da carga de leite para consumo da nossa população.

A GUARDA DA PRAIA FORMOSA ENTREGUE AO CAPITÃO BARBOSA LIMA

A' 1 hora da manhã de hoje, o delegado do 10º districto, attendendo ás instrucções recebidas da Central de Policia, passou a direcção do policiamento da Praia Formosa ao capitão Barbosa Lima, ali de serviço, commandando perto de 50 praças de infantaria e 12 de cavallaria.

Chegaram alguns trens de regresso de Merity, completamente vasios, e que se destinavam ao serviço de partida de hoje, pela manhã.

A CENTRAL DE POLICIA VOLTA A' CALMA HABITUAL

Pouco depois de 24 horas, o chefe de policia, sabedor de que tudo corria calmo, deixou o palacio da rua da Relação com destino á sua residencia.

Só permaneceu a postos a 2ª delegacia auxiliar de dia, onde o sr. Armando Vidal dava ordens relativas á substituição do policiamento.

Depois de 1 1|2 da manhã o 2º delegado tambem foi repousar.

O DEPUTADO MAURICIO DE LACERDA EM OLARIA

A's 21 horas chegou á estação de Olaria o deputado Mauricio de Lacerda, que foi introduzido debaixo de acclamações geraes.

Falando aos paredistas que enchiam os salões da União dos Empregados da Leopoldina, o representante fluminense aconselhou a maior calma e continuação da gréve, que seria vencedora, caso não houvesse traição da parte dos grévistas, que tinham abandonado o trabalho. Succederam-se ao sr. Mauricio de Lacerda outros oradores, que atacaram a "Leopoldina Railway".

Pouco depois de 22 horas aquelle parlamentar deixou a estação de Olaria no mesmo automovel em que veiu e debaixo de enorme ovações.

Nos Estados

O SERVIÇO DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 16 (A.) — Desta cidade para o Rio correram, como de costume, quatro trens e de lá para cá, cinco.

O pessoal dos armazens não compareceu ao trabalho, tendo, entretanto, funccionado as officinas da estação do Alto da Serra.

OS TRENS DA CARREIRA E DO RAMAL DE PORTO NOVO

PETROPOLIS, 16 (A.) — A situação de gréve em nada se modificou aqui, durante as ultimas 24 horas. Todas as officinas trabalharam normalmente durante o dia.

Os trens para o Rio trafegaram sem novidade.

O ramal de Porto Novo, porém, está paralysado, quanto ao serviço da Leopoldina. O trafego está sendo feito nesse ramal pela Central do Brasil.

A A. C. DE FRIBURGO REPRESENTA AO GOVERNO FEDERAL

FRIBURGO, 16 (A.) — A cidade continúa calma, mas sem illuminação. O presidente da Associação Commercial telegraphou ao presidente da Republica, nos seguintes termos:

"Associação Commercial communica v. ex., estando commercio falta generos primeira necessidade, pede providencias, afim seja restabelecido trafego Leopoldina. Falta generos trará sérias consequencias, para o commercio. Saudações respeitosas. — Alexandre Moraes, presidente".

— Os operarios da Leopoldina, nesta cidade, estão agora reunidos, afim de tratar de varios assumptos relativos á gréve em que se declararam hontem.

NAS LINHAS LITTORANEAS HA NORMALIDADE DE TRAFEGO

CAMPOS, 16 (A.) — Os trens de todos os ramaes partiram desta cidade á hora habitual. O nocturno e o expresso do Rio chegaram aqui e partiram tambem á hora do costume.

A policia está vigilante, nada tendo occorrido de anormal até agora.

A ACÇÃO DA POLICIA MINEIRA

O trem 24 circulou entre Ubá e Cataguazes

CATAGUAZES, 16 (A.) — Como se sabe, manifestou-se hontem a gréve geral na rêde mineira da Leopoldina Railway. O expresso que partiu hontem da Praia Formosa, foi pernoitar em Ubá, passando por esta cidade com algum atrazo, deliberando os grévistas, porém, que fosse feita hoje a suppressão completa do trafego. Entretanto, hoje pela manhã, á hora precisa, da partida, de Ubá, o machinista João Lourenço collocou-se em seu posto, e, embora ausente o foguista, fez seguir até aqui o comboio, que deu entrada na cidade com pequeno atrazo.

Os grévistas estão dispostos a impedir a partida do trem, que já está muito fóra do horario. Para garantir o machinista o tenente Fonseca, da força policial do Estado, embarcou em Ubá, com um pequeno contingente de praças. Neste momento o tenente Fonseca está em conferencia com o seu collega, tenente Evangelista, aqui destacado.

Os officiaes de policia estão conduzido os grévistas por meios suasorios, sem que, até agora, tenham chegado a uma solução definitiva.

O POVO DE CATAGUAZES CONFRATERNIZA COM OS GREVISTAS

O trem 24 regressa, forçado, ao ponto de partida

CATAGUAZES, 16 (A.) — Após a conferencia de que já démos noticia em telegramma anterior, o povo, juntamente com os grévistas, não consentiu que o expresso seguisse viagem até a Praia Formosa. O trem expresso, por esse motivo, voltou a Ubá, seu ponto de partida, reconduzindo o tenente Fonseca e as praças, que se encontravam aqui.

Tem sido muito elogiada a prudencia e calma do tenente João Evangelista, da força publica estadual, que foi victoriado pelos grévistas e pelo povo, cuja attitude, em geral, é de tranquillidade, não havendo desordens nem depredações.

Esmurrada por um desconhecido que lhe exigira dinheiro

Ao passar pelo largo do Jacaré, Maria Helena foi abordada por um desconhecido que lhe exigiu dinheiro. Como não o attendesse o individuo em questão deu-lhe forte murro no rosto que a fez desmaiar, banhada em sangue.

Communicado o facto á Assistencia, foi a aggredida soccorrida no posto central, depois do que se retirou.

As autoridades do 18º districto estão procurando o ladrão e aggressor.

A proposito das obras contra as seccas

Uma conferencia No Rio Negro

A conferencia realizada hontem, no palacio Rio Negro, entre os srs. presidente da Republica e Arrojado Lisboa, inspector federal das Obras contra as Seccas, foi demorada, terminando sómente á noite.

O sr. Arrojado Lisboa teve opportunidade de expôr, minuciosamente, ao sr. Epitacio Pessoa, os trabalhos referentes ao estabelecimento de obras contra as seccas, já realizados, a realizar ou em estudos pela repartição que dirige, deixando-o, segundo sabemos, muito bem impressionado.

O Governo do Paraná e os funccionarios

O seguro de vida pelo Estado

CURITYBA, 16 (A.) — Foi apresentado hontem, no Congresso Legislativo do Estado, por intermedio do "leader" do governo, um projecto creando o seguro de vida dos funccionarios publicos.

O sr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado, que muito se interessa pela sorte do funccionalismo publico, está empregando esforços, junto ao Legislativo, afim de converter em lei o referido projecto.

Os libanezes contra o emir Faisal

BUENOS AIRES, 16 (H.) — A Alliança Libaneza desta capital dirigiu um telegramma aos srs. Deschanel e Millerand protestando contra as pretensões do emir Faisal sobre o Libano.

No seu despacho aos presidentes da Republica e do Conselho da França, a Alliança diz que o Libano foi sempre independente da Syria.

Termina o telegramma confirmando os desejos dos libanezes, desejos que em tempo foram manifestados ao sr. Clemenceau, pedindo a independencia da Syria debaixo da protecção da França.

O mercado de Nova York

Taxas do dia

NOVA YORK, 16 (A. P.) — Mercado de cambio:

Libra esterlina.	3.72
Dollar sobre a França. . .	13.37
Dollar sobre a Italia. . .	18.17
Dollar sobre a Suissa. . .	5.80
Peseta hespanhola.	17.78
Dollar sobre Stockolmo. . .	20.40
Dollar sobre Christiania. . .	18.25
Dollar sobre Copenhague. . .	17.25
Marco allemão.	1.34
Corôa austriaca.	0.33

A "A. P. I. de Petropolis"

O donativo presidencial

PETROPOLIS, 16 (A.) — Mme. Epitacio Pessoa fez hoje o donativo de 500$000 á creche do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia de Petropolis.

Perú-Bolivia

Um conflicto internacional imminente

BUENOS AIRES, 16 (A.) — Causaram especie aqui, nas rodas diplomaticas e jornalisticas, as noticias recebidas de Lima sobre mobilização de tropas bolivianas na fronteira com o Perú', tendo-se em vista as repetidas noticias sobre desintelligencias entre a Bolivia e o Perú' ,com relação á politica do Pacifico.

Alguns jornaes desta capital entrevistaram os ministros dos dois paizes em questão. Os dois diplomatas ignoram o fundamento do telegramma de Lima.

Da capital do Perú' foram recebidos aqui, agora, á noite, novos despachos telegraphicos communicando que o povo boliviano atacou a Legação e o Consulado do Perú', em La Paz, e que o commercio peruano ali, pediu garantias ao sr. Milton Parras, ministro das Relações Exteriores.

Outros telegrammas communicam que a Camara peruana realizou uma prolongada sessão secreta.

Dada a situação da politica interna do Perú', esses telegrammas não têm merecido a importancia que os seus termos deviam encerrar, parecendo que se trata no caso, de noticias alarmistas tendentes a produzir effeito na politica peruana.

Como quer que seja, essas occorrencias continuam a despertar interesse.

Assalto a mão armada

Na rua Nery Pinheiro

Joaquim de Souza é um homem infeliz.

Esta madrugada, cerca de 1 hora, passava pela rua Nery Pinheiro, esquina da rua Visconde de Itauna, quando foi abordado por quatro individuos, que não conhece, que lhe exigiram dinheiro, sob ameaça de morte.

A principio, devido ao local em que se encontrava, julgou Souza tratar-se de uma brincadeira de máo gosto, e por isso disse galhofeiramente que não trazia dinheiro.

Subito, sentiu-se agarrado por dois dos assaltantes, emquanto os outros lhe passavam revista nas vestes.

Foi só então que comprehendeu o perigo que corria, dondo-se a gritar por soccorro.

Antes tal não fizesse, pois que foi por elles aggredido, a faca, recebendo ferimentos no flanco, braço e mão direitos.

Isto feito, abandonaram-n'o, fugindo, em seguida.

Souza, que é solteiro, brasileiro, com 26 annos de edade e reside á rua Mariz e Barros n. 104, depois de pensado na Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

As autoridades do 9º districto ignoram o facto.

O S. Francisco invade uma cidade e arrebata lavouras

BELLO HORIZONTE, 16, (S). — As aguas do rio S. Francisco crescem assustadoramente, já tendo inundado a parte baixa da cidade de Pirapora, destruindo e arrebatando lavouras situadas ás suas margens.

Portugal através da Hespanha

Providencias economicas. Um governador condemnado. "A Monarchia"

MADRID, 16. — Telegramma de Lisboa, em data de 14, diz:

"O governo pensa em vender as mercadorias que se encontravam a bordo dos navios allemães, quando foram internados em portos portuguezes.

E' tambem das cogitações do governo estabelecer certas melhoras de caracter economico e mfavor dos solcaracter economico em favor dos soldados e marinheiros.

— O sr. Solano, ex-governador de Coimbra, foi condemnado a prisão em fortaleza, por ter participado de um movimento sedicioso contra a Republica.

Nos escriptorios do jornal "A Monarchia", foram encontrados manifestos anti-patrioticos."

OS FUNCCIONARIOS REPRESENTAM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

MADRID, 15. (H.) — Foram recebidas, aqui, as seguintes noticias de Lisboa, datadas de hontem:

"O presidente Antonio José de Almeida, recebeu uma commissão de funccionarios publicos, que lhe explicaram o estado em que se encontra a gréve e lhe pediram o seu apoio, para a solução rapida do conflicto.

Na administração central dos Correios foi descoberto um roubo de correspondencia com valores registrados. Está averiguado que o roubo foi praticado depois de declarada a gréve.

O Conselho de Ministros esteve reunido, á tarde, para estudar a situação e os meios de a resolver.

Foram effectuadas novas prisões. Encontra-se ainda preso o capitão Pimentel, ex-commandante da policia de Lisboa.

Será publicado amanhã o decreto regulamentando as gratificações que a titulo de ajuda de custo, vae ser concedidas aos funccionarios publicos.

As gréves continuam estacionarias. Até agora poucos funccionarios publicos se apresentaram ao trabalho."

ADIAMENTO DE TRABALHOS PARLAMENTARES — ATTITUDES POLITICAS

MADRID, 15 (H.) — Communicam de Lisboa:

"Como a Camara dos Deputados tenha suspendido os seus trabalhos por um mez, os senadores reuniram-se, hontem, para resolver tambem as condições em que o Senado deve adiar as suas sessões.

Na sessão da Camara, o sr. Sá Cardoso declarou que, quando a Camara se organizou, o elegeu seu presidente, por grande maioria. Essa maioria, ao que acreditava, não existia mais e, portanto, renunciava o cargo, para recuperar a sua liberdade politica. Esta declaração surprehendeu os circulos politicos. Immediatamente, os "leaders" dos diversos partidos na Camara e outros chefes politicos conferenciaram com o sr. Sá Cardoso, afim de o demover do seu intento. O sr. Sá Cardoso declarou, porém, que a sua resolução era definitiva e que não só abandonava a presidencia da Camara, como tambem se desligava do Partido Democratico.

A' ultima hora, accedendo aos insistentes pedidos dos chefes politicos, o sr. Sá Cardoso consentiu em continuar na presidencia da Camara.

— Na ultima sessão da Camara, uns individuos que estavam nas galerias, lançaram para o recinto numerosos manifestos. Por ordem da mesa foram immediatamente presos.

— Vae reunir-se em Lisboa, nos ultimos dias de abril, o Congresso Socialista."

Não chegou a ser medicado

José Lopes de Abreu, trabalhador, com 41 annos de edade, portuguez, e morador á rua Monte Alegre n. 204, sentindo-se mal, foi ter ao 18º posto policial.

Foi pedida uma ambulancia da Assistencia, que transportou o enfermo para o Posto Central, onde veiu a fallecer quando deveria ser medicado, razão por que foi o seu cadaver removido para o Necroterio da Policia.

Assistencia aos Orphãos da guerra

A solemnidade de hontem no Gabinete Portuguez de Leitura

Realizou-se, hontem, á noite, consoante estava annunciada, a solemnidade com que a Assistencia da Colonia Portugueza do Brasil aos Orphãos da Guerra, commemorou a passagem de sua data anniversaria.

A solemnidade, que teve logar pouco antes das 21 horas, no salão nobre do Gabinete Portuguez de Leitura, foi presidida pelo embaixador de Portugal, sr. Duarte Leite, ladeado pelos srs. Joaquim Pedroso, conde de Avellar, Humberto Taborda, visconde de Moraes, Pinto da Rocha, Albano de Souza Luz e Antonio Ribeiro Seabra.

Declarada pelo presidente aberta a sessão, teve a palavra o visconde de Moraes, que expôz o fim da reunião, exaltando a obra realizada em beneficio dos orphãos dos soldados que morreram ao serviço da Patria.

Em seguida, occupou a attenção do auditorio, o sr. Humberto Taborda.

Na qualidade de 1º secretario da Assistencia, leu, o orador, um longo relatorio das occorrencias havidas no ultimo anno administrativo, demonstrando a somma obtida pela Commissão Pró-Patria, nas suas diversas subscripções, durante a guerra e a applicação dada á mesma somma.

O sr. Humberto Taborda terminou a leitura do seu extenso relatorio, dirigindo um appello em nome da directoria a todos os portuguezes residentes no Brasil, no sentido dos mesmos contribuirem para a extensão da obra encetada pela Assistencia, de maneira a poder o auxilio desta instituição, extender-se, por sua vez, aos milhares de crianças pobres que habitam o sólo portuguez.

Em seguida, falou o conde de Avellar, que, na qualidade de membro da commissão de contas, leu parecer favoravel ao relatorio apresentado.

Encerrada a primeira parte dos trabalhos, foi iniciada, logo após, a segunda, convidando, então, o presidente, embaixador Duarte Leite, a comporem a nova mesa, os srs. Antonio Dias Garcia, Antonio Alberto de Almeida Pinheiro, João Reynaldo de Faria e Manoel Gomes Machado, além dos srs. visconde de Moraes, Joaquim Pedroso, Pinto da Rocha, e Albino Souza Cruz.

Falou, então, o sr. Albino Souza Cruz. Na qualidade de presidente da delegação da Cruz Vermelha Portugueza no Brasil, agradeceu o orador o concurso dos compatriotas á obra pela mesma encetada, frizando o alcance dessa mesma obra, no muito que ella fez durante a ultima guerra.

Annunciou, então, o sr. Albino Souza Cruz que iria ser feita a distribuição dos distinctivos enviados pela Cruz Vermelha Portugueza, á quantos trabalharam e concorreram, no Brasil, em pról da obra pela mesma encetada.

O sr. Humberto Taborda, começou, então, a fazer a chamada nominal dos contemplados nessa distribuição, havendo se incumbido gentilmente da entrega a cada um dos mesmos, as senhoritas Yolanda Taborda e Henriqueta Santos.

Feita a distribuição, foram encerrados os trabalhos pelo presidente.

A' reunião compareceu grande numero de senhoras e cavalheiros, vendo-se no recinto a presença dos vultos principaes da colonia portugueza aqui domiciliada.

Deixou de realizar-se a annunciada distribuição da Cruz de Benemerencia aos socios graduados da Assistencia, e aos subscriptores da Grande Commissão Pró-Patria, que fizeram ju's a essa recompensa, em virtude de não haverem ficado concluidas as insignias encommendadas em Portugal e faltarem tambem os nomes de alguns subscriptores dos Estados, tambem com direito a essa recompensa.

Pelos motivos expostos, a directoria resolveu adiar a distribuição para o anno.

O Governo da Bahia

Os "papaveis" para os altos cargos

S. SALVADOR, 15, Ret. (A.) — O "Diario de Noticias" publica os seguintes palpites dos cargos do futuro governo estadual: Fazenda, Theophilo Falcão; Policia, Antonio Seabra; Agricultura, Themistocles Menezes; Justiça, Prisco Paraiso. Diz tambem o mesmo jornal que o dr. Alvaro Cova, actual secretario da Policia, irá para o Tribunal de Contas, occupar a vaga do dr. Antonio Seabra.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 30º8; minima, 24º0.

PROBABILIDADES DO TEMPO ATE' AS 16 HORAS DE HOJE:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — instavel e ainda sujeito a trovoadas (1).

Temperatura — estavel ou ligeiro declinio (1).

Ventos — normaes (1) frescos (2).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota: Serviço telegraphico: nacional e argentino, bom; uruguayo, pessimo.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo quinto d'a util:

Montepio da Viação 1-Z.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Matadouro (no local) — Escolas Profissionaes Souza Aguiar, Visconde de M— e Visconde de Cayru'.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

No agencia central:

Para: José Schlegoer, d. Sinhá Fleires, Emiloe, Electracio (2), Cyrolina, Livros, Sylvestre, Felix Alves da Costa, B. Almeida, Boscar, Tanostuk, Rainho, Reis Providencia, Haddad, Fanelles, Benevides, Emblee, Eduardo, Arouca, Raphael, Palacios, Newton Cavasso, dr. Antonio Sampaio, Ernani Silva Pequetita, Bancereio, Pintolones, Visconti, capitão Adolpho Mir Oliveira, Fausto, Alvarez, Stamp, Asvelco, Rosafiz, Hagnos para Germano Nesco, Theophilo, Mariana Corrêa, Emilia Alsela, Ascandia, Saccaria, Suleonl, Vigorito, Soares, Saultol, Silva, Marolm, Nallor, Menezes, Pregar, dr. Belizario Penna, Bancolandar Benedictinos, Graell, Marco, Zucon, Sancorrêa, Corton, Bernardel, Cerled, Achusterro, Tatellir, Paulo Torres Ricardo Presenhalgh, Sarnol, dr. João Luiz Ferreira deputado Francisco Paulello, Daniel, coronel Gaelzer Netto, Excelsior, Henrique Bolteux, Duarte.

Na do largo do Machado:

Para: d. Alda Ravasco, Sylvio Vidal, Antonio Pereira, Nelson Tyhery, dr. Zeferino Bastos.

Na de praça da Republica:

Para: Manhãs Torres.

Na da Lapa:

Para: dr. Toscano, Haydée, João Ferraz.

Na de Copacabana:

Para: Edmundo Leuzinger, d. Mariquinhas, Balthazar, Oswaldo Guimarães, Jacintho Nunes.

Na de Haddock Lobo:

Para: dr. Zeferino Bastos, Palmyra, Portocarrero, Genecio Salles, Mathilde e Emilia Barreiros.

Na de Cascadura:

Para: d. Henriqueta Santiago.

Na do Meyer:

Para: João Luiz Castro, mme. Minervina, Andrade.

Na de Muda da Tijuca:

Para: Colina e Alfredo, dr. Antonio Gomes de Mattos, Branca Pinto, Lucio Freitas, mme. Maria Sayão, major Luiz Carlos Franco, Berenice Christina Martins, Ribeiro Magalhães.

Na de S. Clemente:

Para: Georgina Ferreira, Carlota, Celina Lemos, Zeferino Anizio, mme. van Erven.

Na de Riachuelo:

Para: major Donisio Corrêa, dr. Rocha Marinho, dr. Aleixo Cunha, Elizabeth Cabral, Paiva, Benjamin Gonçalves Jesus, José Alves Reis, Adelino Cerqueira.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Gelria", para Bahia, Recife, Las Palmas, Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30, com porte duplo e para o exterior até ás 13.

— Amanhã:

"Indiana", para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Byron", para o Pará, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30, com porte duplo e para o exterior até ás 13.

"Itapuca", para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas, de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje, os seguintes:

joias, á rua S. José, 70, ás 12 horas;

predio, á rua Vinte de Novembro 338, ás 16 1|2 horas;

27 predios e 12 lotes de terrenos, ás ruas Goyaz, 366 a 390, João Pinheiro, 11 a 33 e 56 e Leopoldina, 37, ás 12 horas;

moveis, á rua Affonso Penna, 78, ás 17 horas;

fazendas, á rua Buenos Aires, 113 ás 12 horas;

moveis, á rua Mattoso 55, ás 17 horas;

penhores, travessa do Theatro, 5, ás 12 horas; e

moveis, á rua Buenos Aires 163, ás 13 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Rio da Prata — "Gelria".

Porto Alegre — "Itapuhy".

A SAIR

Caravellas — "Coronel".

Amsterdam — "Gelria".

Recife — "Marolm".

MISSAS

Celebram-se hoje, as seguintes missas funebres:

na egreja de Santa Rita, por alma de Antonio Luiz de Magalhães, ás 8 1|2;

na egreja do Sacramento, por alma de Leonor Augusta de Saldanha da Gama, ás 9 1|2;

na egreja de Nossa Senhora do Parto, por alma de Henrique Samico, ás 8 1|2;

na matriz da Salette, por alma de Eduardo Antonio dos Santos, ás 9 horas;

na egreja do Sagrado Coração de Jesus, por alma de Elias Ruiz, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Nathercia Theodomira dos Santos, ás 9 1|2.

A REVOLUÇÃO NA ALLEMANHA

A reacção contra Kappa é violenta

Uma série de combates sangrentos

BERLIM, 16 (A. P.) — Os conflictos armados continuam em varias partes da Allemanha. Num conflicto havido em Breslau, entre a tropa e a população, morreram varias pessoas, ficando outras feridas.

Em Dresde, a Guarda Civica occupou o Telegrapho, perecendo varias pessoas de ambos os lados.

Fortes contingentes de tropas regulares marcham sobre aquella estação, afim de reoccupal-a.

LUDENDORFF PARTICIPA DO GOVERNO KAPP

LONDRES, 16 (A. P.) — Despachos procedentes de Berlim dizem que o governo presidido pelo sr. Kapp reuniu-se hontem, á noite, tomando parte no conselho o general Ludendorff.

O GOVERNO KAPP E' INFENSO AOS TRABALHADORES

LONDRES, 16 (A. P.) — Segundo telegrammas vindos da capital allemã, as classes trabalhadoras mostram-se muito excitadas contra o governo do sr. Kapp, em consequencia de ter sido morta, a tiros, uma rapariga por occasião dos tumultos havidos na estação Sul da estrada de ferro.

Os telegrammas accrescentam terem morrido pelo mesmo motivo mais quatro pessoas no districto industrial do norte de Berlim.

VON LUETTWITZ PRETENDIA INFRINGIR O TRATADO

GENEBRA, 16 (A. P.) — O correspondente do "Neuericher Zeitung" telegraphou de Stuttgart, esta manhã, dizendo que o sr. Bauer, primeiro ministro do governo Ebert, havia declarado que uma das condições propostas pelo general von Luettwitz era que a desmobilização do exercito, em cumprimento do Pacto de Versalhes, não fosse executado, nem o material bellico destruido, affirmando o general Luettwitz, que o Imperio, pelo contrario, tinha que preparar-se para uma nova guerra.

O sr. Bauer, accrescenta o correspondente, declarou mais que depois de taes propostas elle póde comprehender os intuitos do sr. Kapp e de seus cumplices.

O "SOVIET" SE INSTALLA NO REUSS E ESSEN, FRANCFORT E DORTMUND

LONDRES, 16 (H.) — Informam de Berlim em data de hontem:

"Foi proclamada a gréve geral em Cassel e espera-se que o movimento se estenda a Schwinder.

O presidente da provincia de Hesse declarou-se a favor do antigo governo.

E' aqui esperada a todo o momento a noticia da proclamação do governo dos "soviets" no Estado de Reuss.

A cidade de Francfort está nas mãos dos operarios.

Em Essen foi proclamado o governo do "soviet".

Em Dortmund deram-se hontem disturbios de certa gravidade. Durante o tiroteio entre as forças armadas e o povo, morreram diversas pessoas."

EBERT NÃO FARA' ACCORDO

COPENHAGUE, 16 (H.) — Informam de Berlim que foi ali recebido um telegramma official transmittido de Stuttgart, em data de hontem, no qual o governo de Ebert declarava, em termos peremptorios e energicos, que se recusava a entrar em negociações com os revolucionarios de Berlim.

O governo de Ebert, ao que dizia esse despacho, fixava a sua séde no Wurtenberg, de onde continuava a dirigir os negocios do paiz.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA AOS ULTIMOS SUCCESSOS

PARIS, 16 (H.) — Os jornaes parisienses, commentando os ultimos acontecimentos na Allemanha, são unanimes em reconhecer que esses factos dão a impressão de que se trata de uma grande comedia cujo scenario foi bem, mesmo muito bem arranjado.

"Seria interessante saber — diz o "Figaro" — se todo esse negocio não foi machinado antecipadamento e se não nos encontramos em presença de alguma colossal mystificação. Por outro lado, não seria menos interessante apurar se Noske — que era considerado pelos seus partidarios um genio em materia de reorganização — não teria sido um simples polichinello nas mãos dos generaes prussianos."

"Le Journal" assignala o facto de Berlim ter sido tomada por duas brigadas, sem effusão de sangue, e accrescenta:

"A grande cidade foi conquistada por um punhado de homens aos quaes as tropas encarregadas de manter a ordem não oppuzeram a menor resistencia. Ora, a conspiração havia sido prevista e, portanto, não é difficil concluir que o ministro Noske não passava de um testa de ferro dos monarchistas"

Na opinião do "Gaulois" a solução desta revolução amistosa não teria importancia, tanto ella se reveste de apparencia burlesca, se não désse particularmente que pensar pelas consequencias que deixa prever.

O GOVERNO VON KAPP DEFINE-SE: REACCIONARIO

PARIS, 16 (A. P.) — Informações recebidas pelo Ministerio das Relações Exteriores parecem indicar que o sr. Kapp e seus companheiros representam uma corrente reaccionaria. Acredita-se, segundo fazem prever as informações recebidas pelo Ministerio das Relações Exteriores, que o actual chefe do governo de Berlim e seus collaboradores são instrumentos de "leaders" politicos reaccionarios, que ainda não appareceram em campo, aguardando o desenrolar dos acontecimentos.

Caso se declare o fracasso do governo Kapp, não será de admirar que novas personagens appareçam no scenario politico, assistindo-se então a uma contra-revolução para derrubar o actual gabinete.

COMO A INGLATERRA VÊ A SITUAÇÃO

LONDRES, 16 (H.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros annuncia que um inquerito a que mandou proceder demonstrou que a situação na Allemanha continuava obscura. As noticias recebidas de diversas fontes eram contradictorias.

Por outro lado, um despacho de Coblença assignala manifestações contra o governo Kapp em diversas cidades importantes da região occupada pelos alliados.

VON KAPP E SEUS PARTIDARIOS CLASSIFICADOS DE TRAIDORES

COPENHAGUE, 16 (H.) — O correspondente do "Politiken" de Berlim informa que o conselho executivo do Partido do Centro approvou uma resolução em que von Kapp e os seus partidarios são qualificados de traidores.

O general Maerker, informa tambem o correspondente, tinha partido para Stuttgart com as propostas de accordo do governo revolucionario.

O "Tagblatt", do Hannover, annuncia que o marechal von Hindenburg se havia declarado contra o novo governo.

KAPP ENCARCERA MAXIMILIANO HARDEN

BERLIM, 16 (A. P.) — O conhecido escriptor Maximiliano Harden foi preso hoje por ordem do novo governo.

INGERIU IODO

Marcelle Lientaes, de nacionalidade belga, solteira, com 28 annos de edade e residente á avenida Mem de Sá n. 111, pela madrugada de hoje, em sua casa, tentou suicidar-se, ingerindo iodo.

Pessoas de casa, sabedoras do gesto tresloucado de Marcelle, requisitaram os serviços da Assistencia, que a medicou, deixando-a livre de perigo.

As autoridades do 12º districto ignoravam o facto.

Aggressão a faca

Na ladeira da Providencia

A' primeira hora de hoje, na ladeira da Providencia, no morro da Favella, após acalorada discussão travada entre Isaura Vieira Camargo e seu amante, este ultimo, num gesto incontido de odio, armou-se de uma faca e vibrou profundo golpe no ante-braço direito de Isaura, que pretendeu rebater o golpe.

Isto feito, o aggressor poz-se em fuga, emquanto a sua victima era pensada pela Assistencia.

Mais tarde Isaura, que é de côr parda, solteira, domestica e tem 25 annos de edade, compareceu á delegacia do 8º districto, onde, interrogada pelo commissario de serviço, não quiz declarar o nome do aggressor.

Gréve na Greath Western?

Adhesão geral!

RECIFE, 15, Ret. (A.) — Volta a espalhar-se pela cidade a noticia de que por estes dias rebentará, entre os empregados da Great Western, um grande movimento grevista, com a adhesão dos operarios das demais empresas de transporte do Estado.

Ha dias os empregados da Great Western realizaram uma grande reunião, para tratar dos meios que devem empregar para pleitearem o augmento dos seus salarios.

Foi publicada a noticia de que os operarios de todos os departamentos da Great Western, situados nos quatro Estados vizinhos, por estes dias, enviarão á superintendencia da mesma empresa, um memorial solicitando o pretendido augmento.

Caso não tenha o devido deferimento, este memorial, estalará o movimento a um só tempo em todas as secções da poderosa companhia, comprehendendo tambem os telegraphistas.

Declarada a gréve, a Federação Operaria procurará o apoio immediato da Pernambuco Tramways e demais classes que digam respeito a transportes, assim como tambem a solidariedade dos estivadores.